I

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

“Uma proposta pedagógica é um caminho, não é um lugar. Uma Proposta Pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica contém uma história que precisa ser contada. Toda proposta pedagógica possui uma aposta. Nasce de uma realidade que pergunta e é também busca de uma resposta. Toda proposta é situada, traz consigo o lugar de onde fala e a gama de valores que a constitui. Traz também as dificuldades que enfrenta os problemas que precisam ser superados e a direção que a orienta. E essa sua fala do desejo (...) nunca uma fala acabada, não aponta **o** lugar, **a** resposta, pois, se traz **a** resposta, já não é uma pergunta. Aponta isso sim, um caminho também a construir.” (KRAMER, 1999. P.169)

PARANAGUÁ

2024

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO 1

1.1 LOCALIZAÇÃO 1

1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 24

1.2.1- Mudanças na estrutura física e/ou mudança de endereço **27**

1.3 RELAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO 31

1.4 CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CULTURAL E EDUCACIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR 33

1.5 CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS 35

1.5.1 Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes. 36

1.6 REGIME E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR 38

1.6.1 Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas 42

1.6.2 Critérios de distribuição de turmas anualmente 43

1.6.3 Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma 43

1.6.4 Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora 45

1.6.5 Quadro de horários da equipe docente e hora-atividade 50

1.6.6 Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreio dirigido 52

1.6.7 Plano de Atendimento Emergencial 53

1.7 CALENDÁRIO ESCOLAR 55

1.8 CALENDÁRIO DAS REUNIÕES DA APMF E CONSELHO ESCOLAR. 56

1.9 Calendário de prestação de contas 56

2. CONCEPÇÕES 57

2.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE 57
2.1.1- Fundamentação Teórica 57
2.1.2- Direitos Humanos 58
2.1.3- Políticas de Inclusão 59

2.2- CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO 62
2.2.1- Fundamentação Teórica 62
2.2.2- Concepção de Infância e Criança (CMEIs e Escolas)..... 65
2.2.3- Articulação entre as ações de cuidar e educar 67
2.2.4- Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental 69
2.2.5- Educação Inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar) ... 70
2.2.6- Educação para as relações étnico-raciais..... 73
2.2.7- Concepção do Ensino Integral 74
2.2.8- Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infrequentes 75
2.2.9- Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção- SERP e Conselho Tutelar) 76

2.3- CONCEPÇÃO DE GESTÃO 77
2.3.1- Fundamentação Teórica 77
2.3.2- Instrumentos de Gestão Democrática (Assembleia Escolar, Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores 78
2.3.3- Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros. 82

2.3.4- Articulação entre a instituição, a família e a comunidade 82
2.3.5 Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais 83
2.3.6- Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional 84
2.3.7- Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora.....85
2.3.8- Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes 85
2.3.9- Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA.....86

2.4- CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO 87
2.4.1- Fundamentação Teórica 87
2.4.2- Plano de Ação do Diretor 88
2.4.3- Plano de Ação do Pedagogo Coordenador 96
2.4.4- Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional 98
2.4.5- Plano de Ação do Conselho Escolar 101
2.4.6- Plano de Trabalho Docente (Estabelecer coletivamente o prazo para entrega dos planejamentos, elaborando um cronograma anual constante no PPP) 103
2.4.7- Plano de Atendimento Educacional Especializado 105
2.4.8- Plano de atendimento pedagógico domiciliar 106

2.5- CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO 108
2.5.1- Fundamentação Teórica 108
2.5.2- Direitos e objetivos de Aprendizagem 109
2.5.3- Concepção de Ensino e Aprendizagem 110
2.5.4-Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidiano da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do AEE e do recreio dirigido) 112

2.6- CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO 114
2.6.1- Fundamentação Teórica 114
2.6.2- O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento 114
2.6.3- Análise de avanços e dificuldades pedagógicas 117

2.6.4- Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros 117
2.6.5- Avaliação institucional 118
2.6.6- Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, pré e pós conselhos 119

2.7- CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA 120
2.7.1- Fundamentação Teórica 120
2.7.2- Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora 121
2.7.3- Formação continuada na instituição conforme a Instrução da Hora atividade 121
2.7.4- Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição .. 126
2.7.5- Formação continuada em plataformas virtuais e externas 127

3.0 - MATRIZ CURRICULAR 129

4.0 - PROPOSTA CURRICULAR 130

REFERÊNCIAS 252

ANEXOS 255
Anexos 1 – Fotos 256
Anexos 2 – Pareceres Descritivos..... 263
Anexos 3 – Plano de Formação Continuada..... 269
Anexos 4 – Plano Atendimento Emergencial – PAE IX..... 271

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

1.1 Localização

Município: Paranaguá- PR

Instituição: CMEI Profª Nadia Iara Pereira da Cunha código: 41427831

E-mail da instituição:

Endereço: Rua Dois s/nº - Bairro Itiberê – Ilha dos Valadares

Telefone: (41) 3420-6118

Nome da Equipe diretiva: Elis Lourenço da Silva

Shirley Marodim Marques

E-mail da Equipe diretiva: elis.silva@paranagua.pr.gob.br / elis.lourenco76@gmail.com / shirleymvoleibol@hotmail.com / shirley.marques@paranagua.pr.gob.br

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral
Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização: nº12/09

Resolução: nº 031/2018

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

( ) Educação do Campo

( ) Educação Especial

(X) Educação Infantil

QUADROS DE ATOS

Tipo	Ato N°	Data	Descrição	Revogação	Vigência	Observações
Decreto	2.327	28/02/2008	Autorização e Funcionamento do CMEI.			
Resolução	12/09	05/01/2009	Autorizar o funcionamento do CMEI concedida pelo prazo de 03 (três) anos.			
Deliberação	04/2010	23/08/2010	Aprovação do Regimento Escolar			
Processo	23.742/10	25/11/2010	Renovação da Autorização e Funcionamento por prazo de 3 (três) anos.			
Resolução	0010/11	29/04/2011	Renovar por mais três anos o prazo de autorização e funcionamento.			
Parecer	14/2016	10/10/2016	Aprovaçao do Projeto Político Pedagógico.			
Parecer	11/2016	28/11/2016	Aprovação do Estatuto Escolar			
Parecer	34/18	16/05/2018	Renovação da Autorização e Funcionamento por um prazo de 6 (seis) anos.			
Parecer	03/2019	19/08/2019	Aprovação do Regimento Escolar da Educação Infantil			
Parecer	17/2019	17/05/2019	Aprovação do Projeto Político Pedagógico			
Parecer	11/2020	11/12/2020	Parecer de legalidade do Projeto Político Pedagógico			
Homologação	38/2021	01/07/2021	Matriz curricular			
Parecer	25/2022	24/09/2022	Parecer de Legalidade do Projeto Político Pedagógico			
Ato Administrativo	08/23	02/05/2023	Homologação do Regimento Escolar			
Parecer	18/2023	17/03/2023	Parecer de Aprovação do Regimento Escolar			

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Fls. 13

DECRETO Nº 2.327

O PREFEITO MUNICIPAL DE PARANAGUÁ, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições que lhe confere o inciso XXII, do artigo 70, da Lei Orgânica do Município de Paranaguá e do contido no protocolado sob nº 00.391/2008.

DECRETA:

Art. 1º - Fica criado e autorizado a funcionar o Centro Municipal de Educação Infantil construído no bairro de Vila Itiberê, Ilha dos Valadares, que passa a ser denominado de Centro Municipal de Educação Infantil "PROFESSORA NÁDIA IARA PEREIRA DA CUNHA".

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

PARANAGUÁ, Palácio "São José", em 28 de fevereiro de 2008.

JOSÉ BAKA FILHO
Prefeito Municipal

JAIR CAMPOS
Secretário Municipal de Administração e Gestão de Pessoal
- em exercício -

ELVIRA DO ROCIO BEZERRA GERALDO
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

GOVERNO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 12/09

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Resolução nº 08/03 de 31 de janeiro de 2003, considerando: a LDB nº 9394/96, as Deliberações nº 03/98, 02/05 e 08/06, todas do Conselho Estadual de Educação e o Parecer nº 07/09 da COORDENAÇÃO DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO,

RESOLVE

ART. 1º AUTORIZAR o funcionamento do CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA NÁDIA IARA PEREIRA DA CUNHA, situado na Ilha dos Valadares, s/nº, do Município e NRE de PARANAGUÁ, mantido pela Prefeitura Municipal.

§ 1º A autorização concedida é pelo prazo de 03 (três) anos para atuar na educação de crianças de 0 (zero) a 06 (seis) anos, a partir do início do ano de 2008.

§ 2º A Direção deverá solicitar renovação do prazo, 120 (cento e vinte) dias antes de terminar o ano de 2010.

§ 3º Quando ocorrer a cessação do estabelecimento de ensino, a Direção deverá oficializar à SEED/CEF a fim de formalizá-la legalmente.

ART. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, em 05 de janeiro de 2009.

Ricardo Fernandes Bezerra
DIRETOR GERAL

Referente ao Protocolo nº 7.270.111-9
HR

D.O. 20/05/2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RESOLUÇÃO nº 0010/11

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007 considerando a LDB nº9394/96, a Deliberação 03/09 do Conselho Municipal de Educação e o Laudo Técnico favorável da SEMEDI de Paranaguá,

Resolve

Art.1º **Renovar,** por mais 03 (três) anos , o prazo da autorização para funcionamento da Educação Infantil **Centro Municipal de Educação Infantil Professora Nadia Iara Pereira da Cunha** ,situado na Ilha dos Valadares, s/nº,do Município e SEMEDI de **Paranaguá,** mantido pela Prefeitura Municipal.

§ 1º O último prazo foi concedido no ato da autorização encerrando no final do ano letivo de 2010.

§ 2º A Resolução nº 12/09 de 05/01/09 autorizou o funcionamento da Educação Infantil no Estabelecimento de Ensino citado no caput do artigo.

§ 3º A Direção deverá solicitar nova renovação do prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar o ano letivo de 2013, adequando-se à legislação vigente

§4º Quando ocorrer a cessação da oferta, oficializar à SEMEDI/COMED a fim de formalizá-la legalmente.

Art.2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, Revogadas as disposições em contrário

Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, em 29 de abril de 2011

Elvira do Rocio Bezerra Geraldo
Secretaria Municipal de Educação
Decreto 0101/2009

Elvira do Rocio Bezerra Geraldo
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COMED

PROCESSO N.º 27536/2017 377X

PARECER COMED/PGUÁ N.º 34/18 APROVADO EM 16/05/2018

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA/CÂMARA DE LEGISLAÇÃO E NORMAS

INTERESSADO: CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PROFESSORA NÁDIA IARA PEREIRA CUNHA"

MUNICÍPIO: PARANAGUÁ

ASSUNTO: RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

RELATORA: HELLEN AIMMÉ FREIXO ALVES

I – RELATÓRIO

HISTÓRICO

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral – SEMEDI, encaminhou a este Conselho, o Processo Nº. 27536/2017 377X no dia 16/04/2018, referente a Renovação da Autorização e Funcionamento da Educação Infantil, no Centro Municipal de Educação Infantil "Professora Nádia Iara Pereira da Cunha", tendo como mantenedora a Prefeitura de Paranaguá, localizada na Rua 02, s/nº - Vila Itiberê - Ilha dos Valadares, o qual requer análise e Parecer deste Conselho.

O Centro Municipal de Educação Infantil "Professora Nádia Iara Pereira da Cunha" passou a integrar o Sistema de Ensino, nos termos da Lei Municipal Nº 69/07, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, estando em conformidade com a Constituição Federal e a Lei Federal Nº 9394/96 – LDB em seus artigos 8º, 11 e 18.

A Comissão de Análise e Verificação da Instituição de Ensino, de acordo com a Portaria Municipal Nº 170 de 04 de julho de 2013, da SEMEDI, apresentou Laudo Técnico com **Parecer Favorável à Renovação da Autorização de Funcionamento da Educação Infantil**, do Centro Municipal

Conselho Municipal de Educação COMED

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COMED

de Educação Infantil "Professora Nádia Iara Pereira da Cunha", à faixa etária de 04 meses a 04 anos.

Após a análise do processo, verificou-se que o Centro Municipal de Educação Infantil, apresenta ausência do CVE do Corpo de Bombeiros, devido a pendências, assim como a assinatura do Presidente e Vice-Presidente, no Parecer do COMED/PGUÁ.

O Conselho Municipal de Educação de Paranaguá, decidiu conceder **Parecer Favorável, com ressalvas**, uma vez que há necessidade de regularização do Ato Legal da Instituição de Ensino e da vida legal dos alunos, orientando a Mantenedora que tome providências com relação às observações. Desta forma, justifica-se o prazo concedido.

Sendo assim, a relatora vota pela concessão de Renovação da Autorização de Funcionamento da Educação Infantil, no Centro Municipal de Educação Infantil "Professora Nádia Iara Pereira da Cunha" à faixa etária de 04 meses a 04 anos, regularizando o período com data retroativa de 2014 a 2017 e prorrogando por mais 02 (dois) anos a Renovação da Autorização de Funcionamento à etapa da Educação Infantil, até 2019, baseando-se na Lei Complementar nº 69/07 em seu Art. 4º.

De acordo com os artigos 46 e 47, da Deliberação COMED Nº 01/2015, decide-se pela concessão da Renovação da Autorização de Funcionamento da Educação Infantil no Centro Municipal de Educação Infantil "Professora Nádia Iara Pereira da Cunha", por um prazo de 06 (seis) anos, iniciando a partir da publicação do Ato Legal expedido pela SEMEDI.

A elaboração do processo de Renovação da Autorização de Funcionamento da Educação Infantil, deverá ser protocolado 120 dias antes de finalizar o ano de 2019.

Solicita-se à SEMEDI dar ciência ao Departamento da Educação Infantil para que seja providenciado o documento ausente, referente ao CVE do Corpo de Bombeiros, assim como a verificação da assinatura no Parecer do COMED/PGUÁ, na instituição supracitado.

Conselho Municipal de Educação
COMED

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

COMED

II – DO MÉRITO

Em face do exposto, vota-se pelo **Parecer Favorável à Renovação da Autorização de Funcionamento da Educação Infantil** no Centro Municipal de Educação Infantil "Professora Nádia Iara Pereira da Cunha", com datas retroativas, à faixa etária de 04 meses a 04 anos.

Encaminha-se:

a) o presente Parecer à Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral para a expedição do respectivo Ato Legal;

b) cópia do presente processo ao Centro Municipal de Educação Infantil, para constituir acervo e fonte de informação;

c) e orientações sobre a obrigação de afixar, em local visível e acessível ao público, cópia dos Atos Oficiais que atestam a Renovação da Autorização de Funcionamento, dando ciência ao Conselho Escolar;

d) e providências a garantir ao CMEI, profissional na área administrativa, conforme o Plano Municipal de Educação de Paranaguá, Meta 1 - Estratégia 1.3.

É o Parecer.

3

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

COMED

III – DECISÃO DAS CÂMARAS

As Câmaras de Educação Básica e de Legislação e Normas aprovam por unanimidade o voto da Relatora.

Sala de Reuniões do COMED/PGUÁ, em 16 de maio de 2018.

Josiana Ribeiro Vernizi
Presidente

Vanilza do Rosário Gonçalves
Vice-Presidente

Conselho Municipal de Educação
COMED

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
RESOLUÇÃO Nº 031/2018

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007 considerando a LDB nº 9394/96, a Deliberação 01/15, Parecer nº 34/18 do Conselho Municipal de Educação e o Laudo Técnico favorável da SEMEDI de Paranaguá.

Resolve

Art. 1º Renovar, até o final do ano de 2019, o prazo da autorização de funcionamento da Educação Infantil, do **Centro Municipal de Educação Infantil "Professora Nádia Iara Pereira da Cunha"**, situada na Ilha dos Valadares, s/nº - Vila Itiberê, no Município de Paranaguá, mantida pela Prefeitura Municipal de Paranaguá.

§ 1º O último prazo foi concedido pela Resolução 0010/11 de 20/05/2011 com vigência até o final do ano letivo de 2013.

§ 2º A Resolução nº 12/09 de 05/01/2009 autorizou o funcionamento da Educação Infantil na Instituição de Ensino citado no caput do artigo.

§ 3º A Direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar o ano letivo de 2019, adequando-se à legislação vigente.

§ 4º Quando ocorrer a cessação da oferta, oficializar à SEMEDI/COMED a fim de formalizá-la legalmente.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, 28 de maio de 2018.

VANDECY SILVA DUTRA
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral
Decreto nº 10 em 01/01/2017.

Publicado por:
Tenile Cibele do Rocio Xavier
Código Identificador:E81D4132

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 29/05/2018. Edição 1515
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
http://www.diariomunicipal.com.br/amp/

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

SEMEDI

RESOLUÇÃO Nº 031/2018

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007 considerando a LDB nº 9394/96, a Deliberação 01/15, Parecer nº 34/18 do Conselho Municipal de Educação e o Laudo Técnico favorável da SEMEDI de Paranaguá.

Resolve

Art. 1º Renovar, até o final do ano de 2019, o prazo da autorização de funcionamento da Educação Infantil, do **Centro Municipal de Educação Infantil "Professora Nádia Iara Pereira da Cunha",** situada na Ilha dos Valadares, s/nº - Vila Itiberê, no Município de Paranaguá, mantida pela Prefeitura Municipal de Paranaguá.

§ 1º O último prazo foi concedido pela Resolução 0010/11 de 20/05/2011 com vigência até o final do ano letivo de 2013.

§ 2º A Resolução nº 12/09 de 05/01/2009 autorizou o funcionamento da Educação Infantil na Instituição de Ensino citado no caput do artigo.

§ 3º A Direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar o ano letivo de 2019, adequando-se à legislação vigente.

§ 4º Quando ocorrer a cessação da oferta, oficializar à SEMEDI/COMED a fim de formalizá-la legalmente.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, 28 de maio de 2018.

Vandecy Silva Dutra
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral
Decreto nº 10 em 01/01/2017

Vandecy Silva Dutra
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral
Decreto nº 10 em 01/01/2017.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/ PARANAGUÁ
COMED

Divisão de Protocolo Geral
Fls. nº 06

PROCESSO N.° 23.742/10

PARECER COMED/PGUÁ N.°35 /10 APROVADO EM 25/11/2010

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA/CÂMARA DE LEGISLAÇÃO E NORMAS

INTERESSADO: CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA NÁDIA IARA PEREIRA DA CUNHA

MUNICÍPIO: PARANAGUÁ

ASSUNTO: PEDIDO DE RENOVAÇÃO PARA AUTORIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA NÁDIA IARA PEREIRA DA CUNHA

RELATORA: FABÍOLA SOARES

I – RELATÓRIO

Histórico

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral (SEMEDI) encaminhou a este Conselho, o Processo nº. 23.742/10, no dia 25/11/2010, referente Renovação para autorização e Funcionamento do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Nádia Iara Pereira da Cunha, tendo como entidade mantenedora a Prefeitura de Paranaguá, localizada Rua Seis, s/nº - Bairro Itiberê – Ilha dos Valadares, para análise e Parecer deste Conselho.

O Centro Municipal de Educação Infantil Professora Nádia Iara Pereira da Cunha, passou a integrar o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, nos termos da Lei Municipal nº 69/07, de 10 de setembro de 2007, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, conforme possibilita a Constituição Federal e a Lei Federal nº 9394/96 – LDB, em seus artigos 8º, 11 e 18.

A Comissão de Análise e Verificação dos Estabelecimentos de Ensino, designados pela Portaria Municipal nº 702/2009, apresentou relatório favorável

1

Obs: parecer [illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

EDUCAÇÃO INFANTIL

PARECER DE ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nº 17/2019

Conforme a Deliberação nº 01/2015 do COMED (Conselho Municipal de Educação de Paranaguá) – Normas para Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/Paraná, para a Autorização de Funcionamento e De Cessação das Atividades Escolares, na Seção I, artigo 23 – do Projeto Político Pedagógico: Fundamentos Teóricos, Metodológicos e elementos que compõe em seu Artigo 15, este Departamento após devida análise, aprova o Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil da instituição de ensino denominada Centro Municipal de Educação Infantil "Nadia Iara Pereira da Cunha".

Paranaguá, 17 de maio de 2019.

Paula da Silva Inácio Pereira
Diretora do Departamento da Educação Infantil
Portaria nº 49/2017

Paula da Silva Inácio Pereira
Diretora de Departamento da Educação Infantil
Portaria nº 49/2017

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

INFORMAÇÃO TÉCNICA

1-Identificação do Estabelecimento

Nome: Centro Municipal de Educação Infantil CMEI "Nadia Iara Pereira da Cunha"

Endereço: Rua Dois s/nº - Bairro Itiberê

Bairro: Ilha dos Valadares

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá - Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

2- Modalidade de Ensino

(X) Educação Infantil

3- Organização Escolar

(X) Por níveis

4- Turno:

Integral

Parcial (Matutino e Vespertino)

5- Perfil da Comunidade

A maioria das crianças é oriunda de famílias de nível sócio-econômico cultural baixo. Alguns pais ou responsáveis por essas crianças vivem com um baixo nível salarial, trabalhadores como: pescadores, serventes de pedreiros, donas de casa e diaristas. Outros se situam num nível melhor em relação aos demais como: professores, pequenos comerciantes, operários, balconistas possuindo um nível sócio-econômico satisfatório.

Devido ao baixo poder aquisitivo de algumas famílias, elas participam de programas sociais como: Bolsa Família, Luz Fraterna, Vale Gás entre outros. Algumas dessas famílias possuem casa própria, mas muitas são de baixo padrão de construção ou inadequada para comportar o número de moradores. Devido o terreno das casas ser de areia, de possuírem muitos animais de estimação e onde esses fazem suas necessidades, uma pequena parte das crianças são portadoras de pediculose, bicho geográfico e alergia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

As fontes de lazer oferecidas a essa clientela escolar e suas famílias estão: na televisão, jogos de futebol, festas religiosas e populares.

6- Metodologia Utilizada:

Projetos Próprios da Instituição

Sequência Didática

7- Avaliação:

A avaliação no CMEI é constante, até como forma de prevenção para as séries posteriores, através Portfólios e de Relatórios da criança com proposta para iniciar o portfólio que abrirá o caminho para que o CMEI e família confiem na força e nos interesses singulares de cada criança e de cada família

8- Considerações:

O projeto Político Pedagógico atende a LDB, a Del. nº 01/2015 do COMED, as características da população, respeitando e assegurando o direito a infância e a educação.

No entanto, o CMEI não descreve apenas como será realizada a reelaboração do PPP.

Paranaguá, 17 de maio de 2019.

Paula da Silva Inácio Pereira
Diretora do Departamento de Educação Infantil

Paula da Silva Inácio Pereira
Diretora do Departamento de Educação Infantil
Portaria nº 49/2017

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

Departamento de Estrutura e Funcionamento das Unidades Escolares
SEMEDI/FUE

Parecer nº.: 03/2019

Instituição de Ensino: Centro Municipal de Educação Infantil "Professora Nádia Iara Pereira da Cunha".

Assunto: Parecer de Aprovação do Regimento Escolar da Educação Infantil.

O Departamento de Estrutura e Funcionamento das Unidades Escolares - FUE, de acordo com as normas emanadas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral – SEMEDI, e atribuições legais conferidas pela Deliberação 004/10 – COMED/PGUÁ, emite o presente Parecer de Aprovação, resultado da análise do Regimento Escolar, do **Centro Municipal de Educação Infantil "Professora Nádia Iara Pereira da Cunha"**, situado no bairro: Itiberê, Ilha dos Valadares, no município de Paranaguá.

A instituição de ensino, acima citado, apresenta o Regimento Escolar referente a oferta da **Etapa da Educação Infantil** e recebe após análise, o **Parecer de Aprovação** sendo parte integrante do Ato Administrativo que aprova o Regimento Escolar, cujo número será incorporado ao referido Ato Legal.

O presente Parecer, conclui a verificação do Regimento Escolar, observando que as matérias e os componentes regimentais, da referida instituição de ensino, estão em consonância com o Projeto Político-Pedagógico – PPP e os desígnios constitucionais do Estatuto da Criança e do Adolescente e da legislação educacional em vigor.

Estando o Regimento Escolar adequado a Deliberação 004/10 – COMED e instruções emanadas da SEMEDI, somos de **PARECER FAVORÁVEL** à sua aprovação, a partir do início do ano letivo de 2015 a 2019.

É o Parecer.

Paranaguá, 19 de agosto de 2019.

Ana Lucia Godoy Bonafini
Divisão de Documentação Escolar
Port. 49 de 16/01/2017

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

SEMEDI

ATO ADMINISTRATIVO Nº 008/2019

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral de Paranaguá, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007, considerando a Deliberação nº. 04/2010 - COMED/Paranaguá e o contido no Parecer Técnico de Análise do Regimento Escolar SEMEDI nº. 03/2019;

RESOLVE

Art. 1º - Aprovar o Regimento Escolar da Instituição de Ensino denominado **Centro Municipal de Educação Infantil "Professora Nádia Iara Pereira da Cunha"** mantido pela Prefeitura de Paranaguá, referente à oferta da Educação Infantil.

Art. 2º - Este Ato Administrativo entrará em vigor a partir do ano letivo de 2015, ficando revogado Atos Administrativos anteriores e disposições em contrário.

Paranaguá, 19 de agosto de 2019

Vandecy Silva Dutra
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral
Decreto nº 10/17 em 01/01/2017.

Prof. Vandecy Silva Dutra
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral
Decreto nº 10/17 em 01/01/2017

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

PARECER Nº 11/ 2020- SEMEDI

ASSUNTO: Parecer de Legalidade do **Projeto Político-Pedagógico**

Centro Municipal de Educação Infantil Nádia Iara Pereira da Cunha apresenta o **Projeto Político- Pedagógico** elaborado pela Comunidade Escolar pela sua Mantenedora Prefeitura Municipal de Paranaguá- SEMEDI.

A Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá emite o presente Parecer referente ao **Projeto Político-Pedagógico** que atende aos dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, conforme a Deliberação COMED/Pguá 01/15 - Normas para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR, para a Autorização de Funcionamento, de Renovação da Autorização de Funcionamento e de Cessação das Atividades Escolares. Este Departamento, após devida análise, **aprova com ressalvas** o Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil da instituição de ensino denominada.

É o Parecer.

Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá
Paranaguá, 11 de dezembro de 2020

Paula da Silva Inácio Pereira
Superintendente de Planejamento Educacional
Portaria nº2896/2020

Tatiana Costa Pinto Passos
Diretora do Departamento
de Educação Infantil
Portaria nº 2897/2020

Tatiana Costa Pinto Passos
Diretora do Departamento de Educação Infantil
Portaria nº2896/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE Nº 38/2021 – SEMEDI

Assunto: Declaração de legalidade referente a Matriz Curricular – Educação Infantil

O Centro Municipal de Educação Infantil Nadia Iara Pereira da Cunha, apresenta a Matriz Curricular elaborada pela Comunidade Escolar e aprovada pelo seu Conselho Escolar.

A Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá – SEMEDI, emite a presente declaração que resulta da verificação da legalidade da Matriz Curricular da referida instituição.

A presente Matriz Curricular é parte integrante do Projeto Político Pedagógico e atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, da Instrução Normativa Conjunta nº 06/2019 – DEDUC/DPGE de 11/09/2019 e da DEL. 01/2015 – COMED.
É a declaração.

Paranaguá, 01 de julho de 2021.

Tenile Cibele do Rocio Xavier
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral
Decreto nº 2.298 em 04/01/2021

Paula da Silva Inácio Pereira
Superintendente em Planejamento Educacional
Portaria nº 3300/2021

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

ATO DE HOMOLOGAÇÃO Nº 38/2021 – SEMEDI

O Centro Municipal de Educação Infantil Nadia Iara Pereira da Cunha, mantenedora Prefeitura Municipal de Paranaguá, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Instrução Normativa Conjunta nº 06/2019 – DEDUC/DPGE e pelo Parecer de Legalidade nº 38 /2021 – SEMEDI, homologa:

Art. 1º A Matriz Curricular do Centro Municipal de Educação Infantil Nadia Iara Pereira da Cunha do município de Paranaguá, com a oferta de Educação Infantil.

Art. 2º A Matriz Curricular homologada por este Ato entra em vigor a partir do início do ano letivo de 2021.

Paranaguá, 01 de julho de 2021.

Tenile Cibele do Rocio Xavier
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral
Decreto nº 2.298 em 04/01/2021

Paula da Silva Inácio Pereira
Superintendente em Planejamento Educacional
Portaria nº 3300/2021

Prefeitura Municipal de Paranaguá
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

ATO ADMINISTRATIVO Nº 08/23 - SEMEDI/PGUÁ

A Prefeitura Municipal de Paranaguá mantenedora do **Centro Municipal de Educação Infantil "Profª. Nadia Iara Pereira da Cunha",** no uso das atribuições legais conferidas pelos dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, pela Lei Complementar Nº. 069/2007do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, pelas Deliberações Nº. 004/2010 e 001/2017 do Conselho Municipal de Educação - COMED/PGUÁ, pela Instrução Normativa Conjunta Nº. 05/2019 e Nº. 06/2020 - DEDUC/DPGE/SEED em atendimento à Deliberação Nº. 04/2020/Parecer Nº. 12/20 - CEE/CP/PR e pela Declaração de Legalidade Nº. 01/2023 emitido pelo do Conselho Escolar/Mantenedora.

HOMOLOGA

Art. 1º O Regimento Escolar do **Centro Municipal de Educação Infantil "Profª. Nadia Iara Pereira da Cunha",** do município de Paranaguá/Paraná, oferta: Educação Infantil - Creche (04 meses a 03 anos completos) e Pré-Escolar (04 e 05 anos completos) - até 31/03.

Art. 2º O Regimento Escolar, por este Ato Legal, o torna válido a partir do início do ano letivo de 2023, sendo assim, revoga o Ato Administrativo anterior e disposições em contrário.

Paranaguá, 02 de maio de 2023.

Mariane Aparecida Petenusso
Portaria nº 6014/2022
Diretora do Departamento de Estruturação e Funcionamento das Unidades de Ensino

Mariane Aparecida Petenusso
Diretora do Departamento de Estruturação e Funcionamento das Unidades de Ensino
Portaria nº 6.014 em 30/12/2022

Tenile Cibele do Rocio Xavier
Portaria nº 1938/2020
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral

Tenile Cibele do Rocio Xavier
Portaria nº 1938/2020
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral

Prefeitura Municipal de Paranaguá
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

PARECER TÉCNICO DO REGIMENTO ESCOLAR - SEMEDI/FUE

Parecer nº.: 18/2023
Instituição de Ensino: Centro Municipal de Educação Infantil "Profª. Nadia Iara Pereira da Cunha"
Assunto: Parecer de Aprovação do Regimento Escolar

O Departamento de Estrutura e Funcionamento das Unidades Escolares - FUE, de acordo com as normas emanadas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral – SEMEDI, e atribuições legais conferidas pela Deliberação 004/10 – COMED/PGUÁ, emite o presente Parecer de Aprovação, resultado da análise técnica do Regimento Escolar, do **Centro Municipal de Educação Infantil "Profª. Nadia Iara Pereira da Cunha",** Rua Dois, s/nº Itiberê - Ilha dos Valadares, no município de Paranaguá.

A instituição de ensino, acima citado, apresenta o Regimento Escolar referente a oferta da **Etapa da Educação Infantil** e recebe após análise técnica, o parecer de aprovação para o conselho escolar dar providências.

O presente Parecer, conclui a verificação do Regimento Escolar, e sendo parte integrante da Declaração de Legalidade do Regimento Escolar.

Estando o Regimento Escolar adequado a Deliberação 004/10 – COMED e instruções emanadas da SEMEDI, somos de **PARECER FAVORÁVEL** à sua aprovação, a partir do início do ano letivo de 2023

É o Parecer.

Paranaguá, 17 de março de 2023.

Caroline Deres Cordeiro
Chefe de Equipe Técnica Pedagógica II - Divisão de Documentação Escolar
Portaria 4665/2022

Mariane Aparecida Petenusso
Diretora do Dep. de Estruturação e Documentação das Unidades de Ensino
Port. n° 6.014 em 30/12/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

PARECER Nº 25/2022 - SEMEDI

ASSUNTO: Parecer de Legalidade do Projeto Político - Pedagógico

Centro Municipal de Educação Infantil Nadia Iara Pereira da Cunha apresenta o **Projeto Político- Pedagógico** elaborado pela Comunidade Escolar pelo seu/sua Mantenedor(a) Prefeitura de Paranaguá – SEMEDI.

A Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá emite o presente Parecer referente ao **Projeto Político - Pedagógico** que atende aos dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, conforme a Deliberação COMED/Pguá 01/15 - Normas para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR, para a Autorização de Funcionamento, de Renovação da Autorização de Funcionamento e de Cessação das Atividades Escolares. Este Departamento, após devida análise, **aprova** o Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil da instituição de ensino denominada.

É o Parecer.

Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá

Paranaguá, 24 de setembro de 2022

Paula da Silva Inácio Pereira
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral – Interina
Portaria n°5521/2022

Tatiana Costa Pinto Passos
Diretora do Departamento
de Educação Infantil
Portaria nº 4.700/2022

Tatiana Costa Pinto Passos
Diretora do Departamento de Educação Infantil
Portaria n°4700/2020

1.2 HISTÓRICO

“O Centro Municipal de Educação Infantil “Professora Nadia Iara Pereira da Cunha” foi inaugurado aos sete dias do mês de março de dois mil e oito, num espaço doado à Prefeitura de Paranaguá onde funcionava a Creche ”Bom Pastor”.

A Profª. Nadia Iara Pereira da Cunha nasceu no dia 01/10/1950 em Paranaguá/PR, iniciou seus estudos aos sete anos na escola isolada do Rocio e mais tarde passou para o grupo escolar Estados Unidos da América, onde concluiu o primário. No ano de 1962 fez exame de admissão e ingressou no ginásio do Colégio José Bonifácio. No ano de 1964 ingressou na escola normal Dr. Caetano Munhoz da Rocha, auxiliando como secretária do Dr. José Maria. Mais tarde foi secretária da APAV (Associação de Artes Visuais da Paranaguá), também foi do KENNEL Clube de Paranaguá. Ajudou na fundação do Rotary Rocio, foi secretária do Centro Odontológico de Paranaguá em 1971. Iniciou na Prefeitura Municipal de Paranaguá em 03/05/1971 trabalhando como professora em várias escolas: Costa e Silva, Eva Cavani, Kennedy.

No ano de 1972 começou a trabalhar no Distrito de Alexandra como Coordenadora Pedagógica, mais tarde iniciou a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Paranaguá, concluindo em 1976. Em 01/02/1984 assumiu a direção da Escola Municipal Presidente Kennedy ficando até 27/02/1985. Foi também diretora da Escola Municipal Maria José Henrique Tavares no período de 12/03/1985 a 03/01/1994.

No ano de 1990, Profª Nádia realizou um grande sonho que era ser mãe, no dia 23 de março do mesmo ano deu a luz a um maravilhoso filho, deu-lhe o nome de Bruno.

Ocupou o cargo de Diretora do Departamento de Administração escolar da Secretaria de Educação de Paranaguá de 1994 a 1996. No ano de 1997 adquiriu uma casa no Conjunto residencial Prefeito Cominese, na qual também realizou um sonho: montou uma pré-escola com o nome de Escola de educação infantil “Colibri”, a qual permaneceu ativa até o ano de 2001. No ano de 2002, sua amiga Maria Izabel convidou-lhe para auxiliar no Hotel Litoral, ficando ali até o ano de 2007, onde encerrou sua vida terrena, na data de 11/07/2007, aos 56 anos. Por toda a sua edicação à educação em nosso município, recebeu a homenagem de ser o nome desse Centro Municipal de Educação Infantil.

O CMEI teve como suas gestoras até os dias atuais: Erika Scremin, Fatima Chagas Algodoal e Elis Lourenço da Silva

Foto Cmei

Antes

Depois da manutenção

1.2.1- Mudanças na estrutura física e/ou mudança de endereço.

O Cmei Nadia Iara passou por uma manutenção predial. Foi um conjunto de atividades de conservação e recuperação das funcionalidades do Cmei, essa manutenação foi realizada ano de 2022, com pinturas, trocas de portas, pias e banheiras com bancada, torneiras, tomadas, piso, teto de gesso na sala administrativa, e pequenos reparos na estrutura. No cmei tem um total de cinco(05) salas de aula, área interna que é um refeitório, lactário, dois banheiros com quatro(04) vasos sanitários adequado ao tamanho das crianças com duchas para banhos e pias, dois banheiros social para funcionários completos, duas salas adimintrativas, uma cozinha completa, e uma amplo espaço externo com parque de diversão, onde todos passaram por manutenção.

CENTRO

SAIDA

1.3. RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, ESPECIFICANDO CARGOS E FUNÇÕES E VINCULO EMPREGATÍCIO, HABILITAÇÃO E NÍVEIS DE ESCOLARIDADE

Cargo/Função	**Profissional**	**Habilitação**	**Nível De Escolaridade**
Diretor/Educadora	Elis Lourenço da Silva	Magistério Pedagogia	Ensino Superior Pós- Graduação
Pedagogo	Shirley Marodim Marques	Pedagogia com Ênfase Orientação e Gestão Escolar / Educação Física.	2 Ensino Superior Pós - Graduação
Educador Infantil	Arlete Salustiano dos Santos	Magistério Pedagogia	Ensino Superior Pós-graduação
Educador Infantil	Carla Romão do Rosário	Magistério/ Pedagogia em curso	Ensino médio
Educador Infantil	Cassia Mendes Candido	Magistério Pedagogia	Ensino Superior
Educador Infantil	Célia Regina Ramos Pinto	Magistério/ Pedagogia	Ensino Superior
Educador Infantil	Edmary Ache Mansur	Magistério	Ensino médio
Educador Infantil	Jorgiane Mendes	Magistério/ Pedagogia	Ensino Superior
Educador Infantil	Franciele da Silva Maffei	Magistério/ Pedagogia	Ensino Superior
Educador Infantil	Luciana Pinheiro Ribeiro dos Santos	Magistério/ Administração / Pedagogia em curso	Ensino superior

Educador Infantil	Tatiane Fatima de Souza	Magistério / Pedagogia	Ensino superior
Educador Infantil	Andreza Cordeiro Dranka	Magistério/Pedagogia	Ensino superior
Educador Infantil	Rose Mery Ferreira do Rosário	Magistério	Pedagogia em curso
Educador Infantil	Jucemara Corre de Freitas	Magistério/Pedagogia	Ensino superior
Monitor	Marcia Regina Cunha da Silva	Pedagogia	Ensino Superior
Monitor	Juliana da Silva Fernandes	Magistério / Pedagogia	Ensino Superior
Serviços Gerais	Vera do Rocio dos Santos Mariano	Ensino Fundamental 1	Ensino Fundamental 1
Serviços Gerais	Odair Onório	Ensino médio incompleto	Ensino médio incompleto

1.4 Contextualização socioeconômico, cultural e educacional da comunidade escolar.

O CMEI "Profª Nádia Iara Pereira da Cunha", atende crianças da Educação Infantil, em período integral e período parcial manhã e tarde. A clientela compreende crianças de 0 a 4 anos de idade. A população do bairro é constituída de profissionais liberais, funcionários públicos, pescadores, pedreiros, donas de casa e diaristas. professores, pequenos comerciantes, operários, balconistas. Algumas famílias participam de programas sociais como: Bolsa Família, Vale Gás entre outros.

O bairro onde está localizado o CMEI, em seu entorno há um campo de futebol, comércios, igrejas, escolas e fica em frente ao Rio Itiberê.

As fontes de lazer oferecidas a essa clientela escolar e suas famílias estão: na televisão, jogos de futebol, festas religiosas e populares. No campo do Itiberê, acontecem eventos que atraem a comunidade como: o Carnailha no carnaval; a FEJUBI na festa junina e campeonatos de futebol e truco. As crianças assistem TV em casa ou participam de brincadeiras nas ruas e imediações. São crianças que gostam de participar das festividades escolares, são desinibidas e atuantes. Desde cedo se interessam em soltar pipa e se banhar na maré, brincadeira comum na comunidade. Muitas famílias são evangélicas e a comunidade anseia por um lugar sem violência e drogas, onde as crianças possam brincar sem perigo. Desejam espaços comunitários para as crianças, jovens e adultos onde possam aprender, brincar e interagir com os demais em seu tempo livre e quando estiverem fora da escola.

O nível cultural da comunidade apresenta uma pequena parcela de analfabetos funcionais, muitos possuem o nível de Ensino Fundamental completo, poucos Médio ou Curso Superior. As famílias geralmente não possuem o hábito da leitura de revistas, jornais e livros. Embora sejam orientadas dessas necessidades nas reuniões de pais, ficando a cargo do cmei essa tarefa.

Com o conhecimento sobre as crianças, suas famílias e a comunidade são promovidas situações de aprendizagem que permite a criança a conhecer, a reconhecer e ampliar sua visão sociocultural da comunidade em que vive. Como é o seu bairro, que pessoas moram ali, que formas de expressão cultural os moradores utilizam e que histórias são contadas sobre esse lugar, ajudando-as a construir sua

identidade. Sair do espaço escolar e conhecer o seu entorno e utilizar os espaços que ali existem ajuda a construir a noção de que a aprendizagem se dá em múltiplas formas e em diferentes espaços.

O CMEI tem em sua prática pedagógica a circulação das crianças pelos espaços da comunidade como em pesquisas de campo para conhecer e reconhecer a comunidade pesqueira que vive a beira do rio Itiberê e a vida marinha que o compõe e a utilizar o campo de futebol para as brincadeiras. A interação da escola com a comunidade se dá em reunião de pais, em comemorações de datas especiais, em encontros no Dia da Família, nas apresentações de teatro das crianças e na participação de confecção de lembrancinhas dos pais para seus filhos e vice-versa. No qual, os pais ou responsáveis são convidados a participar da vida escolar da criança sendo que sua participação é de extrema importância para o desenvolvimento afetivo, social e cognitivo. Mesmo não podendo participar que os pais ou responsável enviem alguém da família. Participam, também, do Conselho Escolar, da Associação de Pais Mestres e Funcionário e do Conselho Deliberativo e Fiscal. A direção está sempre à disposição para atender aos pais, seja pessoalmente ou via whatsapp.

A parceria com outras instituições na construção de uma melhor qualidade de educação é importante para fortalecer o vínculo com a escola e a família. As Secretarias de Cultura e de Saúde poderiam contribuir com nossa instituição criando projetos voltados para a educação infantil com oficinas de arte cênicas para professores e pais que se interessam, e que atendam nos mais longínquos lugares.

Na saúde um projeto dental não só com palestras, mas também, para atender as crianças desde bebês de seis em seis meses no consultório dentário, agendado por meio de carteirinhas e que essa carteira em dia faça parte da documentação da criança. Os grupos de fandango, de capoeira, da cultura afro brasileira e indígena entre outros, poderiam mostrar seu trabalho da cultura com mais frequência em nossas instituições e não somente quando convidados. As ações dos parceiros da escola poderiam ofertar palestras, momentos de estudos voltados para a família e para o conhecimento teórico-prático capazes de subsidiar o acompanhamento escolar de seu filho.

1.5 Contextualização das condições físicas e materiais.

O Cmei conta com cinco salas de aula para atender a sete grupos de crianças, parcialmente e integral, nos seus respectivos turnos, com capacidade de oferecimento de serviços a 110 crianças no que se refere à razão professor/criança existente ou prevista.

Conforme a Resolução CNE/CEB 05/09

> **Art. 8º § 1º** Na efetivação desse objetivo, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem:
> I - a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
> II - a indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
> III - a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
> IV - o estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
> V - o reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;
> VI - os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;
> VII - a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
> VIII - a apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;
> IX - o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;
> X - a dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes. § 2º Garantida a autonomia dos povos indígenas na escolha dos modos de educação de suas crianças de 0 a 5 anos de idade, as propostas pedagógicas para os povos que optarem pela Educação Infantil devem:
> I - proporcionar uma relação viva com os conhecimentos, crenças, valores, concepções de mundo e as memórias de seu povo;
> II - reafirmar a identidade étnica e a língua materna como elementos de constituição das crianças;
> III - dar continuidade à educação tradicional oferecida na família e articular-se às práticas sócio culturais de educação e cuidado coletivos da comunidade;
> IV - adequar calendário, agrupamentos etários e organização de tempos, atividades e ambientes de modo a atender as demandas de cada povo

indígena. § 3º - As propostas pedagógicas da Educação Infantil das crianças filhas de agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, quilombolas, caiçaras, povos da floresta, devem:
I - reconhecer os modos próprios de vida no campo como fundamentais para a constituição da identidade das crianças moradoras em territórios rurais;
II - ter vinculação inerente à realidade dessas populações, suas culturas, tradições e identidades, assim como a práticas ambientalmente sustentáveis;
II - flexibilizar, se necessário, calendário, rotinas e atividades respeitando as diferenças quanto à atividade econômica dessas populações;
IV - valorizar e evidenciar os saberes e o papel dessas populações na produção de conhecimentos sobre o mundo e sobre o ambiente natural;
V - prever a oferta de brinquedos e equipamentos que respeitem as características ambientais e socioculturais da comunidade.

1.5.1 Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes.

Nossas salas de aula estão equipadas para proporcionar um adequado atendimento ao público infantil que comprende de 0 a 5 anos, possuindo além de mesas e cadeiras, armário, ventiladores, ar condicionado, portas amplas de madeira que dão acesso ao pátio interno. Nossas dependências possuem espaços recreativos amplos, para criação tanto do trabalho do professor como da imaginação das próprias crianças. O espaço aberto situa-se ao redor do CMEI, contando com balanços, três casas de boneca, trem grande em forma de túnel, uma espaçosa caixa de areia e também uma pequena horta com bananeira.

Para atendimento às crianças, o CMEI possui banheiro infantil na área interna (no refeitório) masculino e feminino com chuveiros elétricos e que é usado por todas as crianças para realizar sua higiene e necessidades fisiológicas e também momento de atividades pedagógicas. Na sala do berçário tem uma área própria para banho das crianças com chuveiro elétrico e no maternal II parcial encontramos um banheiro. O CMEI ainda conta com mais dois banheiros que se localizam numa área mais restrita, próxima à cozinha para atender aos funcionários.

O refeitório é um espaço bem amplo, com cobertura e bem arejado, dando acesso ao espaço recreativo da parte da frente do cmei. Nessa área há 03 mesas grandes com cadeiras e bancos adequados para o atendimento da clientela infantil e 03 mesas de alimentação para bebês. Todos os grupos fazem as refeições com uma

escala de horário para usar esse espaço, pois a quantidade de mesas não comporta o número de crianças e/ou todos juntos quando necessário.

> O espaço é muito importante para criança pequena, pois muitas, das aprendizagens ela realizará em seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e/ou acessíveis a ela (LIMA 2011, p. 16)

O CMEI conta ainda com uma cozinha, uma lavanderia e uma área de serviço, que possui prateleiras de metal onde são dispostos e armazenados os materiais pedagógicos.

A estrutura física do CMEI atende bem aos padrões exigidos pelo Ministério da Educação (MEC), leva em conta as necessidades de desenvolvimento físico, psicossocial, intelectual e social das crianças na faixa de até quatro anos, observados os aspectos ambientais, geográficos e climáticos, sendo um espaço bem amplo e arejado, com boa luminosidade, com uma área de pátio excelente.

O CMEI nessa perspectiva proporciona uma convivência estimulante, desafiadora, criativa, cooperativa possibilitando o acesso a diferentes culturas, ou à cultura de um modo geral, possibilitando realização de várias experiências com brinquedos estruturados e não estruturados que as próprias famílias colaboram doando e também experiências com material da natureza no desemparedar propostas das atividades em contato com a natureza.

> A organização do espaço físico das instituições de educação infantil deve levar em considerações todas as dimensões humanas potencializadas nas crianças: o imaginário, o lúdico, o artístico, o afetivo, o cognitivo, etc. (FARIA, 2003, p. 74)

A importância do espaço na educação infantil, Faria (2003, p. 79) afirma que os diferentes espaços da escola de educação infantil.

> Devem permitir também a realização de atividades individuais, em pequenos e em grandes grupos, com e sem adultos(s); atividades de concentração, de folia, de fantasia; atividades para movimentos de todo tipo, proporcionando a emersão de todas as dimensões humanas que a criança têm em casa e/ou vão ter na escola, destacando principalmente o direito ao não trabalho, o direito à brincadeiras, enfim o direito a infância.

Os materiais a serem usados ficam próximos do local onde se fazem necessários; os materiais e murais ficam na altura da criança para que possam manuseá-los; organização funcional para a realização de diferentes tipos de

atividades; os espaços apresentam periodicamente, novos arranjos no mobiliário, objetos e cantos de atividades, no qual as crianças possam incluí-las em suas ações; o uso da televisão não fica nas salas e é contextualizado à atividade proposta para a criança, evitando assim seu uso excessivo e descontextualizado.

O CMEI também proporciona as mães que ainda amamentam um espaço reservado no lactário

Desse modo, entendemos que um espaço para educação de crianças pequenas, deve valorizar o acesso livre aos materiais e objetos, o brincar, a comunicação e interação entre os sujeitos, com o objetivo de promover a cooperação, a motivação, a autonomia e a diversidade de atividades, estimulando a apropriação máxima da cultura e, enfim, o desenvolvimento pleno desses sujeitos.

Assim, o objetivo da organização do espaço e das salas de educação infantil do CMEI Profª Nadia Iara está direcionado para tornar os objetos e materiais acessíveis às crianças, proporcionando atividades através da exploração e de experiências dos mesmos no contexto histórico-cultural; bem como o relacionamento entre as crianças e seus pares, com os adultos e com o meio, contribuindo para uma melhor interação e comunicação entre os sujeitos no processo de apropriação das qualidades humanas.

1.6 Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar

Procuramos atender todas as crianças que tem como direito assegurado e garantido pela Constituição Federal de 1988 e fortalecido no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei 8069/1990, que garante a titularidade do direito ao atendimento em creches ou pré-escolas às crianças, sendo que independente da denominação dos estabelecimentos é responsabilidade destes oferecer cuidado e educação, de forma institucional e sistemática.

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, Art. 5º §2º é obrigatório a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 04 ou 05 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula; §6º é considerada Educação Infantil em tempo parcial, a jornada de, no mínimo, quatro horas diárias e, em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a sete horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição.

O C.M.E.I. "Professora Nadia Iara Pereira da Cunha", inicia suas atividades as 07h30min às 17h30min, atendendo em período integral e parcial as turmas, período integral 07h30min às 16h30min/ período parcial manhã 07h30min às 11h30min/ parcial tarde 13h30min às 17h30min. Turma integral: Infantil 1, Infantil 2, Infantil 3; turma parcial - Infantil 3 tarde, Infantil 4 manhã e tarde, Infantil 5 manhã. Para poder atender a clientela que se dispõe, contamos com um número satisfatório de profissionais para atender todas as turmas do Infantil 1 ao Infantil 5.

Os portões no momento da entrada são abertos 10 minutos antes do início das aulas 7:20h / 13:20h para que os familiares aguardem junto com a criança os professores que recebem as crianças nos períodos de 7:30h / 13:30h. Evitando que adultos e crianças sejam expostos ao sol e chuva no momento da entrada.

Conforme a LDB 9394/96

> **Art. 31.** A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:
> I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;
> II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;
> III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;
> IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;
> V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Estabelecemos limites de tolerância de 15 minutos na saída de crianças, no intuito de organizar a rotina da instituição, somente em casos isolados de extrema emergência, de famílias em situações diferenciadas, trata-se com mais flexibilidade pela equipe gestora.

Em casos de atraso na entrada as crianças têm o direito de permanecer no CMEI, porém será registrado em ata a orientação aos responsáveis quanto aos horários de tolerância. Já, em casos de atrasos frequentes na saída, após a tentativa de contato com os responsáveis, a equipe gestora entrará em contato com o Conselho Tutelar que tomará as medidas cabíveis.

A medicação só poderá ser administrada no ambiente escolar pelos pais ou responsáveis podendo ser em caso de tratamento contínuo, temporário ou periódico,

devendo apresentar a prescrição médica detalhada, a qual será realizado o registro em ata, tendo o direito de ministrar o medicamento nos horários prescritos, assumindo qualquer reação adversa.

A rotina diária começa logo na entrada, após todos chegarem e se acomodarem em suas salas com um acolhimento pedagógico, no horário pré - determinado seguindo o cardápio da empresa terceirizada, é servido o café da manhã, após todos seguem as rotinas propostas: com projetos direcionados para cada etapa formulado com planejamentos e sequencias didáticas como: atividades em sala de aula, atividades no pátio, atividades no parque, atividade nas imediações do cmei, hora da história, momento da higiene e momento do soninho, com intervalos para as refeições: desjejum, almoço, (manhã) lanche e jantar (tarde). Contamos com um cardápio variado e inspecionado por nutricionistas da Secretaria Municipal de Educação e empresa terceirizada que nos atende fornecendo os alimentos.

Procuramos atender de forma ininterrupta a individualidade de cada criança e suas necessidades físicas e mentais. Nos horários das refeições procuramos incentivar as crianças a comer com autonomia, sendo observadas e orientadas pelas educadoras e funcionários responsáveis pela educação e pelo cuidar de nossas crianças. Após cada refeição é realizada a higiene de cada criança com orientação e supervisão, sendo também momento pedagógico.

Envolvemos principalmente em nossa rotina o ato de brincar e aprender com atividades que permitam o desenvolvimento dos conteúdos propostos e seus pré-requisitos para aquisição de conhecimento. As brincadeiras são dirigidas e livres, o que possibilitam ao educando desenvolver e perceber suas habilidades e superar-se.

O reconhecimento da importância do sono para o desenvolvimento infantil, não significa que todas devem dormir no mesmo horário e que tem o mesmo tempo de sono. Algumas crianças dormem de uma a duas horas, outras necessitam somente de momentos de descanso, relaxamento, um pequeno cochilo e há ainda, as que não dormem. E para aquelas que não dormem são conduzidas para uma leve atividade com possibilidades de exploração de materiais e ambientes como: o cantinho da leitura, um passeio no parquinho e nas salas que não tem crianças de outros períodos. A instituição oferece um ambiente físico onde a criança sinta-se

estimulada e segura para arriscar e vencer desafios, com o acompanhamento do educador, oferecendo estímulos para o seu desenvolvimento. Levando em conta os conhecimentos e as habilidades que a criança já possui e o seu nível de desenvolvimento, evitando expor a criança caso ela não queira participar da brincadeira, atendendo suas necessidade e aptidões, mas sempre encontrando possibilidades dentro do seu planejamento para suprir esse interesse. As educadoras tem autonomia para organizar a rotina de sua salas sendo essas descritas no planejamento, podendo ser em conjunto com outras colegas que acontece as interações que em nosso cmei são diárias, que ocorrem dentro do cmei e ao redor e parte externa, mediante autorização dos pais que assinam no início do ano, e qualquer atividade que necessite de algo ou espaço diferenciado que ultrapasse acordo pré estabelecido, são realizados reuniões com a equipe pedagógica e se necessário pais ou responsáveis.

Todas as atividades desenvolvidas com as crianças é por meio da brincadeiras, pois é através das brincadeiras que a criança aprende a esperar sua vez, a lidar com suas frustrações, a conviver, a ganhar e a perder, a cooperar com os companheiros, a assumir responsabilidades, a aceitar penalidades que lhe são impostas, a acatar a autoridade. A brincadeira está sempre presente no cotidiano infantil, ela se torna importante no desenvolvimento da criança fazendo uma conciliação a brincadeira de forma efetiva, criando vínculos mais duradouros, além de desenvolver o seu raciocínio. As ações que acontecem no jogo são criadas e recriadas, para ocorrer novas descobertas e sempre se transformem em um novo jogo.

> As brincadeiras são formas mais originais que a criança tem de se relacionar e de se apropriar do mundo. É brincando que ela se relaciona com as pessoas e objetos ao seu redor, aprendendo o tempo todo com as experiências que pode ter. São essas vivências, na interação com as pessoas de seu grupo social, que possibilitam a apropriação da realidade, da vida e toda sua plenitude. (SANTOS, 2010, P.4)

Para Vygosky (1998, p. 105), brincadeira é considerada como: “um espaço de aprendizagem, onde a criança ultrapassa o comportamento cotidiano habitual de sua idade, onde ela age como se fosse maior do que é, representando simbolicamente o que mais tarde realizará”.

No Cmei sempre todas as atividades são desenvolvidas em todos os ambientes dando total importância para as brincadeiras em espaços abertos, pois fora das salas de aulas esses momentos contribui no processo ensino/aprendizagem pois não é uma mera atividade para o ensino da educação infantil, mas uma atividade que traz uma bagagem necessária para a vida, o educador reencontra a alegria e o prazer nos jogos e brincadeiras em lugar totalmente livre e mais perto da natureza, recriando-os com as crianças e fazendo com que fiquem cada vez mais ativos levando a aprender e descobrir por si próprios, significados tanto para a assimilação dos papéis sociais como o respeito ao meio ambiente fatos esses que ocorrem em seu meio, brincando aprendendo perto de árvores, frutos, flores, grama, areia, sol. As brincadeiras são utilizadas sempre cativando a atenção da criança e criando uma atmosfera de prazer e aprendizagem, e nos dias atuais onde as crianças estão começando mais cedo a se envolverem com celulares, tablets, o cmei avalia com total importância, quebrando essa barreira mecânica e abstrata do brincar, o ambiente escolar no nosso caso os cmei em muitos momentos acabam sendo o único lugar que as crianças vão brincar ao ar livre com outras crianças, é onde entra a necessidade dessa prática bem preparada pelos nossos educadores o qual é realizado no cmei Nadia Iara. Com esse direcionamento compreendemos que alcança uma interação importante, além do aprendizado, intelectual, físico e emocional, mostrando com isso que as brincadeiras fora das salas de aulas muitas vezes apertadas no conceito das crianças e com figuras abstratas têm função pedagógica, e a criança ela traz com sigo vivências culturais que é sempre colocada em prática nas brincadeiras.

1.6.1 Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas monenclaturas**.**

Turmas integrais	
TURMA	**N° CRIANÇAS**
INFANTIL 1	INTEGRAL
INFANTIL 2	INTEGRAL
INFANTIL 3	INTEGRAL

Turmas Parcial Manhã	
INFANTIL 4	MANHÃ
Turmas Parcial Tarde	
INFANTIL 3	TARDE
INFANTIL 4	TARDE
INFANTIL 5	TARDE

1.6.2 Critérios de distribuição de turmas anualmente

A distribuição das turmas são pré-definidas pela faixa etária, respeitando o corte etário até 31 de março. As matriculas são realizadas pela Central de matrículas da SEMEDI. Temos a possibilidade de remanejamento de turmas do integral para o parcial ou vice-versa, quando há disponibilidade de vaga e de acordo com o interesse dos pais ou responsáveis.

Em se tratando de turmas no qual são da mesma faixa etária, a equipe gestora conversa com os educadores que ajudam a observar as dinâmicas dos grupos com relação à convivência e as relações interpessoais. Procuramos distribuir proporcionalmente as crianças com necessidades especiais e que demandam ações pedagógicas específicas.

1.6.3 Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma nomenclaturas

TURMA	**PERÍODO**	**N° CRIANÇAS**	**N° EDUCADOR/MONITOR**
INFANTIL 1	INTEGRAL	10 (6m a 2 ano)	02 EDUCADOR INFANTIL 01 MONITORA
INFANTIL 2	INTEGRAL	06 (2 a 3 anos)	02 EDUCADOR
INFANTIL 3	INTEGRAL	16 (3 anos)	02 EDUCADOR
INFANTIL 3	TARDE	06 (2 a 3 anos)	01 EDUCADOR
INFANTIL 4	TARDE	13 (3 anos)	01 EDUCADOR
INFANTIL 4	MANHÃ	14 (4 a 5 anos)	01 EDUCADOR 1 MONITORA
INFANTIL 5	TARDE	20 (4 a 5 anos)	01 EDUCADOR

As salas são atendidas por educadores formados em magistérios, algumas cursando ou formada em pedagogia e concursados, Cada sala tem 1 a 2 educadores que fica com total responsabilidade pelo desenvolvimento pedagógico das crianças. As turmas são dividas conforme a legislação define.

A Educação Infantil na (LDB nº 9.394/96) considerada como obrigatória:

> Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;
> I - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;
> II - atendimento à criança de, no mínimo, 4(quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7(sete) horas para a jornada integral;
> III - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;
> IV - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

As salas são dividas por turma e idade, a proposta curricular atende cada fase de desenvolvimento.

As atividades são diárias, são organizadas a rotina para as crianças como: brincadeiras nos espaços internos e externos, leitura, leitura pela criança de forma visual, contação de histórias, roda de conversa, desenhos, música direcionada, atividades diversificadas, jogos, movimentos corporais, integração para o brincar, manuseio na pequena horta, aula/trabalho de campo. Os conjuntos de atividades planejadas e orientadas com o objetivo de promover aprendizagens específicas. As sequências didáticas são pensadas de forma que a aprendizagem anterior organize e capacite a criança para a aprendizagem seguinte, e tem como foco principal o aprofundamento de conhecimentos. Preveem um produto final que seja comunicativo das aprendizagens das crianças.

A organização dos trabalhos têm objetivos claros no planejamento, tanto para as crianças quanto para os educadores, e tempo determinado, as atividades são elaboradas através de projetos que envolvem seu cotidiano. Envolve propostas de pesquisa, sistematização e a socialização de conhecimentos.

Essas atividades acontecem com regularidade, existe espaço para reflexão constante e possibilidade de reorganização do planejamento, de acordo com os estudos abordados. Todas essas atividades desenvolvidas favorecem muito o

desenvolvimento das crianças do Cmei, pois os remete ao aprendizado favorecendo as relações entre todos, professores, amiguinhos e família.

1.6.4 Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora

PROJETO SEXTA DA LITERATURA-

Responsáveis: Equipe gestora e Educadoras

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Promover a formação de futuros leitores tendo como instrumento a ludicidade.

Objetivos específicos:

Desenvolver com criatividade a competência da leitura, a expressão oral, corporal e escrita. Estimular a formação do leitor literário na faixa etária de 1 ano a 5 anos tendo como meta• desvendar o mundo da escrita e das experiências com personagens interessantes. Desenvolver a imaginação e criatividade.• Incentivar a leitura por prazer em crianças e educadores.

O Projeto Sexta da Literatura, pretende contribuir de forma significativa para a propagação e incentivo da leitura literária aos pequenos e consequentemente aos seus familiares, sendo que esse projeto está em formato online. A partir do mesmo, poder sentir diferenças significativas no processo de ensino aprendizagem dos educandos que aprendem a gostar de ler brincando, Maior interesse pela leitura e hábito de ler. *Maior habilidade ao expor as ideias; *Maior ampliação da leitura literária por diferentes gêneros; *Maior participação das turmas nas atividades promovidas pela sala de leitura; *Número ampliado de crianças e educadores com hábito de manuseio e leitura de matérias impressos (livros infantil, revistas e sua própria história...).

METODOLOGIA

As atividades de leitura acontecem sexta-feira, cada educador conta uma história através de um livro infantil físico, onde a criança pode ter contato direto com

os livros, folheando, olhando as figuras, podendo recontar do seu jeitinho a história. É válido salientar que há um pequeno acervo para os educadores e crianças que podem vim buscar no cmei, realizar empréstimos semanais. As crianças podem além da hitória contada pelos educadores, dar devolutiva tanto do livro contador no dia, como também contar outra história de sua preferencia, podendo ser a história do seu cotidiano, e um momento estimulado palas educadoras.

ATIVIDADE DESENVOLVIMENTO OBJETIVO RESULTADO ESPERADO

Leitura apresentada a partir de livros físicos, culminando com confecção dos personagens que mais gostaram na massinha. Estimular a• formação do leitor literário na faixa etária de 1 ano a 5 anos tendo como meta desvendar o mundo da escrita e das experiências com personagens interessantes. * Maior interesse pela leitura e hábito de ler. *Maior ampliação da leitura literária por diferentes gêneros; *Maior participação das turmas nas atividades promovidas pela sala de leitura virtual; Desenvolver a• imaginação e criatividade. *Maior ampliação da leitura literária por diferentes gêneros; *Maior participação das turmas nas atividades promovidas pela sexta da leitura. Contação de histórias pela educadora de leitura e pelas próprias crianças. Estimular a• Incentivar a• leitura por prazer em crianças e educadores. *Maior habilidade ao expor as ideias; *Número ampliado de crianças e educadores com hábito de manuseio e leitura de materiais impressos (livros infantil, revistas...) Desenvolver a• imaginação e criatividade. Incentivar a• leitura por prazer em crianças Desenvolver com *Maior contribuição no•História coletiva Histórias inéditas com objetos e ou figuras inventadas pelas próprias crianças com o auxílio de objetos e ou figuras diversificados. criatividade a competência da leitura, a expressão oral, corporal. materiais recicláveis para criação livre de histórias ou de histórias pré - existentes. a musicalização. Desenvolver com• criatividade a competência da leitura, a expressão oral, corporal e escrita. * Maior interesse pela leitura e hábito de ler. *Maior ampliação da leitura literária por diferentes gêneros.

PROJETO "EU AFETO COM AFETO"

Responsáveis: Equipe gestora e Educadoras

Justificativa

A ideia surgiu da necessidade de estimular nossas crianças desde pequenas valores para que tenham uma boa interação com todas as pessoas do Cmei, é um momento desafiador continuar com esse projeto após pandemia, mas também um momento de mudanças de comportamento familiar, pois não só as crianças, como as famílias precisam vivenciar a diversidade e se colocar no lugar do outro. A funções do Cmei é contribuir para a formação de cidadãos críticos, conscientes e atuantes, trata-se de uma tarefa complexa, que exige do Cmei um envolvimento que ultrapasse temas, conteúdos e só toma corpo quando ultrapassa as paredes do Cmei e chega aos lares das crianças, a proposta também do trabalho é alcançar a família.

A afetividade é importantíssima para o aprendizado, pois o afeto é considerado a energia necessária para que o cognitivo possa operar, e assim a criança consiga aprender. A criança precisa de afeto, precisa se sentir amada, numa relação de pertencimento ela se sentirá segura na realização de suas ações. Na educação infantil não é diferente, mas para que isso aconteça é necessário que haja interação entre professor e crianças. Nessa relação mútua as crianças poderão se conhecer melhor, bem como as pessoas que os cercam, tendo assim, um desenvolvimento satisfatório, aprendendo com maior facilidade. As crianças, nessa justificativa percebe-se que precisa sim de afeto e de uma relação boa com todos que as cercam, só assim terá vontade de aprender.

Objetivo Geral

Verificar como a afetividade ajuda no desenvolvimento cognitivo e moral da criança na Educação Infantil, e como esta o ajuda na resolução desafios a tornando segura e autônoma. Estimular e demonstrar carinho e afeto com as pessoas em nossa volta, tendo um total alcance de todos.

Objetivos Específicos

Investigar estratégias que viabilizem no processo da prática educativa uma forma de motivar educador e crianças o afeto;

Compreender de que forma a afetividade contribui para o ensino-aprendizagem.

Investigar de que maneira o afeto ajuda a criança a desenvolver sua criatividade;

Observar meios de desenvolvimento de criatividade e a imaginação;

Verificar como se dão dinâmicas em torno do cuidar de si e do próximo;

Vivenciar situações de socialização e interação;

Estimular da linguagem oral;

Ampliação do vocabulário;

Estudar estratégias de limites e obedecer e aceitar as regras;

Identificar a possibilidade da convivência para uma relação de afetividade entre educadoras e crianças para que venha contribuir no processo do ensino-aprendizagem.

Estratégias

O método utilizado foi a observação in loco. Sobre o tema bem como verificação de registros de portfólios feitos pelas educadoras em anos anteriores, estratégias que foram propostas para realização desse trabalho.

Permear a rotina das aulas com atividades lúdicas sempre;

Promoção de jogos simbólicos;

Trabalhar o auto-conceito;

Trabalhar a motivação e a autoestima;

Troca de experiências com a família e entre familias de forma remota;

Valorizar a coragem e a determinação;

Desenvolvimento do Projeto

Realizar reunião com pais para a conscientização da importância desse projeto e participação de todos;

Rodas de conversa com as crianças para estabelecimento de combinados(os que entendem);

1- Incentivar a criança a agir naturalmente com respeito. Respeitar a natureza, os mais velhos, pais, professores enfim, o mundo em sua volta.

- Crianças de ambas as turmas interagindo nas atividades;
- Brincadeiras com seus famíliares, e interação atraves de video aula com outras turmas.

2 – Valorizar a criança ao demonstrar seu agradecimento (palavras mágicas), visar à importância de se pedir, por favor, obrigada, com licença, alem de interligar com respeito, o agradecimento faz parte do nosso cotidiano e isso nos torna pessoas amáveis.

- Apresentar às crianças a música PALAVRINHAS MÁGICAS entre outras..
- Atividades com desenho livre e pintura;

Distribuição de cartazes de combinados para levar para casa, direitos e deveres para o maternal e pré;

3 - Estimular sobre caráter. Demonstrar a importância de sermos humildes, ajudar ao próximo, fazer o bem, assumir erros dentre outros;

- Conto de histórias com fantoche e teatro de forma remoto;

Histórias contada e recontada;

Trabalho externo do cmei.

4 - Desenvolver a responsabilidade em casa. (Saber escovar os dentes, tomar banho, irem ao banheiro sozinho, auxiliar em casa)

- Escovação de dentes; (Com mais incentivo);
- Recadinhos para os pais que ajudam os filhos com parabéns;

5- Atividades diversas e livres.

Atividades impressas de pintura, desenho livre, colagem;

- Brincadeiras lúdicas;
- Músicas e apresentações com auxílio dos educadores;

6 - Instigar a alta avaliação do projeto, em grupo, analisar o que mais gostaram de fazer durante este período.

- Roda de conversa;
- Dinâmicas do abraço em casa com seus amingos, funcionários e famíliares;

Projeto Comer e Brincar

Introdução

Desenvolvido pelo Avisa Lá, com apoio da Fundação Cargill, o projeto propõe a capacitação de profissionais da Educação Infantil para o desenvolvimento de boas práticas voltadas para a educação alimentar e movimento em escolas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza a alimentação saudável aliada a prática de atividade física como estratégias efetivas para reduzir doenças e mortes no mundo, em conformidade com a ODS 3. Como a formação de hábitos se dá desde cedo, as boas práticas alimentares e de atividade física devem ser vivenciadas também na escola, espaço privilegiado de construção de conhecimento, aquisição de valores e formação de atitudes.

No Brasil, a Lei Federal 11.947, presente no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), determina as diretrizes da alimentação escolar que devem garantir, entre outros pontos, a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, a escola se apresenta como uma instituição relevante por seu poder de atuar com profissionais da educação e alimentação em conjunto com as crianças.

1.6.5 Quadro de horários da equipe docente e hora-atividade

Com base na INSTRUÇÃO N° 01/2018 - SEMEDI

Art. 2º As atividades de docência dos professores e professores auxiliares, no efetivo exercício da função, nas Instituições de Ensino da Rede Municipal, será organizada semanalmente consoante tabela abaixo:

Cargo	Jornada Semanal	Atividade Docente	Hora Atividade
Professor Regente e Corregente: Educação Infantil, e Apoio Pedagógico.	40 Horas Semanais	M: 13h20min. T: 13h20min.	M: 6h40min. T: 6h40min.

§ 2º Os profissionais ocupantes dos cargos de Professor de Anos Iniciais, Professor de Apoio Pedagógico, Educador Infantil, Monitor e Professor Auxiliar (de todas as áreas), com jornada semanal de 40 horas, terão as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função de 6h40min (seis horas e quarenta minutos) por turno.
§ 3º A Hora Atividade do Profissional de Apoio poderá ser fracionada, mediante necessidade da criança ou da organização da instituição;

Art. 3º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função dos Professores de AEE, Educadores Infantis e Monitores, no efetivo exercício da função, nas Instituições de Ensino, serão de 13h (treze horas) por semana para jornada de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais divididos por turno de trabalho e 6h e 40 min. (seis horas e quarenta minutos) horas por semana para jornada de trabalho de 20 (vinte) horas semanais.

§ 1º Os horários destinados aos intervalos deverão contar na carga horária de hora atividade, pois estão inclusos na jornada de trabalho semanal.

HORA ATIVIDADE

Como pronunciado na Lei de Diretrizes e Bases – LDB, que garante ao professor tempo dentro da sua jornada de trabalho para a realização de **atividades** extraclasse que no nosso cmei é 40 horas semanais, as 13 horas foram possivél sim realizar em tempo de pandemia e construção predial com planejamento, organização das **atividades** pedagógicas, além de estudos e atualização, com reuniões e formações em trabalho e administrativas e formações da semedi e outras plataformas de escolha de cada um. Nesse retorno de reforma predial retornamos com essa formação de hora atividade.

Turmas	Semana	Manhã	Tarde
INFANTIL 5 Manhã	Tatiane		Seg 13:30 / 17:30 Ter 13:30 / 17:30 Qua 13:30 / 17:30
INFANTIL 4 Manhã	Jucemara		Seg 13:30 / 17:30 Ter 13:30 / 17:30 Qua 13:30 / 17:30
	Marcia	Seg 07:30 / 11:30 Sex 07:30 / 11:30	Sex 13:30 / 17:30
INFANTIL 4 Tarde	Andreza	Seg 07:30 / 11:30 Ter 07:30 / 11:30 Qua 07:30 / 11:30	
	Marcia	Seg 07:30 / 11:30 Sex 07:30 / 11:30	Sex 13:30 / 17:30

INFANTIL 3 Tarde	Jorgiane	Seg 07:30 / 11:30 Ter 07:30 / 11:30 Qui 07:30 /11:30	
INFANTIL 3 Integral	Cassia	Ter 07:30 / 11:30 Qua 07:30 / 11:30 Sex 07:30 / 11:30	
	Franciele	Seg 07:30 / 11:30 Qui 07:30 / 12: 30	Qui 13:30 / 16:30
INFANTIL 2 Integral	Carla	Ter 07:30 / 11:30 Qua 07:30 / 12:30	Qua 13:30 / 16:30
	Célia	Seg 07:30 / 11:30 Ter 07:30 / 11:30	Seg 12:30 / 16:30
INFANTIL 1 Integral	Arlete	Seg 07:30 / 11:30 Sex 07:30 / 12:30	Sex 13:30 / 16:30
	Juliana	Seg 07:30 / 12:30 Sex 07:30 / 11:30	Sex 13:30 / 16:30
	Rose Mery	Ter 07:30 / 12:30 Qua 07:30 / 11:30	Ter 13:30 / 16: 30

As educadoras realizam sua hora atividade conforme normativa, planejando, pesquisando, confeccionando, relatórios, portfólios, mini histórias, preenchendo RCO e também realização de formação em trabalho e pela Semedi.

1.6.6 Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreio dirigido

Dentro da proposta curricular, os planejamentos são organizados de forma ampla, contemplando todos os espaços do cmei, seja interno ou exteno e em torno do cmei. O nosso cmei está localizado em uma ilha onde temos uma vasta área para ser explorada, entre a flora com árvores frutiferas, flores, plantas e seus insetos, que é planejado com as crianças a investigação, com inicio a pesquisa cientifica, temos também a fauna, como o a maré que é braço de mar com seus animais aquáticos, que é a cultura local, seja para pesquisar, para se alimentar, que mexe com a economia de muitas das nossas famílias. Todos os planejamentos tem a proposta

de desemparedar com momentos dirigidos e momentos livres, sempre com interações e brincadeiras entre todas as turmas.

1.6.7 Plano de Atendimento Emergencial

O Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola **foi instituído por meio da Lei n. 18.424, de 08 de janeiro de 2015 , alterada pela Lei n. 20.863, de 07 de dezembro de 2021 , e regulamentada pelo Decreto n. 4.587, de 13 de julho de 2016.**

O curso tem como principal objetivo formar profissionais da educação para compor as brigadas escolares nos estabelecimentos da rede pública municipal de ensino. Os participantes são capacitados de forma presencial, teórico e prático, com carga horária de 60 horas, locais a serem definidos pela Semedi.

O PAE - Plano de Atendimento a Emergência deve ser realizado no mínimo 2 vezes por ano nas Instituições de Ensino. No curso da Brigada Escolar é mostrado esse procedimento. No ano anterior os instrutores do curso os GCMs Jean Balboni e Sérgio Mendes, juntamente com a SEMEDI, estiveram em quase todos os CMEIs. Esse ano, a Semedi pretende visitar as demais instituições de ensino do nosso município para demonstrar a prática e depois seguirem com o Plano. (anexo plano 1)

PROCEDIMENTOS REALIZADO NO CMEI.

Ao primeiro indício de **incêndio**, transmitir o alarme geral e chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros. Desliguar a chave elétrica geral, em caso de curto-circuito. Procurar impedir a propagação do fogo combatendo as chamas no estágio inicial com extintores (será sempre nomeada uma brigadista por dia para essa situação com informativo de forma visivél a todos). Após o alarme as crianças com um cabo guia (corda adaptada) saem infelirados para a rota de fuga, antes um brigadista ficará aposto indicando o local de saída, apos sairem das salas de aula, fazer um risco na diagnol com a porta fechada para marcar que nesse local não tem mais ninguém. Após um integrante da equipe gestora verifcar todos os procedimentos fechar a porta principal de saída e ir a rota de fuga, fazendo a contagem de todos, nomeando as salas, infantil 1, 2, 3, 3,4,5.

Nosso Cmei Nadia Iara, possue rota de fuga definida que é rua lateral ao cmei, as crianças já sabem qual é o ponto seguro para onde devem se deslocar. O cmei junto com os professores brigadistas fizeram a simulação, todos ouviram atentamente a orientação dos professores, que realizam a contagem das crianças no local para garantir que todos estejam sempre em segurança. Serventes e merendeiras também se mobilizam na simulação. Cada um tem uma tarefa a cumprir e levam isso muito a sério. Na simulação realizada no Cmei, 50 crianças em cada turno, com educadoras e equipe gestora e professores de Brigada realizam a simulação, foi preciso menos de 2 minutos para que todos estivessem em seus lugares, na área externa do cmei.

O fogo não tem dia e não tem hora para acontecer. Crianças e adultos não preparados têm tendência de serem impulsivas. Por isso, a equipe gestora realizou essas simulações outros dias de surpresa, para que todos tenham continuidade e até levem os ensinamentos para o futuro, em casa ou outros ambientes. A cada simulação vamos aperfeiçoando as estratégias. Acreditamos que não foi confortável, pois as crianças se assustaram ao sinal do alarme, mas deu certo, e pretendemos de forma inesperada realizar em outros momentos.

1.7 Calendário Escolar

CALENDÁRIO ESCOLAR 2024

PREFEITURA DE PARANAGUÁ

SEMEDI – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIAS LETIVOS	0
Férias	30
Recesso	0
Feriado	1

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

DIAS LETIVOS	13
Carga Horária	52
Recesso	3
Feriado	0

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	0
Feriado	2

LEGENDA

FÉRIAS
INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE
FORMAÇÃO CONTINUADA
PLANEJAMENTO
REFORMULAÇÃO PPP
PRÉ - CONSELHO
CONSELHO DE CLASSE
PÓS - CONSELHO
ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO
RECESSO ESCOLAR

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

DIAS LETIVOS	22
Carga Horária	88
Recesso	0
Feriado	1

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DIAS LETIVOS	19
Carga Horária	76
Recesso	1
Feriado	2

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	0
Feriado	0

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	29 PAIXÃO DE CRISTO
	31 PÁSCOA
ABR	21 TIRADENTES
MAI	01 DIA DO TRABALHO
	30 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDENCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
	12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS
	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	*SEFE		

DIAS LETIVOS	12
Carga Horária	48
Recesso	10
Feriado	1

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	0
Feriado	0

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	0
Feriado	1

Dias Letivos	201
Atividades Docentes	12
Carga Horária	804
Total de Férias	30
Total de Recesso	24

Periodicidade

1° Trimestre - 08/02 a 17/05 - 66 dias
2° Trimestre - 20/05 a 30/08 - 61 dias
3° Trimestre - 02/09 a 18/12 - 74 dias

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	1
Feriado	2

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	0
Feriado	2

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DIAS LETIVOS	12
Carga Horária	48
Recesso	9
Feriado	1

Tenile Cibele do Rocio Xavier
Secretária de Educação

Paula da Silva Inacio Pereira
Superintendente de Planejamento Educacional

Ronaldo Cardoso Alboite
Diretor do Departamento do Ensino Fundamental

Tatiana Passos
Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo COMED PGUÁ - Deliberação nº 01/2023

Paranaguá, 22 de novembro de 2023.

1.8 Calendário das reuniões da APMF e Conselho Escolar.

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
28/02	16h	Deliberação sobre a recursos do PDDE	APMF, CONSELHO ESCOLAR
26/04	17H	Deliberação e aprovação de pesquisa de preço para desratização	APMF, CONSELHO ESCOLAR
05/07	17H	Deliberação e aprovação de pesquisa de preço para serviço de manutenção predial	APMF, CONSELHO ESCOLAR
27/09	14H	Diberação sobre a proorrogação da APMF e do Conselho Escolar	APMF, CONSELHO ESCOLAR
29/11	16h	Contratação de serviços	APMF, CONSELHO ESCOLAR

1.9 Calendário de prestação de contas

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
30/07/24	13:30h	Pais ou responsável, professores e funcionários via whatsapp
13/12/24	13:30h	Pais ou responsável, professores e funcionários via whatsapp

2. CONCEPÇÕES

2.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

O termo sociedade nos traz a ideia do conjunto de pessoas que vivem numa certa faixa de tempo e de espaço, seguindo normas comuns e que são unidas pelo sentimento de consciência de grupo. A manutenção de ações que privilegiam este pensar coletivo estabelece alguns princípios e ideias que nos fazem refletir e reorganizar o modo de pensar questões políticas e normas sociais que elevam as constantes relações com o mundo. Um grupo politicamente organizado é aquele que com mais habilidade supera desafios e organiza seus espaços. A tarefa de construir uma nova sociedade não deve ser delegada, necessariamente, à família ou à sociedade; é também dever da escola, no nosso caso Cmei, a primeira infancia. Esta resguarda uma efetiva participação no momento em que inclui em seus conteúdos curriculares a dimensão humanística, científica e político-social. Compromete-se ainda, quando promove o desenvolvimento da criança no sentido de trabalhar lideranças, solidariedade e posicionamento frente ao mundo complexo, fazendo-o compreender as mudanças e sua participação.

2.1.1- Fundamentação Teórica

Cada indivíduo é uma unidade de ação, em primeiro lugar de si mesmo, depois da pequena sociedade familiar e à medida que for capaz de protagonismo, aumentará seu raio de ação, pois, vai encontrar sempre maior demanda para as ações que fizer. É uma força que, em quanto aumenta seu raio de ação, aumenta e reforça o próprio núcleo, ou seja, aumentando o território do seu próprio "eu". É a centripetação expansiva, como explica o professor Antônio Meneghetti na segunda característica do em si ôntico (MENEGHETTI, 2010). Tudo isto somente é possível a partir do momento em que o indivíduo está inserido em um meio social. O conceito de sociedade e da teoria sobre o fato do indivíduo ser um ser social vem evoluindo ao longo do tempo, impulsionado pela busca que fazem filósofos e sociólogos pela explicação mais ajustada sobre sociedade. O tema "origem da sociedade" e por conseqüência, o indivíduo como ser social, começa a ser formalizado por Rosseau, Hobbes e Locke no século XVI. São chamados contratualistas em virtude do pacto social, cada um tendo uma concepção particular do homem. Estes pensadores estão em acordo ao fato que o homem, por um "contrato", reduz o seu egoísmo para poder viver em sociedade. O indivíduo abre mão de alguns direitos em troca de segurança.

Estes três autores são precursores da sociologia ao passo que já desenvolviam uma filosofia política. Hobbes, por sua vez, afirmava que o homem é "lobo do próprio homem" parafraseando o escritor e dramaturgo romano Plauto (254-184 a.C): homo hominis lúpus. Assim, o homem trocaria parte de sua Liberdade por segurança. Rosseau afirmava que o homem troca parte da Liberdade por bem-estar social. Locke afirmava que o homem trocava o direito de punir pela garantia de exercer seus direitos naturais como, vida, Liberdade, propriedade e felicidade. O termo sociologia foi criado por Augusto Comte no séc.XIX, sendo considerado o pai da sociologia. No enfoque histórico, os registros a partir dos quais se funda a ciência sociológica como saber, tem como principais atores Émile Durkheim, Max Webere Karl Marx.

Antes disso, a sociedade só era analisada com o auxílio da filosofia política (MARTINS, 1994). A Revolução Francesa e a Revolução Industrial foram os dois grandes propulsores das transformações que provocaram a necessidade de compreensão do enômeno social. Augusto Comte, em seu pensamento positivista, entendia que a religião e a filosofia conduzem o homem ao engano necessitando dar vez ao conhecimento científico. Era preciso repensar a ordem social, afastar interpretações baseadas em superstições e crenças infundadas, para abrir espaço a um saber sobre os fenômenos históricos, sociais e instituir um método que permitisse a compreensão da nova ordem de convívio entre os indivíduos.

2.1.2- Direitos Humanos

Os diretos humanos sendo uma categoria de direitos básicos assegurados a todo e qualquer ser humano, não importando a classe social, raça, nacionalidade, religião, cultura, profissão, gênero, orientação sexual ou qualquer outra variante possível que possa diferenciar os seres humanos.

A Declaração dos Direitos Humanos assegura em seus artigos:

Artigo 1. Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

Artigo 2. Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça,

cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição. Não será também feita nenhuma distinção fundada na condição política, jurídica ou internacional do país ou território a que pertença uma pessoa, quer se trate de um território independente, sob tutela, sem governo próprio, quer sujeito a qualquer outra limitação de soberania.

Artigo 3. Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Artigo 4. Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.

Artigo 5. Ninguém será submetido à tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

Artigo 6. Todo ser humano tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei.

Artigo 7. Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação. Sendo este um tema gerador muito importante referente aos direitos e deveres, trabalhamos no decorrer do ano letivo. Tendo em vista que direitos humanos estão sempre presentes na vida cotidiana de cada pessoa, a Educação Infantil aborda em cada interação, seja da criança com o adulto ou da criança com outras crianças, os direitos, deveres e obrigações, sendo extremamente necessário para o convívio social.

2.1.3- Políticas de Inclusão

A Constituição de 1988 afirma o direito das pessoas com deficiência à educação e ao atendimento educacional especializado, no Art. 208: que estabelece o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: “III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

Esse direito está igualmente previsto na Lei 9394/96:

> Art. 58 . Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.
> §1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial.
> §2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular.
> §3º A oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.
>
> Art. 59 . Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:
> I – currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;
> II – terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;
> III – professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;
> IV – educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;
> V – acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

A inclusão nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com o qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para, então, orientá-lo de maneira adequada. Perceber a forma como a criança se desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente.

No CMEI Profª Nadia Iara, o compromisso de educar está aliado à responsabilidade da família e dos profissionais que o acompanham, ao compartilhamento de informações e recursos que beneficiam o desenvolvimento da criança e ao fornecimento de um relatório formal enviado ao setor de educação especial da SEMEDI a respeito de uma suspeita de transtorno, problemas na fala (fono) deficiência e/ou síndrome que apresenta, pois acredita que nessa fase devemos nos orientar devido a ser crianças muito pequenas e precisarem de um

tempo muito maior para fechar qualquer suspeita, devido a estarem em fase de desenvolvimento cognitivo e motor.

Considerar as diferentes características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem são de fundamental importância, sendo, porém, preciso verificar as condições de aprendizagem que o CMEI pode oferecer. O CMEI Profª Nadia Iara prioriza o bem estar das crianças, compreendendo que são únicos e diferentes, mesmo naquilo em que se assemelham. Em decorrência, estabelece critérios que visam beneficiar a aprendizagem e o desenvolvimento de todos, bem como colaborar para que ambos ocorram, pois no Cmei quando há uma suspeita mesmo antes da devolutiva que é encaminhada para a divisão de educação especial da Semedi, os conhecimentos já são flexibilizados para que possa atender com excelência a todos, no momento temos crianças que necessitam do atendimento.

Com base nos estudos, leitura dos materiais bibliográficos sobre o tema educação especial, pode-se constatar o que diz Bergamo (2007, pg 34)

> Dentro desse processo, a individualidade de cada educando dialoga com a necessidade do respeito à diversidade dentro e fora da escola. Ao analisar essa realidade, é importante que o professor esteja em permanente processo de aprendizado, vistos os desafios inerentes à sua atuação.

A presente política justifica-se pelo compromisso do CMEI em alinhar os procedimentos pela busca da qualificação e fortalecimento da prática inclusiva.

Avaliar cada situação de acordo com a necessidade da criança conduz o CMEI a estratégias de intervenção no que se refere às necessidades educacionais específicas, seja por meio das orientações recebidas pela Semedi através do setor de educação especial com profissionais especializados e/ou pelo conhecimento e prática adquiridos na relação diária entre o CMEI e a criança.

O Cmei não disponibliza de sala de atendimento especializado, porem a Semedi contemplam crianças com atendimento especializado com sala de (AEE), que na necessidade são atendidos no Cmei Acelina de Pina de forma individual e com atendimento itinerante no nosso próprio Cmei Nadia Iara com a educadora infantil de educação especial, no momento temos 6 crianças sendo atendidas.

2.2- CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

2.2.1- Fundamentação Teórica

A Educação é uma prática social, transformadora e democrática. A Educação Infantil, portanto, é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (lei nº9.394/96,art.29).

A proposta curricular para a Educação Infantil, iniciou pela necessidade de situar o tempo na infância. Ser criança e viver a infância são direitos conquistados como evidenciados nos pressupostos legais, esses devem ser preservados no âmbito das diferentes instituições sociais, família, escola e comunidade.

Antes de aprofundar as questões referente a concepção, necessitou-se analisar o processo de adultização no qual as crianças estão submetidas, intensificando por meio de comunicação a relação familiar e os processo de formação docente. Mais do que elencar a infância como um período de existência humana, queremos contribuir para repensar o tempo, sem, esquecer o direito primeiro de ser criança.

Do séc. XII aos meados do séc. XV, a infância foi considerada uma fase insignificante, não se tinha pela criança afeto, por ser considerada um adulto em miniatura, porém no sec.XVII é que a infância passou a ser vista como uma etapa da vida, vindo assim a ter as primeiras escolas para crianças, as mesmas eram atendidas por religiosos que assim recebiam todas as classes sociais. Assim a escola passou a ser vista como um caminho de ascensão social, tendo o poder de formar o indivíduo e a educação tendo o objetivo de estimular e intervir no desenvolvimento da cria, em forma de assistencialismo.

Ao situar a história da educação infantil no Brasil, Oliveira (2002), reafirma que:

> Aos meados do séc. XIX, o atendimento de crianças pequenas longe das mães em instituições como creches ou parques infantis praticamente não existia no Brasil. No meio rural onde existia a maior parte da população no país na época, famílias de fazendeiros assumiam o cuidado das inúmeras crianças órfãs ou abandonadas, geralmente fruto de exploração sexual da mulher negra e índia pelo senhor branco. Já na zona urbana, bebes abandonados pelas mães, por vezes filhos ilegítimos de moças pertencentes a família com prestigio social, eram recolhidas nas rodas de expostos existentes

> em algumas cidades desde o início do século XVIII (OLIVEIRA,2002, p. 91).

Num panorama histórico dois marcos podem ser considerados decisivos para o reconhecimento de direito a criança a educação.

1) A declaração dos direitos da criança, documento produzido pela ONU, em 1959, e complementado pela Convenção sobre o direito da criança, de 1989, que estabeleceu o direito a proteção, a compreensão, as oportunidades para o desenvolvimento físico, mental, oral, espiritual e social, direito a educação entre outras; responsabilizando a família, a sociedade e as autoridades pela garantia de efetivação desses direitos, independente de raça, cor, sexo, religião, condição social ou de outro fator de qualquer natureza.

2) A declaração mundial sobre educação para todos, assinada em Jomtien, na Tailândia em março de 1990, por representantes de 155 países, apresentou preocupações e metas a serem atingidas no sentido de ampliar a escolarização e, principalmente melhorar a sua qualidade. Em relação a aprendizagem, a declaração reforçou que essa começa com o nascimento, o que implica investimentos na educação inicial na infância, envolvendo a família a comunidade e os programas institucionais. Dentre as metas estabelecidas, destacam-se os cuidados básicos com o desenvolvimento infantil, incluindo ações junto as famílias e a comunidade, destinado especial atenção as crianças pobres e portadoras de deficiência.

Com tudo isso observou-se que a ampliação do atendimento escolar não foi o suficiente para cobrir a demanda. A educação infantil passou a ser um direito da família e da criança, prevista na constituição Brasileira de 1988, no estatuto da criança e adolescente de 1990 e nas legislações educacionais específicas, exigindo assim muito esforço para ser efetuado na prática.

No Brasil a primeira lei que tratou a educação infantil foi a LDBEN n°4024/61 oferecida apenas em jardins de infância ou em instituições permanentes. Na sequência a lei n° 5692/71 alterou artigos da LDBEN n° 4024/61. Os sistemas de ensino velarão para que as crianças menores de 7 anos recebam convenientemente educação em escolas maternais, jardins de infância ou instituições equivalentes. No processo de redemocratização aos debates em termo de constituição de 1988 houve

a participação de movimentos sociais entre eles o feminista, favorecendo assim a educação infantil como um direito da família e da criança, os mesmos foram garantidos na constituição do Paraná, e na atual lei de diretrizes e base da educação (LDBEN) n° 9394/96.

Na década de 1990 a educação infantil passou a ser responsabilidade da pasta da educação, iniciou-se discussões de âmbito político pedagógico sobre o atendimento das crianças neste período do desenvolvimento humano. As práticas pedagógicas orientavam-se pelas normativas do sistema nacional de educação.

A legislação da educação atual avançou ao colocar a educação infantil como a primeira etapa da educação básica, constituindo assim direito da criança desde o nascimento. A responsabilidade passou a ser do estado em atender com a complementação da família e da sociedade. Assim sendo a educação deixou de ser assistencialismo e passou a ser direito de todos.

A organização infantil em um percurso histórico explicita a concepção de criança que se assume. Nos pressupostos que fundamentam o currículo a criança é entendida como sujeito social e histórico, que se apropria do conhecimento acumulado pela humanidade.

A função social desta etapa da educação básica torna acessível a todas as crianças que as frequentam, os elementos construídos pela humanidade, que contribuem para seu desenvolvimento. Martins (2012) diz que quando se posiciona sobre a responsabilidade da instituição escolar, advogamos o princípio segundo o qual a escala independente da faixa etária, cumpra a função de transmitir conhecimentos em todas as esferas.

BRASIL (2018, p. 18) enfatiza que cuidar e educar são, ao mesmo tempo, princípios e atos que orientam e dão sentido aos processos de ensino, de aprendizagem e de construção da pessoa humana e suas múltiplas dimensões.

O trabalho pedagógico para a educação infantil, é inserido num projeto de transformação social, os professores precisam compreender as crianças num contexto atual e, oferecer subsídios para que os mesmos possam ter clareza de qual concepção de infância
está norteando seu trabalho.

2.2.2- Concepção de Infância e Criança (CMEIs)

INFÂNCIA

A infância sempre existiu desde os primórdios da humanidade, mas a sua percepção enquanto construção e categoria social, dotada de uma representação é sentida a partir dos séculos XVII e XVIII. Sobre a datação do surgimento da infância, Carvalho nos aponta a seguinte afirmativa:

> A aparição da infância ocorreu em torno do século XIII e XIV, mas os sinais de sua evolução tornaram-se claras e evidentes, no continente europeu, entre os séculos XVI e XVII no momento em que a estrutura social vigente (Mercantilismo) provocou uma alteração nos sentimentos e nas relações frente à infância (CARVALHO, 2003, p. 47).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da educação Infantil, (DCNEI), criança é um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Crianças são repletas de desejos. O respeito às diferenças é determinante para o sucesso de uma ação educativa. Todas as crianças necessitam de acolhimento, sem que suas diferenças e singularidades causem desconforto a elas e aos grupos. A educação infantil é um momento em que a criança está em contínua formação e transformação. Estas ações acontecem de acordo com o histórico de cada família. Tais fatores determinam o nível de desenvolvimento de cada criança. A criança é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio em que vive. Para os profissionais do Cmei Nadia Iara a criança é vista como sujeito de direitos com enormes potencialidades para compreender e interagir no mundo em que vive. As crianças possuem uma natureza singular que as caracteriza como seres que sentem e pensam no mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem as relações contraditórias que presenciam e, por meio de diferentes linguagens, expressivas, comunicativas, simbólicas, lúdicas, lógicas e relacionais, explicitam as condições de

vida a que são submetidas, seus anseios, ideias, conhecimentos e desejos. A partir da elaboração da Base Comum Curricular, o Cmei iniciou a implantação no ano de 2024, realizando diferentes grupos de estudo, com encontros de formação e atualização sobre este documento pedagógico. Anteriormente, os referenciais curriculares que embasavam os projetos e planejamentos da educação infantil eram divididos em eixos, nos quais os conteúdos a serem trabalhados estavam inseridos. A partir de 2020, foram adotados no planejamento os Campos de Experiências. São eles: “O eu, o outro e o nós”; “Corpo, gestos e movimento”; “Traços, sons, cores e formas”;” Escuta, fala, pensamento e imaginação”; “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Cada campo é dividido em objetivos para cada faixa-etária. As crianças receberam uma nova divisão das suas faixas de idade. Bebês (0 a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses). Portanto, para que a criança se torne protagonista do seu conhecimento é preciso que esteja em um ambiente social, em intercâmbio com outras crianças e adultos, participando de práticas sociais historicamente construídos, internalizando experiências vividas que lhe propiciam dominar conceitos, valores e formas de comportamento. Os espaços educativos do Cmei Nadia Iara têm o compromisso de fortalecer a cidadania, a socialização e a convivência, assegurando a proteção, o cuidado e o respeito, por meio do desenvolvimento integral da criança.

CRIANÇA

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) reconhece como crianças pessoas até os 12 anos incompletos (Lei n° 8069 de 13 de julho de 1990) e garante a elas o direito de proteção à saúde e à vida, reconhecendo-as em suas potencialidades e especificidades. Kramer (2000), complementa que a criança é um ser social que traz uma história e é pertencente a um espaço social que possui um contexto específico, no qual interage, possui linguagem e ocupa um lugar geográfico, e, dessa forma que constrói cultura. Diante de suas potencialidades e direitos, a criança precisa explorar seu período da infância com vivências e boas experiências, desenvolver sua oralidade e explorar o mundo através das brincadeiras e das diferentes linguagens. Com essa exploração, ela aprende, observa, se relaciona, questiona,

produz sentidos e desenvolve sua identidade, vivendo, ao longo de sua fase criança, muitas infâncias, uma vez que "[...] ser criança não implica em ter que vivenciar um único tipo de Infância". (Brasil, 2009, p.22) Essas múltiplas infâncias são concebidas pela mesma criança em diferentes fases ou por crianças diversas, que vivem diferentes situações e contextos, em diferentes condições sociais. O sujeito criança irá se constituir como um cidadão crítico e reflexivo a partir dos sentidos que produzir em suas experiências e interações, as quais se darão a partir de suas mãos (corpo que explora), seu olhar atento e interessado e em seus ensaios de criação e recriação, com algo concreto ou de suas narrativas. Uma educação pautada por oportunizar boas condições externas, valorizando as intenções e propiciando espaços sem limites de experimentação, oferecendo materiais que serão start para a produção de linguagem. Ela propiciará: a imersão da criança nesse mundo de significados, a problematização e a experimentação, fazendo com que ela crie um repertório único e exclusivo. De modo subjetivo, pode-se afirmar, que o conhecimento interpelará o sujeito. Portanto, nesse ambiente educativo a criança é reconhecida como um ser pensante, com sentimentos, interesses e carregado de história. Ela construirá seus significados e sentidos a partir de suas experiências práticas e emocionais, que não podem ser vistas como fracionadas, compartimentadas por disciplinas ou conteúdos, mas com inteireza, atravessadas de interesses e ideias que articulam com sua visão de mundo. Por isso, os documentos que regulamentam a Educação Infantil estão pautados nos direitos da aprendizagem, e não em objetivos vazios.

2.2.3- Articulação entre as ações de cuidar e educar

A educação infantil pode representar na vida de uma criança uma experiência rica que trará sempre lembranças agradáveis, como também pode ser geradora de muitos problemas, Por esta razão, o Cmei Nadia Iara tem a necessidade de acolher bem a criança no ingresso ao Cmei. Ela chega à escola com medos, angústias, inseguranças, pois é um ambiente novo.

Para suavizar a tensão do processo de adaptação, é preciso, permitir e respeitar que a criança mantenha seu jeito de ser, seus rituais e sua rotina individualizada e que aos poucos vá se ajustando ao grupo, proporcionando assim,

suavidade à adaptação sem rupturas bruscas e maior controle do adulto sobre o processo.

É necessário que haja nos professores e educadores um compromisso de colaborar para o desenvolvimento da criança bem como ter uma visão integral do seu desenvolvimento de uma forma ampla e integral, propiciando situações que contribuam para o desenvolvimento da imaginação, dos processos criativos e para a apropriação do conhecimento pela criança através das diferentes formas de interação humana.

O cuidar, não pode ser separado do ato de educar, pois um está vinculado com o outro, observando sempre nas crianças suas necessidades físicas, mentais, emocionais, não deixando de lado sua história de vida. É dar condições para as crianças explorarem o ambiente de diferentes maneiras e construírem sentidos pessoais e significados coletivos, à medida que vão se constituindo como sujeitos e se apropriando de um modo singular das formas culturais de agir, sentir e pensar.

O cuidar e educar significa respeitar e garantir os direitos de todas as crianças ao bem-estar, à expressão, ao movimento, à segurança, à brincadeira, ao contato com a natureza e com o conhecimento, independentemente de gênero, etnia ou religião.

É assegurado o cuidar e o educar, na forma que o educador deve estar em permanente estado de observação e vigilância para que suas ações não se transformem em rotinas mecanizadas. Implicando reconhecer que o desenvolvimento, a construção dos saberes, a constituição do ser não ocorre em momentos e de maneira compartimentada.

> O cuidado precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção da saúde. Para atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseadas em conhecimentos específicos sobre desenvolvimento biológico, emocional e intelectual das crianças, levando em conta diferentes realidades sócio-culturais (BRASIL, 1998, p. 25)

A instituição de ensino incorpora de maneira integrada as funções de cuidar e educar, não diferenciando, nem hierarquizando os profissionais que atuam com as crianças.

Para garantir uma qualidade da adaptação, são traçados um roteiro de como se dará a chegada das crianças nos primeiros dias, pensar em tempos, espaços, materiais e atribuições de cada profissional de forma que se sintam cuidados, confortáveis e, acima de tudo, seguros. Cada funcionário dentro de suas atribuições é co-responsável pelo processo de adaptação e acolhimento das crianças. Cabe ao Cmei lidar com as diversas reações das crianças: choros, birras, quietude excessiva, recusa de alimentos entre outras, com paciência e intervenções que ajudem a aproximar os alunos da rotina escolar.

A participação da família na adaptação diminui o medo e a ansiedade de ambos, iniciando uma construção de vínculo de confiança entre escola e família, estabelecendo uma parceria de cuidados e educação.

Propiciar o desenvolvimento da autonomia e conhecimentos culturais sobre os hábitos que acompanhamos de higienizar e alimentar a criança não só como atividade relativa ao básico e sim educativa.

De acordo com a LDB, buscamos apontar possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, educativos, cognitivos e sociais da criança das faixas etárias de seu desenvolvimento: autoconfiança, curiosidade, relatos, atividades em grupo, espontaneidade e atitudes.

O Cmei entende que um bom planejamento para iniciar essa adaptação seja parte fundamental na Educação Infantil, no inicio é feito uma reunião com as professoras e equipe gestora para que se preparem as atividades, os materiais que serão utilizados, também a forma mais adequada e essencial para receber as crianças e fazer com que elas se sintam bem e o mais a vontade possível, no seu novo ambiente de convívio, e que não, deve ser algo feito apenas no início do ano letivo ou quando uma nova criança chega ao Cmei. Pois, uma boa acolhida, deve acontecer diariamente, permitindo que a criança possa se sentir bem e de fato acolhida por todos no Cmei.

2.2.4- Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

As referências mais explícitas são encontradas no parecer 22/98 CEB/CNE, o qual fundamentou a Resolução 01/99 CEB/CNE, onde afirma-se que as crianças pequenas são portadoras de todas as melhores potencialidades da espécie, porém

não antecipando as rotinas e procedimentos comuns as classes de ensino fundamental.

Já na Resolução CNE/CEB nº 05/09.

> **Art 11** - Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

Prezamos pelo compartilhamento das informações das crianças junto a Equipe Pedagógica que irá recebê-las na nova instituição de Ensino através de portfólios, relatórios entregue a Semedi e postado trimestralmente no LRCO, mas antes de finalizar o ano letivo por volta do 3º trimestre as educadores levam as crianças para conhecer o ambiente escolar que irão frequentar no próximo ano para interagir não só com o ambiente como com os professores.

A avaliação no Cmei é constante, até como forma de prevenção para as séries posteriores, através de relatórios semestrais descritos, com proposta para iniciar o portfólio que abrirá o caminho para que o CMEI e família confiem na força e nos interesses singulares de cada criança e de cada família, apoiando o desenvolvimento de criança e família, podendo ser aproveitada em qualquer momento, usando apenas técnicas no primeiro ano e podendo evoluir gradativamente.

Procuramos organizar um trabalho de forma a possibilitar que as crianças vivenciem um processo de continuidade, apropriando-se, progressivamente de alguns procedimentos que lhes permitam se organizar autonomamente num espaço coletivo de educação. Para o Cmei é de muito valor as atividades que envolvem jogos e brincadeiras, histórias contadas ou ouvidas, movimentação entre outros.

2.2.5- Educação Inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar)

A inclusão nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com o qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para, então, orientá-lo de maneira adequada. Perceber a forma como a criança se desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente. No CMEI, o compromisso

de educar está aliado à responsabilidade da criança, da família e dos profissionais que o acompanham, ao compartilhamento de informações e recursos que beneficiam o desenvolvimento da criança e ao fornecimento de um diagnóstico formal a respeito da deficiência e/ou síndrome que apresenta. Considerar as diferentes características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem são de fundamental importância, sendo, porém, preciso verificar as condições de aprendizagem que o CMEI pode oferecer. O CMEI prioriza o bem-estar das crianças, compreendendo que são únicos e diferentes, mesmo naquilo em que se assemelham. Em decorrência, estabelece critérios que visam beneficiar a aprendizagem e o desenvolvimento de todos, bem como colaborar para que ambos ocorram. A presente política justifica-se pelo compromisso em alinhar os procedimentos pela busca da qualificação e fortalecimento da prática inclusiva. Avaliar cada situação de acordo com a necessidade da criança conduz o Cmei a estratégias de intervenção no que se refere às necessidades educacionais específicas, seja por meio das orientações recebidas por profissionais especializados e/ou pelo conhecimento e prática adquiridos na relação diária entre Cmei e criança. A partir disso, são apresentados os possíveis encaminhamentos para os casos, encaminhados ao departamento de Educação especial do município Cmae, para que seja realizada todo encaminhamentos necessários.

Deliberação COMED nº 01/2019 - CAPÍTULO II - EDUCANDOS ATENDIDOS PELA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Art. 4° Entende-se por pessoas com necessidades especiais aquelas que durante o processo educacional apresentem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que dificultem sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas e o natural acompanhamento das atividades curriculares.

Art. 5° O Atendimento Educacional Especializado - AEE, será realizado prioritariamente nas Salas de Recursos Multifuncionais, tipo I e II, atendendo:

I - educandos com necessidades especiais: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial;

II - educandos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotipias motoras. Incluem-se nessa definição educandos com Transtorno do Espectro Autista, Síndrome de Asperger, Síndrome de Rett, Transtorno Desintegrativo da Infância (Psicoses) e Transtornos Invasivos sem outra especificação;

III - educandos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Parágrafo Único - O AEE poderá ser ofertado também em Centros de Atendimento Educacional Especializado ou em instituições filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral.

Art. 6° Em casos de Atendimento Educacional Especializado em ambiente hospitalar e domiciliar serão ofertados aos educandos da Educação Especial, de forma complementar e suplementar.

Art. 7° Nas classes especiais serão atendidos educandos dos anos iniciais do Ensino Fundamental que apresentem:

I - quadros de Deficiência Intelectual ou Múltipla, que demandem apoio intenso e contínuo, os quais a classe comum não consiga prover;

II - condições de comunicação e sinalização diferenciadas;

III - condutas típicas, síndromes e quadros psicológicos, neurológicos ou psiquiátricos.

Art. 8° O educando que requeira atenção individualizada nas atividades da vida autônoma e social, recursos ou acompanhamentos intensos e contínuos, complementando sempre que necessário e de maneira articulada por serviços das áreas de saúde, trabalho e assistência social e adequações curriculares significativas que a Escola Comum não consiga prover, deverá ser atendido em escola de Educação Básica na Modalidade Educação Especial.

Art. 9° O atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar é aquele composto por educando em condição clínica e exigência de cuidado à saúde que interfere na permanência escolar temporária ou permanente.

Art. 10 O Atendimento Pedagógico Domiciliar compõe-se por educando que se encontra matriculado na instituição de ensino, em condição clínica ou exigência de atenção integral à saúde, considerando os aspectos psicossociais que interferem na permanência escolar.

2.2.6- Educação para as relações étnico-raciais

Nossa cultura brasileira tem origem nas raízes africanas e indígenas. Quando citamos isso estamos nos referindo aos modos de ser, de viver, de organizar suas lutas e rituais, próprios dos negros e índios brasileiros. Sendo assim, mantém-se até os dias de hoje a influência na maneira de comer, vestir, dançar, cantar, entre outras pois quase todos nós comemos feijoada, cantamos e dançamos samba, e alguns frequentam academia de capoeira. E isto, sem dúvidas, é influência africana e indígena.

A nação brasileira foi construída através de contribuições de povos indígenas e africanos, por meio de seus trabalhos e criatividade.

A organização das sociedades indígenas e africanas é uma das formas primitivas de organização social, ou seja, uma das primeiras formas como o homem organizou-se em grupos ou em tribos. No Brasil, muitas tribos ainda vivem da mesma maneira como viviam quando os portugueses aqui chegaram.

Há que se destacar também que a sociedade industrial, para chegar aonde chegou, contou com o trabalho escravo do negro africano e do índio, embora muitas vezes os povos indígenas foram tratados como se fossem um empecilho ao desenvolvimento econômico. As comparações entre a sociedade indígena e industrial introduzem a análise das diferenças de organização e costumes; desta forma, importa discutir no espaço da escola essas questões e mostrar que somente o respeito às diferenças culturais pode garantir a preservação de sociedades que estão em extinção.

Na busca da sobrevivência, o homem interage com a natureza, modificando-a e dela extraindo o que necessitam, desta forma cria seu mundo com características humanas, e define a cultura do seu povo.

Cultura é tudo o que os homens produzem, constroem ao longo da história, desde as questões mais simples às questões mais complexas, manifestadas por meio da arte, religião, costumes, valores, etc.

É papel da educação escolar respeitar essa diversidade e buscar desenvolver nas crianças, o sentimento de respeito pelas diferentes culturas dos povos, tendo clareza da necessidade de combater a homogeneização tão difundida pelos meios de comunicação. Respeitando e valorizando por meio do diálogo, o que a criança já sabe:

> "Como educador, preciso ir "lendo" cada vez melhor a leitura do mundo... não posso de maneira alguma, nas minhas relações político-pedagógicas com os grupos populares, desconsiderar seu saber de experiência feito. Sua explicação do mundo de que faz parte a compreensão de sua própria presença no mundo. E isso tudo vem explicitado ou sugerido ou escondido no que chamo 'leitura do mundo' que precede a 'leitura da palavra'" (Freire, 2000, p. 83).

Cabe a escola aproveitar essa diversidade cultural e fazer dela um espaço aberto e democrático, que estimule a aprendizagem, valorizando a cultura popular porém, dando as condições necessárias para que a criança faça a passagem do saber popular para o saber sistematizado, acumulado historicamente.

Nessa perspectiva, considerando o legado e a presença da população afro e indígena e de seus descendentes no Brasil, as educadoras devem fazer abordagens positivas sempre na perspectiva de contribuir na formação das crianças, para que eles saibam valorizar as diferenças das culturas e raças, incentivando o respeito à diversidade étnica que compõe o povo brasileiro. Essa abordagem é realizada através de histórias infantis, teatros, filmes, desenhos animados e de situações que surgem eventualmente no cotidiano

2.2.7- Concepção do Ensino Integral

A educação integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural – e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

Ampliar e qualificar o tempo de permanência da criança no cmei tem se constituído em uma necessidade cada vez mais urgente na atual sociedade. Ampliar e qualificar o tempo de permanência faz parte de um processo de complementação das oportunidades de aprendizagem, por meio da oferta de atividades educativas diversas por meio de interações e brincadeiras que são o eixo da educação infantil, articuladas à otimização do espaço escolar e ao mesmo tempo, uma ampliação de oportunidades e novas situações que promovam aprendizagens significativas e emancipadoras.

Segundo a BNCC, a educação integral tem como propósito a formação e o desenvolvimento global dos estudantes, compreendendo "a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva" (BNCC, 2017, p. 14).

2.2.8- Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infrequentes

Busca ativa será realizada todos os dias com crianças que não comparecem e não justificam sua ausência, para encaminhamentos as crianças que por um período não freqüentar e justificar a ausencia. Aulas presenciais, crianças de 0 a 3 anos faltas de 15 dias consecutivos ou 30 dias direto, pode peder a vaga passando para outra criança na fila de espera da lista da SEMEDI tendo registrado essas ausências no sitema SERP e no RCO, crianças de 4 anos faltas que ultrapassem 7 dias será registrada no sistema SERP e RCO, persestindo as faltas será enviada ao conselho tutelar.

Na Instrução Normativa Nº 03/2021 Semedi.

> Art. 4° - Faz-se necessário o registro do acompanhamento e os instrumentos utilizados para a busca ativa realizada pela equipe gestora às crianças que não estão participando das atividades pedagógicas não presenciais propostas pelas Escolas e CMEIs da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá.
>
> § 1° - Após constatar a ausência de 05 dias consecutivos ou 07 dias alternados, sem justificativa na participação das atividades não presenciais do ciclo (vigente), a equipe pedagógica deve iniciar o processo da busca ativa de acordo com a Ficha de Acompanhamento da Equipe Gestora – Busca Ativa, Anexo I.

§2°- Nos casos em que o estudante/criança acompanha as atividades de forma impressa, não havendo entrega/devolutiva no próximo ciclo inicia-se o processo de busca ativa.

§3°- Orienta-se que o docente faça o acompanhamento/registro durante o ciclo dos estudantes/criança com baixa participação diária. Este registro está estabelecido no Anexo III da Instrução n° 01/2021.

§ 6º - Esgotadas as tentativas da instituição em contatar a família da criança/estudante que não apresenta as atividades pedagógicas não presenciais propostas, à equipe gestora comunicará ao Conselho Tutelar ao final do mês (vigente) através do Relatório de Busca Ativa, Anexo II. Para que assim, o Conselho atue e aplique as Medidas de Proteção cabíveis, a fim de garantir o vínculo e o pertencimento do aluno ao meio escolar.

§ 7º - O Relatório de Busca Ativa deverá ser digitado, assinado e escaneado com todas as informações necessárias e encaminhado via e-mail ao Conselho Tutelar: <ctparanagua@gmail.com>.

O cmei Nadia Iara esgota todas as possibilidades de comunicação com a família, para pode seguir com as medidas necessárias.

2.2.9- Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção- SERP e Conselho Tutelar)

O Cmei tem papel fundamental no combate à evasão escolar, pois a criança está diretamente vinculado a ela em seu dia-a-dia. É necessário que o cmei tome todas as iniciativas que lhe cabem, visando à permanência da criança no sistema educacional, conscientizando-o da importância da educação em sua vida e para seu futuro, mantendo contato frequente e direto com os pais ou responsáveis, enfatizando a sua responsabilidade na educação dos filhos, encaminhando aos órgãos competentes casos que não foram resolvidos pelo cmei, ou casos recorrentes de evasão. O Cmei tem desenvolvido suas ações conforme propõe as orientações da Semedi, buscando sempre estar atento às faltas das crianças, telefonando quando possível, usando a ferramenta do whatsapp, visitando a residência em último caso, convocando os pais, na busca para encontrar a solução do problema e, quando o cmei já tomou todas as providências necessárias e não obteve êxito, é registrado no Sistema Educacional da Rede de Proteção – SERP e enviado ao Conselho Tutelar com cópia ao departamento de orientação da Semedi.

O objetivo maior é garantir que nenhuma criança fique fora do cmei, impedindo que os números da evasão escolar, motivada por vários fatores

históricos, sociais e mesmo educacionais, continuem a crescer. O sistema do SERP é um dos instrumentos colocados à disposição do cmei para a sistematização de ações de combate à evasão escolar. Nesse sistema o principal agente desse processo é o educador, na medida em que, constatada a ausência da criança por 15 (quinze) dias consecutivos ou, então, 30 (trinta) alternados no período de um mês, esgotadas as iniciativas a seu cargo, o educador comunicará o fato à equipe pedagógica do cmei, que entrará em contato com a família, orientando e adotando procedimentos que possibilitem o retorno da criança. Recebendo a notícia (mediante a entrega, pelo educador), o pedagogo imediatamente realiza os procedimentos, comunicando o fato à direção do cmei. A direção, juntamente com a pedagoga realiza contato com a família, buscando viabilizar o retorno daquele ao cmei. Não obtendo êxito, encaminha relato da situação ao Conselho Tutelar (ou, na falta deste, ao Juiz da Infância e Juventude), arquivando a 2a via no cmei. Transcorridos 10 dias do encaminhamento ao Conselho Tutelar, não obtendo resposta, o Ministério Publico deverá ser imediatamente comunicado. Os motivos das faltas são em relação a dificuldades com família, criança, políticas públicas e/ou outras, e, são descritas nos relatórios enviadas ao Conselho Tutelar com cópia para Semedi, na maioria dos casos há o retorno das crianças ao cmei.

2.3- CONCEPÇÃO DE GESTÃO

2.3.1- Fundamentação Teórica

De acordo com a LDB (Lei n. 9.394/96), as instituições públicas que ofertam a Educação Básica devem ser administradas com base no princípio da Gestão Democrática. A Gestão está baseada na articulação de ações que propõem a participação social da comunidade escolar, a qual é considerada sujeito ativo em todo o processo da gestão, participando de todas as decisões do cmei. Assim, é imprescindível que cada um destes sujeitos tenha clareza e conhecimento de seu papel quanto participante da comunidade escolar. A Gestão do cmei gerencia de maneira que possibilite a participação, transparência e colaboração de toda comunidade escolar. A Gestão em nossa instituição tem por segmento, a elaboração do Projeto Político Pedagógico de maneira coletiva e participativa, a definição e fiscalização das verbas recebidas, divulgação e transparência na prestação de contas, Avaliação Institucional do cmei, pedagoga, educadoras, profissionais de apoio, crianças, equipe técnica e eleição direta para diretora. A participação é o

principal meio de assegurar a gestão democrática da instituição, possibilitando a liberdade de expressão e respeitando as opiniões da comunidade escolar no processo de tomada de decisões, favorecendo uma aproximação maior entre educadoras, funcionários, pais, crianças, pedagoga e direção. A participação de todos, nos diferentes níveis de decisão e nas sucessivas fases de atividades, é essencial para assegurar o eficiente desempenho da organização e funcionamento da instituição de ensino.

2.3.2- Instrumentos de Gestão Democrática (Assembleia Escolar, Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores.

A gestão no Cmei está pautada no sistema de gestão democrática, pois buscamos mobilizar a participação de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, independente de função ou cargo.

Dessa forma, a decisões não ficam centralizadas a uma única pessoa dentro da unidade escolar, mas sim as responsabilidades são compartilhadas entre todos. Assim, aumenta-se a função social e dialética da instituição na formação dos indivíduos, por meio do desenvolvimento de um trabalho coletivo.

Neste sentido, conforme o pensamento de gestão democrática, (GUTIERREZ e CATANI, 1998, p. 71) definem o conceito deste trabalho coletivo:

> [...] se funda no exercício do diálogo entre as partes. Esta comunicação ocorre, em geral, entre as pessoas com diferentes formações e habilidades, ou seja, entre agentes dotados de distintas competências para a construção de um plano coletivo e consensual de ação.

Assim, buscaremos cada vez mais o envolvimento e a participação da comunidade, instigando a participação, através do diálogo e o respeito às diferentes opiniões, sempre priorizando o melhor para as crianças durante o processo de ensino- aprendizagem.

Na elaboração do PPP, bem como a participação da comunidade, da A.P.M.F. e a constituição do Conselho Escolar a participação de todos os profissionais da educação garantem uma gestão democrática e participativa em nosso CMEI.

O incentivo por parte da direção e equipe pedagógica para que os profissionais aperfeiçoem sua formação e a participação dos mesmos em todas as capacitações oferecidas e que chegam ao nosso conhecimento também tem sido a forma de garantir que esta gestão seja de transparência e participação.

A elaboração deste PPP é a prova maior que estamos garantindo os princípios democráticos e a forma colegiada na gestão deste estabelecimento de ensino. A construção do PPP é realizado com a presença de todos os funcionários e também da comunidade escolar em reuniões agendadas com explanação de todos os conceitos.

Desde o Calendário Escolar até a elaboração do Regimento Escolar é dado o conhecimento e aceitas as sugestões para a elaboração dos mesmos, sem é claro entrar em choque com as determinações da LDB e outras normas já estabelecidas.

As pesquisas realizadas para conhecermos as reais necessidades de nossa comunidade, o acompanhamento do cotidiano da vida escolar, a coletividade ao estabelecer valores e metas a serem atingidos tem um papel fundamental em nossa gestão.

O Cmei profª Nadia Iara possui as seguintes instâncias colegiadas as quais foram democraticamente compostas:

- Conselho Escolar;
- Associação de Pais e Mestres e Funcionários;
- Conselho Deliberativo e Fiscal
- Conselho Escolar;

O Conselho Escolar funciona como uma ferramenta democrática, consultiva e deliberativa e representativa da comunidade, garantindo a gestão democrática da escola, que busca em coletividade, tratar de assuntos didáticos pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico e no Regimento Escolar, com a finalidade de analisar as ações educacionais, na busca de ações que garantam o processo de ensino-aprendizagem.

O Conselho Escolar é constituído por representantes de pais, professores, demais funcionários, membros da comunidade local e a gestora do cmei.

Cabe ao Conselho Escolar zelar pela manutenção do Cmei e participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira, contribuindo com as ações dos

dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade de ensino. Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, definir e fiscalizar a aplicação dos recursos destinados ao Cmei e discutir o projeto pedagógico com a equipe gestora e os educadores. O Conselho Escolar, de acordo com o princípio da representatividade e da proporcionalidade, é constituído pelos seguintes conselheiros:

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

Presidente	Elis Lourenço da Silva
Vice-Presidente	Andreza Cordeiro Dranka
Representante da Equipe Docente (professores) Titular: Suplente:	 Franciele da Silva Maffei Jorgiane Mendes
Representante Segmento dos Trabalhadores Não - Docentes Titular	 Vera do Rocio dos Santos Mariano
Representante Segmento dos Pais Titular: Suplente:	 Milton dos Santos Oliveira Pamela Tainara Stein
Representantes da APMF Titular: Suplente:	 Andreza Cordeiro Dranka Arlete Salustiano dos Santos
Representantes do movimento social Titular:	 Daniel dos Anjos

- Associação de Pais e Mestres e Funcionários;

A Associação de Pais e Mestres– APMF,é um órgão de representação dos pais, Professores e Funcionários dessa instituição de ensino, sem caráter religioso, partidário, político ou racial. Sem fins lucrativos, e sem remuneração aos seus dirigentes e conselheiros, é constituída por um prazo indeterminado, regido por um estatuto próprio, aprovado e homologado em Assembleia Geral convocada para

esse fim.

Sua função é discutir, colaborar e decidir sobre as ações para assistência ao educando e o aprimoramento do ensino, a integração da família com a instituição (cmei/comunidade), assegurando as condições de eficiência escolar na representação dos interesses gerais, contribuindo para a melhoria e o aparelhamento da instituição conservando seu prédio e as instalações.

Os cargos estão distribuídos da seguinte maneira:

COMPOSIÇÃO DIRETORIA DA APMF

Presidente	Vanderlize Machado dos Santos Pereira
Vice-Presidente	Helena Francisco Libero dos Santos
1º Secretário	Tatiane Fatima de Souza
2º Secretário	Rose Mery Ferreira do Rosário
1º Tesoureiro	Andreza Cordeiro Dranka
2º Tesoureiro	Arlete Salustiano dos Santos
Assessoria Técnica	Elis Lourenço da Silva

Conselho Deliberativo e Fiscal

É um órgão colegiado, constituído por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, que tem a finalidade de assegurar a participação de todos os segmentos para participar das decisões da escola, acompanhando a aplicação dos recursos e discutindo prioridades e encaminhar soluções.

Os cargos estão distribuídos da seguinte maneira:

COMPOSIÇÃO CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente	Lucileidy Honorato do Amaral Peniche
Vice-Presidente	Geovana Rodrigues Silva
1º Secretário	Jucemara Correa de Freitas
2º Secretário	Vera do Rocio dos Santos Mariano

COMPOSIÇÃO CONSELHO FISCAL

Presidente	Letícia Barbosa da Silva Pinto
Vice-Presidente	Willian dos Santos Paiva
1º Secretário	Marcia Regina Cunha da Silva
2º Secretário	Odair Onório

2.3.3- Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros.

Os recursos que o Cmei obtém é através doação realizado pelos pais a APMF, recursos oriundos do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) básico e PDDE qualidade e educação conectada. As arrecadações de recursos são destinadas as melhorias físicas e pedagógicas de nosso cmei. As instâncias de controle, Conselho Escolar, APMF, Conselhos Deliberativo e Fiscal, promovem a fiscalização e acompanhamento da utilização dos recursos, bem como as metas para a destinação do recurso.

2.3.4- Articulação entre a instituição, a família e a comunidade

A Educação infantil tem um papel muito importante na sociedade, pois estamos contribuindo para a formação da criança, cidadão participante do contexto social. Não podemos esquecer porém que a família tem papel fundamental na vida da criança e é responsável pelos primeiros passos no processo de educar, uma vez que eles entendem que a responsabilidade pela educação de seus filhos não é exclusiva do Cmei/escola.

A Proposta Pedagógica desta instituição considera que o Cmei Profª Nadia Iara promova uma prática de educação na perspectiva da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguístico e sociais da criança, entendendo que é um ser completo. Promovem também a interação entre as diversas áreas de conhecimento e os aspectos da vida cidadã, construindo valores e conhecimentos. Todo esse trabalho desenvolvido é complementar à ação da família e a interação entre as duas instancias é essencial para um trabalho de qualidade.

A presença da família em nosso CMEI é constante, pois realizamos com frequência atividades expositivas, festivas pedagógicas abertas à comunidade escolar com participação direta da família junto com seus filhos, onde podemos

mostrar nosso trabalho aos pais/responsáveis e o desenvolvimento de seus filhos, pois a disponibilidade afetiva da família é um dos requisitos principais para o desenvolvimento e a aprendizagem infantil. Também se faz presente as famílias no Cmei participando ativamente dos Órgãos Colegiados, reuniões diversas e palestras. Os profissionais desta instituição, equipe gestora e educadores, buscam o estreitamento de relações e a construção de uma relação de respeito e confiança mútua, pois as famílias são potencialmente as principais aliadas da Proposta Pedagógica elaborada para seus filhos. A aprendizagem e o desenvolvimento pleno das crianças irão acontecer com mais ênfase se os pais estiverem em parceria com a instituição, valorizando sempre a comunicação com os pais, fornecendo informações básicas desde o ato da matrícula, encaminhando-os para conhecer a instituição, o quadro de profissionais dos diferentes setores, a rotina, as normas regimentais, os canais de participação previstos, abrindo assim possibilidades de interação.

Antes da criança frequentar o Cmei é previsto um tempo para a mãe, pai, familiar ou responsável para conhecer as dependências da instituição, dialogando, possibilitando retirar dúvidas através do diálogo franco e aberto. Após a matrícula o período de adaptação deverá ser acompanhado, promovendo um acolhimento dos pais, deixando-os seguros.

E assim no decorrer da vida da criança no Cmei as educadoras e equipe gestora do Cmei Nadia Iara estarão sempre dispostos a ouvir solicitações, sugestões e reclamações. Os pais poderão ter acesso ao Cmei, que será um local de integração, respeitando as diferenças, construindo um ambiente de harmonia entre a instituição, pais e comunidade.

Todas as informações, comunicados referente ao desenvolvimento pedagógico e institucional estão nas páginas do Cmei no Facebook, grupos de WhatsApp, bilhetes e via telefone.

2.3.5- Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais.

O Cmei funciona como um organismo, que precisa de todas as suas partes articuladas para que ande perfeitamente e para que se alcance os objetivos propostos. Todas as pessoas envolvidas têm papel fundamental e entendemos que todos devem cumprir suas obrigações para que alcance o almejado. Deste modo, o gestor se encontra no papel central e faz com que todos se sintam parte do

processo, cada qual com sua importância. No CMEI Nadia Iara, o grupo de profissionais trabalha em conjunto, respeitando as diferenças e individualidades, pois cada um entende que seu papel é fundamental para o andamento de todo o trabalho e cada qual deve cumprir sua função para que se consiga alcançar o objetivo final, que é o bem estar das crianças atendidas, assim como seu desenvolvimento. Os momentos coletivos que nos conduzem a essa articulação são trabalhados através de reuniões coletivas e individuais, estudos e debates instigados nos momentos de planejamentos, durante as semanas de formação continuada, no dia a dia com trocas de informações e experiências práticas e trocas de experiências e orientações, sugestões de estudo, vídeos, enviadas ao grupo de whatsapp utilizado pelos educadores. Entendemos que a educação é um conjunto, e que a articulação de todos os envolvidos facilita o processo e o alcance dos objetivos, levando em conta todos os aspectos de relacionamento, pois quando a equipe trabalha com o principio da gestão democrática o fortalecimento do trabalho coletivo é alcançado.

2.3.6- Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional .

No ambiente do cmei Nadia Iara os registros têm relacionamento de cada figura da instituição. Sendo assim, abrange a relação das famílias com o cmei, da comunidade com o cmei, de um funcionário com o outro, das crianças entre si e, principalmente, do educador com a criança.

Todas as ocorrências são documentadas através de atas, após conversas, orientações, tentativas de resolvê-las, todos esses procedimentos sempre são relatadas a todos os envolvidos e registrados em ata, em relação a crianças os responsáveis que respondem.

No documento, são apontadas possíveis soluções por meio de um acompanhamento pedagógico. O registro, não é feito de maneira isolada, não exerce a função de transformar os envolvidos, fazendo com que supere as causas de suas atitudes violentas ou indisciplinadas. Os registros de ocorrências disciplinares serve como um banco de dados, onde será possível gerar informações sobre o que acontece no cmei e, com base nisso, trabalhar os problemas direto nas suas fontes. Caso não possa ser resolvido dentro do cmei, e levado ao

departamento de educação a Semedi par que sejam tomadas todas as providencias necessárias.

2.3.7- Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral - SEMEDI é o órgão gerenciado pela Prefeitura Municipal de Paranaguá, a Secretária de Educação se reúne com a Equipe Gestora das escolas e Cmeis da rede para articular o início do ano letivo.

"Existem três princípios fundamentais para que o relacionamento entre secretarias de educação e escolas seja bom e se reflita em resultados na sala de aula: Comunicação, que prevê o diálogo e a criação de canais para facilitar essa troca; Colaboração, que promove a cultura de somar esforços e não de competição e Equidade, que combate os preconceitos e desigualdades", destaca Anita Stefani

A equipe da secretaria mantêm suas informações cadastrais das crianças atualizadas no Sistema Sere, onde a equipe pedagógica acessa por meio do LRCO e do Serp contribuindo para o andamento de processos e direcionando a tomada de decisões. Por meio do Portal SEMEDI, temos as informações e orientações: institucional, as instituições do município, pedagógico, administrativo e notícias da rede municipal de ensino.

A SEMEDI, através de cada Divisão do Departamento de Ensino, orienta à Equipe Gestora sobre o preenchimento dos instrumentos avaliativos para subsidiar o trabalho das instituições, durante o período de realização de atividades não presenciais. A instituição possui autonomia para definir a periodicidade (Semestral ou Anual) da construção e acompanhamento do portfólio pela família.

2.3.8- Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes

As educadoras do cmei em cada matrícula nova compreende que é necessário conhecer, saber um pouco quem são as famílias das crianças, precisando estabelecer diálogo com as mesmas, estreitando relações e criando vínculos que fortaleçam o processo educativo das crianças. É levado em consideração todo o tempo em que a criança está no cmei, seja em sala de aula, na

hora do banho, das refeições, espaço aberto e em torno do cmei, que são lugares de aprendizado das crianças.

As interações no cmei são construídas por um conjunto de variadas formas de atuação, que se estabelecem entre todas as partes, a mediação das educadoras nos espaços de aprendizado no cmei, seu trabalho pedagógico, sua relação com as crianças, tudo faz parte desse papel de afeto, pois uma relação interpessoal positiva que a criança construa é um avanço que beneficia a todos.

A relação estabelecida entre educadoras e crianças, constitui também o elemento fundamental do processo do desenvolvimento. É por meio dela que educadoras aprendem e ensinam, levando em consideração a realidade que ambos vivenciam, construindo sempre uma relação de afeto e confiança.

2.3.9- Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA.

A violência tem se agravado de diversas formas nos dias de hoje, nos deparamos com diversas evidencias umas sutis outras mais graves, essas violências não é somente episódios com armas, mas também agressões físicas e casos de abuso, existem as violências simbólicas que é o caso do bullying e cyberbullying, os episódios de racismo entre outros. Sabemos que a função da escola/cmei não é só se preocupar com o aprendizado, vai muito além, a criança é prepara para o convívio social, preocupados com essa situação o cmei trabalha o resgate e a conscientização dos valores éticos, morais e familiares de modo que a criança possa entender que deve tratar o outro com respeito, empatia ao próximo, prevalecendo honestidade, responsabilidade, tolerância e humildade. O cmei conscientiza as crianças desde cedo sobre seus direitos e deveres e que toda ação seja ela positiva ou saibam que tem uma consequência. Primeiramente cmei realiza reuniões com pais explicando os procedimentos do planejamento das crianças em relação violência e ao bullying e cyberbullying pois é fundamental que o cmei, pais e responsáveis estejam atentos aos sinais de bullying e violência para apoiar e orientar as crianças vítimas desse tipo de agressão, após o cmei realiza atividades preventivas, jogos colaborativos, vivências entre as crianças, rodas de conversa, histórias infantil direcionadas, contação de histórias pelas crianças, desenhos livres

e direcionados, pinturas, ações educativas que estimulem a empatia, respeito às diferenças, solidariedade, visando uma cultura de paz..

Foi sancionada a Lei nº 14.811, de 12 de janeiro de 2024 que institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais, prevê a Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente e promove alterações importantes no Código Penal, na Lei dos Crimes Hediondos e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

2.4- CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO

2.4.1- Fundamentação Teórica

O Planejamento é a principal ferramenta de trabalho do educador. É o fio condutor da ação educativa. As concepções do planejamento são funcionalistas e dialéticas. A concepção funcionalista é a tradicional no ensino, sendo um instrumento de poder. A concepção dialética tem no planejamento a práxis que surge da realidade. Nele são congregados aspectos históricos, políticos, sociais e econômicos. Ao mesmo tempo consolida tarefas e saberes críticos, criativos, reflexivos, transformadores. Conceituando planejamento de acordo com Sacristán: "Planejar é dar tempo para pensar a prática, antes de realizá-la, esquematizando os elementos mais importantes numa sequência de atividades".

A LDBEN nº. 9394/96 prevê dimensões de planos para a área educacional que se repartem conforme sua abrangência, em: Plano Político Pedagógico, Plano de Ensino, Plano de aula.

O planejamento da Educação Infantil está como centro do processo educativo e tem como propósito desenvolver estratégias para a criação, o pensamento e a problematização do mundo, sendo a criança o foco principal do processo e dos objetivos

O Plano Político pedagógico diz respeito aos pressupostos filosóficos, sociológicos e políticos que norteiam a instituição. Deve ser construído coletivamente, envolvendo todos do universo educativo: diretores, especialistas, educadores, crianças e pais. Deve estimular o processo de autoconhecimento da realidade escolar, possibilitando o envolvimento de toda a comunidade na definição do Projeto Político Pedagógico – PPP e no Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE. O Plano Político pedagógico se caracteriza como trabalho coletivo, isto é,

trabalho com e não trabalho para os envolvidos no processo educativo. O enfrentamento de saberes e práticas de todos os componentes do grupo acaba dando margem à instauração de um sistema de trocas que resulta na essência desse projeto e no seu caráter crítico-pedagógico.

No Planejamento de Ensino temos alguns elementos essenciais: conhecimento da realidade; dados de identificação; ementa; finalidade; conteúdos (o quê?), factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais; metodologia (como?); atividades discentes; cronograma; recursos (quais?); avaliação (para verificar se os objetivos estão sendo alcançados); bibliografia.

2.4.2- Plano de Ação do Diretor

PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR
DIRETORA: ELIS LOURENÇO DA SILVA
Delegar tarefas aos membros da equipe, o acompanhamento das responsabilidades partilhadas e o apoio à execução.
DESAFIO Engajar os profissionais que atuam na escola na elaboração do planejamento anual que é de grande importância e ver que não é somente o gestor que elabora o planejamento, mas sim é uma construção social. AÇÕES Considerar as normas e os procedimentos que regem a organização escolar com a participação e o compromisso de todos os envolvidos de acordo com o Regimento Escolar; Cuidar do bem-estar, da segurança e de um ambiente saudável para as crianças e para os profissionais envolvidos no ambiente escolar, observando os protocolos de saúde e segurança; Planejar com a equipe as demandas administrativas e pedagógicas de todo o ano, com tomada de decisões coletivamente, considerando os eventos escolares e atividades extraclasse; Delegar e supervisionar as atividades planejadas à equipe com tempo hábil para executá-las. CENÁRIO ATUAL

A participação de todos nas decisões vem se desenvolvendo efetivamente para atender os objetivos e função da escola. CENÁRIO PRETENDIDO Promover a integração das partes em um todo, para que os bons resultados da aprendizagem sejam alcançados com compromisso e assumidos por todos. PRAZO Durante todo o período de gestão.
Incentivar e apoiar os colegiados que envolvem a comunidade, como o Conselho Escolar e as Associações de Pais Mestres e Funcionários.
DESAFIO Estabelecer um diálogo permanente entre os colegiados para promover estratégias enfatizando o espaço escolar é muitas vezes delimitado pela falta de comprometimento e tempo dos sujeitos envolvidos. AÇÕES Envolver a comunidade escolar nos projetos, eventos e ações; Prestar aos pais ou responsáveis informações sobre a gestão da escola, sobre a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes; Estimular a participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares, demonstrando transparência na utilização dos recursos provenientes de verbas governamentais como o PDDE e as colaborações sociais. CENÁRIO ATUAL A discussão sobre o diagnóstico de prioridades, os repasses dos recursos federais e a organização da instituição encontra-se em realização em reuniões conforme a necessidade. CENÁRIO PRETENDIDO Buscar uma maior integração entre os sujeitos envolvidos para atender as demandas da nova realidade social, em prol de um comprometimento com os alunos, busca de renovação e melhoria da instituição escolar. PRAZO Semestralmente.
Incentivar práticas pedagógicas ligadas à melhoria da aprendizagem nas etapas e

modalidades de ensino ofertadas, bem como sua disseminação.
DESAFIO Conhecer a fundo a BNCC para compreender com clareza a sua importância para melhorar a qualidade do ensino e a promoção da equidade educacional. AÇÕES Desenvolver projetos e sequências didáticas com temas significativos e contextualizados; Permitir a criança percorrer o caminho de ensino-aprendizagem a partir de seu repertório e as experiências concretas da vida cotidiana; Garantir formação em serviço na hora-atividade; Organizar espaços e materiais, tornando-os facilitadores para o desenvolvimento integral das crianças CENÁRIO ATUAL A BNCC vem sendo colocada em prática, o trabalho desenvolvido vem respeitando a individualidade da criança e valorizando seus avanços e conquistas. CENÁRIO PRETENDIDO Garantir os direitos de aprendizagem, pautados em valores e experiências significativas às crianças. PRAZO Durante toda a gestão.
Assegurar a oportunidade de formação continuada ofertadas em serviço ou pela rede de ensino. DESAFIO Demonstrar a cada membro da escola que é essencial a formação para o seu crescimento e desenvolvimento, acreditando em seu potencial. AÇÕES Criar um ambiente agradável de trabalho onde esteja envolvida a cooperação e colaboração de cada profissional; Dar condição docente a permanente atualização, a busca pelo conhecimento, pelos novos saberes e abordagens e pelas novas metodologias de ensino; Promover encontros e confraternizações; Realizar visitas a outros CMEIse trocas de experiências entre os educadores e

demais funcionários; Garantir, na rotina da escola, momentos de troca, planejamento e avaliação entre os professores; Desenvolver a escutatória, buscando ouvir os anseios, desafios e conquista da equipe. CENÁRIO ATUAL O enriquecimento do conhecimento teórico está se fazendo presente nas formações em serviço e trazendo mudanças para a prática pedagógica. CENÁRIO PRETENDIDO O aperfeiçoamento profissional seja visto como algo primordial, para que a realização da função seja feita de forma competente e com excelência. PRAZO Durante toda a gestão.
Estimular a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político-pedagógico da escola, bem como a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares.
DESAFIO Fazer com que a comunidade escolar pense em conjunto, para que saiam de sua zona de conforto e que se envolvam empática e democraticamente nas decisões coletivas. AÇÕES Atualizar o Projeto Político Pedagógico de acordo com a realidade; Acompanhamento dos registros de classe e do efetivo planejamento; Acompanhamento do cumprimento da hora - atividade para o efetivo exercício do trabalho docente Apoiar os professores, junto com a equipe técnico-pedagógica, na condução das propostas e na elaboração de materiais pedagógicos. Convidar aos pais a participarem de “um dia da rotina da vida escolar” na escola; Promover encontros com as famílias, para envolvê-los nos projetos a serem desenvolvidos e acrescentados ao Projeto Político Pedagógico. CENÁRIO ATUAL A dedicação, uma escuta sensível e o diálogo aberto e respeitoso dos profissionais

da educação com as famílias vêm contribuindo para que elas se aproximem cada vez mais da escola. CENÁRIO PRETENDIDO Promover momentos de estudos, além da hora-atividade, para que a equipe tenha um espaço para troca de ideias e experiências para contribuir na construção do PPP. PRAZO Durante toda a gestão.
Garantir a publicidade nas prestações de contas e disponibilizar informações, tomando a iniciativa de tornar públicos os documentos de interesse coletivo.
DESAFIO Obter um maior engajamento de todos da comunidade escolar para acompanhar e gerenciar os recursos humanos, materiais e financeiros coletivamente AÇÕES. Elaborar orçamentos com base nas necessidades da escola, monitorar as despesas e registros, de acordo com as normas vigentes e com a participação do Conselho Escolar e APMF; Supervisionar o fornecimento da alimentação escolar e demais serviços prestados à escola; Manter dados e cadastros da escola devidamente atualizados junto aos órgãos oficiais para recebimento de recursos financeiros; Realizar pequenos serviços de melhorias e manutenção como: aumentar o muro dos fundos; pintura interna das salas de aula no final do ano letivo ou quando necessário; cobertura e/ou toldo para a entrada do CMEI; Promover ações como “Amigo da escola”, “Ação entre amigos” para uma maior integração da comunidade escolar e local. CENÁRIO ATUAL O gerenciamento dos recursos financeiros, materiais e humanos está sendo conduzido com responsabilidade e transparência, mobilizando a equipe no compartilhamento de responsabilidades. CENÁRIO PRETENDIDO Com a promoção das ações, seja estimulada a participação e o compromisso nas tomadas de decisões de forma coletiva de todos os agentes envolvidos para o

alcance dos objetivos da escola. PRAZO Durante toda a gestão.
Ter pro atividade.
DESAFIO Desenvolver na equipe uma postura de constante procura por oportunidades de mudança e capacidade de inovação. AÇÕES Manter contato, comunicar-se e trocar experiências com diretores de outras escolas. Promover projetos que favoreçam a participação de outras instituições de ensino e da rede de proteção à criança e de todos os segmentos da comunidade escolar; Estimular o uso dos recursos tecnológicos disponíveis, como as ferramentas do Google. Incentivar a comunidade escolar a estar sempre estudando e buscando novas fontes de conhecimento por meio das conversas individuais e encontros pedagógicos. Manter uma comunicação franca e honesta com a equipe ouvindo com atenção as queixas e ideias, criando um relacionamento de confiança. Prover, com apoio do sistema/rede de ensino, as condições necessárias para o atendimento aos estudantes com necessidades especiais, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, como participar de cursos ofertados para a comunidade, pais e professores sobre autismo. CENÁRIO ATUAL A resolução de simples problemas rotineiros ainda depende que a ordem venha de um superior. CENÁRIO PRETENDIDO Ter um ambiente proativo onde as pessoas envolvidas entendam que as responsabilidades da organização e resolução de problemas são coletivos e que sejam protagonistas de seu próprio aprendizado. PRAZO Anualmente.
Incentivar a participação e a convivência com a comunidade local, por meio de ações

que estimulem seu envolvimento no ambiente escolar.
DESAFIO A participação das famílias foi se distanciando pela pandemia do COVID-19 e pela necessidade de trabalhar para resgatar os prejuízos ocorridos. AÇÕES Propor visitas regulares na instituição para os pais e responsáveis terem maior participação no desenvolvimento dos seus filhos e conhecer a estrutura da instituição; Dialogar com a comunidade escolar para obter propostas de melhorias para o ambiente escolar; Promover eventos e/ou ações culturais que aproximem a família da escola como: Dia da Família, Mostras de Portfólios, Movimentos culturais entre outros; Desenvolver nos educadores e funcionários as habilidades de comunicação e os diferentes canais para aumentar a eficiência do diálogo. CENÁRIO ATUAL Construir e fortalecer uma boa relação com os pais e responsáveis, e a comunidade escolar para além dos muros da escola, vimos criando oportunidades de integração. CENÁRIO PRETENDIDO Uma participação mais efetiva dos sujeitos da escola, incentivando, valorizando e dando visibilidade à participação nos espaços institucionais, enquanto canais de informação, diálogo e trocas. PRAZO Semestralmente.
Assegurar o respeito aos direitos, opiniões e crenças entre a equipe de gestão, os estudantes, seus familiares e os profissionais da educação que atuam na escola.
DESAFIO A escola combina diferentes formas de viver, pensar, sentir e se relacionar e constitui-se em um ambiente propício aos conflitos interpessoais. AÇÕES Valorizar a cultura da comunidade, participando de eventos e ações; Visitar espaços culturais de cunho pedagógico para a complementação das temáticas abordadas e integração família/escola; Utilizar habilidades socioemocionais à resolução de conflitos, promovendo o diálogo

saudável; Acionar as instituições da rede de apoio e proteção à criança e ao adolescente, sempre que necessário; Cultivar bons relacionamentos com as pessoas. Promover reuniões dos pais com os professores por turma e por semestre, para que os pais se sintam responsáveis pela vida escolar dos seus filhos. CENÁRIO ATUAL Para se viver em um ambiente diversificado exige muitas atitudes baseadas no respeito e na empatia e é um exercício desenvolvido diariamente com a equipe escolar. CENÁRIO PRETENDIDO Constituir um ambiente que promova acolhimento e abrigo mais do que antes da pandemia. PRAZO Anualmente.
Promover um ambiente de respeito, colaboração e solidariedade entre todos os membros da comunidade escolar.
DESAFIO Com a correria do cotidiano da vida depois de passar por uma pandemia e a pós-pandemia veio com uma sobrecarga psicológica e emocional, vai ser preciso trabalhar nossos sentimentos e nossas necessidades. AÇÕES Cultivar uma boa relação com o outro e conosco com atividades de compartilhar e auxiliar; como a organização do pátio externo depois de utilizá-lo; Tratar todos de forma empática e com respeito, de acordo com o Código de ética; Prezar por um ambiente melhor de trabalho seguindo o Regimento escolar. Manter uma conversa constante com a comunidade escolar para ouvir e contribuir com comentários construtivos para o crescimento de todos. Encaminhar os professores a “Saúde do Professor” sempre que necessário Constituir um canal de comunicação entre os pais e responsáveis para a divulgação de seus trabalhos como: um quadro de avisos e grupo de empreendedorismo dos pais no WhatsApp.

Promover práticas solidárias como: arrecadação de alimentos e agasalhos; Conscientizar a comunidade escolar e local sobre o respeito ao nosso meio ambiente; Projeto Dengue. CENÁRIO ATUAL Vem-se trabalhando os valores de respeito, colaboração e solidariedade garantindo as crianças os seis direitos a aprendizagem dentro dos campos de experiências contribuindo com a formação de valores nessa fase da infância. CENÁRIO PRETENDIDO Garantir o cumprimento das regras e princípios de convivência, com vistas à promoção de um clima propício ao desenvolvimento educacional. PRAZO Anualmente.

2.4.3- Plano de Ação do Pedagogo Coordenador

PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO COORDENADOR
COORDENADORA: SHIRLEY MARODIM MARQUES

OBJETIVOS GERAIS
Promover a atuação conjunta dos profissionais do cmei nos diferentes turnos.
Desenvolver ações coletivas no sentido de superação dos problemas.
Garantir uma educação de qualidade.
Promover o diálogo aberto escola-família, na solução dos problemas com vistas às sugestões no intercâmbio das relações.
Contribuir para uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade do cmei.
Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem junto às educadoras, crianças e família no sentido de analisar os resultados da aprendizagem com vistas a sua melhoria

ÁREA DE ATENDIMENTO AS EDUCADOR, MONITORAS E ESTAGIÁRIAS
Subsidiar aos educadores na elaboração e implementação do planejamento anual, propondo alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas.
Promover encontros e reuniões com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da realidade do cmei que efetivem a proposta pedagógica do

cmei - reunião pedagógica.
Estimular o uso dos recursos tecnológicos disponíveis no cmei.
Apoiar e subsidiar a elaboração e implementação de projetos desenvolvidos.
Analisar e refletir sobre o sistema de avaliação promovendo ações de melhoria no processo ensino aprendizagem, através do eixo interação e brincadeiras.
Elaborar um conselho de classe que forneça dados e informações relevantes no processo de desenvolvimento das crianças, bem como colher dados e informações significativas que subsidiem o trabalho com o educando.
Acompanhar as educadoras, estagiárias de apoio pedagógico, dando suporte aos mesmos.

ÁREA DE ATENDIMENTO AS CRIANÇAS
Proporcionar meios de interação com os livros existentes no cmei.
Colher dados e pesquisas que auxiliem o trabalho junto ao educando.
Acompanhar e apoiar as crianças no desenvolvimento de projetos e ações educativas.
Observar de forma sistemática e assistemática o desempenho da criança, com a finalidade de agir de forma preventiva.
Promover atividades em grupinhos para socialização e desenvolvimento de valores.
Acompanhar o rendimento das crianças com vistas à sua melhoria e registrar em fichas próprias o desempenho da turma e individual, bem como comportamentos inadequados.
Proporcionar momentos de reflexões que melhorem o relacionamento criança-criança e criança-educador e propiciar condições de acesso e permanência no cmei.
Acompanhar e garantir o desenvolvimento da criança que necessita de apoio

ÁREA DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
Promover palestras e encontros com temas de interesse educativo/ informativo.
Orientar a família sobre os procedimentos dos pais na melhoria do rendimento,

comportamento da criança.
Informar sobre a freqüência e o rendimento escolar, bem como analisar os dados com vistas à sua melhoria.
Promover ações culturais que aproximem a família da escola.
Estimular o diálogo aberto na solução de problemas, com vistas a sugestões no intercambio das relações.
Colher dados e pesquisas para melhoria e aprofundamento de questões relativas ao processo ensino aprendizagem.

.

ESTRATÉGIAS
Reuniões Pedagógicas previstas no calendário para estudo e reflexões com os temas: Campos de Experiência na prática, como trabalhar, clube da leitura para educadoras e equipe.
Reunião quinzenal entre a equipe pedagógica
Conselho de Classe e pré conselho
Acompanhamento da hora atividade
Parada pedagógica (para tratar temas emergenciais).
Reunião de pais por trimestral com enfoque na melhoria do rendimento escolar.
Palestra para pais com o tema: "O papel da família na aprendizagem da criança"
Coleta de dados para caracterização da comunidade para subsidiar as ações em 2024/2025
Atendimento e entrevistas com crianças e pais sempre que necessário
Observação sistemática e assistemática de atitudes e comportamento das crianças para as intervenções necessárias
Encontros periódicos com os educadores e educadora de Apoio da Sala de Recursos (AEE) para avaliação e consequente melhoria das atividades.

2.4.4 – Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional

Os funcionários que atuam no Apoio Operacional (Serv. gerais, agentes operacionais, vigias, artífice, merendeiras, estagiários) têm a seu encargo os serviços de conservação, manutenção, preservação, segurança e da alimentação, no âmbito escolar, são coordenados e supervisionados pela direção.

Compete aos funcionários que zelam pela segurança e atuam nos serviços de

conservação, manutenção e preservação do ambiente escolar e de seus utensílios e instalações: Zelar pelo ambiente físico da escola e de suas instalações, cumprindo as normas estabelecidas na legislação sanitária vigente; utilizar o material de limpeza sem desperdícios e comunicar à direção, com antecedência, a necessidade de reposição dos produtos; zelar pela conservação do patrimônio escolar, comunicando qualquer irregularidade à direção; auxiliar no acompanhamento da movimentação dos alunos em horários de recreio, de início e de término dos períodos, mantendo a ordem e a segurança dos alunos, quando solicitado pela direção; auxiliar nos serviços correlatos à sua função, participando das diversas atividades escolares; cumprir integralmente seu horário de trabalho e as escalas previstas, respeitado o seu período de férias; participar de eventos, cursos, reuniões sempre que convocado ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional; coletar lixo de todos os ambientes da instituição de ensino, dando-lhe o devido destino, conforme exigências sanitárias; participar da avaliação institucional, conforme orientações da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral; zelar pelo sigilo de informações pessoais de alunos, professores, funcionários e famílias; manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com alunos, com pais e com os demais segmentos da comunidade escolar; exercer as demais atribuições decorrentes do Regimento Escolar e aquelas que concernem à especificidade de sua função; atender adequadamente aos estudantes e professores com necessidades especiais, que demandam apoio de locomoção, de higiene de alimentação; ajudar nos serviços correlatos a sua função, participando das diversas atividades escolares; coletar lixo de todos os ambientes da instituição de ensino, dando-lhe o devido destino,conforme exigências sanitárias; garantir a preservação do ambiente físico, instalações, equipamentos e materiais didático-pedagógicos; auxiliar a Equipe Pedagógica no remanejamento, organização e instalação de equipamentos e materiais didático-pedagógicos; exercer sua função e, quando necessário, auxiliar nas demais atribuições inerentes ao cargo; .atender e identificar visitantes, prestando informações e orientações quanto à estrutura física e setores da instituição de ensino; colaborar nas ações preventivas de enfrentamento a todas as formas de violências, quando da ocorrência de situações que perturbem o bom andamento escolar; participar de ações que propiciem a cultura de Educação em direitos

Humanos.
São atribuições do funcionário que atua na alimentação escolar da instituição de ensino: Zelar pelo ambiente da cozinha e por suas instalações e utensílios, cumprindo as normas estabelecidas na legislação sanitária em vigor; selecionar e preparar a merenda escolar balanceada, observando padrões de qualidade nutricional; servir a merenda escolar, observando os cuidados básicos de higiene e segurança; informar ao diretor da instituição de ensino da necessidade de reposição do estoque da merenda escolar; conservar o local de preparação, manuseio e armazenamento da merenda escolar, conforme legislação sanitária em vigor; receber, armazenar e prestar contas de todo material adquirido para a cozinha e da merenda escolar cumprir integralmente seu horário de trabalho e as escalas previstas, respeitado o seu período de férias; participar de eventos, cursos, reuniões sempre que convocado ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional; auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fazer necessário; respeitar as normas de segurança ao manusear fogões, aparelhos de preparação ou manipulação de gêneros alimentícios e de refrigeração; participar da avaliação institucional, conforme orientações da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral; zelar pelo sigilo de informações pessoais de alunos, professores, funcionários e famílias; manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com alunos, com pais e com os demais segmentos da comunidade escolar; exercer sua função e, quando necessário, auxiliar nas demais atribuições inerentes ao cargo; respeitar toda identidade de gênero; participar da Equipe Multidisciplinar; atender e identificar visitantes, prestando informações e orientações quanto à estrutura física e setores da instituição de ensino; colaborar nas ações preventivas de enfrentamento a todas as formas de violências,quando da ocorrência de situações que perturbem o bom andamento escolar; participar de ações que propiciem a cultura de Educação em Direitos Humanos; comparecer e participar de eventos, cursos e reuniões, quando convocados; participar da avaliação institucional, conforme orientações da SEED.

São atribuições do estagiário que atua na instituição de ensino: Compete ao estagiário: Os estagiários auxiliam os professores em sala de aula, dão suporte na aplicação e desenvolvimento de atividades pedagógicas, bem como auxiliam a diretora e a pedagoga em atividades correlatas definidas em comum acordo, como está descrito na cláusula do termo de compromisso de estágio. Zelar pelo fiel cumprimento do Termo de Compromisso de Estágio e Plano de Estágio; informar imediatamente à direção ou à equipe pedagógica na ausência desta, qualquer eventualidade que implique na quebra das condições pactuadas, assumindo integral responsabilidade por sua omissão; manter atualizadas as suas informações cadastrais; realizar com zelo e dedicação as atividades descritas no Termo de Compromisso e as definidas em comum acordo com a equipe gestora.

2.4.5- Plano de Ação do Conselho Escolar

O Conselho Escolar tem a função de contribuir para que o cmei cumpra a sua função social, que é educar, construindo cidadãos conscientes e participativos. O Conselho Escolar deve viabilizar a participação plena da comunidade bem como a da equipe escolar, visto que o Conselho Escolar deve abranger a representatividade de todos os segmentos da instituição com o intuito de deliberar soluções diante dos problemas, efetivando assim a corresponsabilidade de todos os educacionais.

Objetivos da ação

• Organizar ciclos de formação continuada aos integrantes do Conselho Escolar;
• Abordar a função social do cmei e o papel do Conselho Escolar na construção de uma relação participativa e democrática;
• Estimular toda comunidade escolar sobre a importância e execução do plano de ação, trabalhando de forma integrada, visando ao desenvolvimento integral das ações dentro do cmei;
• Criar laços de afinidades e parceria com a comunidade escolar;
• Incentivar a presença das famílias dentro da escola.

Procedimentos da ação

Para efetivar a elaboração coletiva desse plano de ação, será realizada uma pesquisa que permite o levantamento de dados a fim de subsidiar a coerência entre o plano de ação e as reais demandas do Cmei.

Primeira etapa: divulgação

Assembleia geral para divulgar as informações sobre o Conselho Escolar, assim como informação via watssap explicativo, no mural do Cmei (o que é, como e por quem é composto, qual sua função e ações que desenvolve);

● Segunda etapa: momento informativo

Capacitação - Realização de reuniões periódicas para capacitação, através de palestras, dinâmicas de grupos, troca de experiências, além de estimulá-los a estar sempre em busca de novos conhecimentos. Este é o momento de esclarecer dúvidas e prestar informações sobre a gestão democrática.

● Terceira etapa: conscientização e eleição

É essencial nesta etapa a conscientização de todos da importância do trabalho em equipe, para obtenção de funcionamento integral do cmei, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútua. Diante disso, é realizada a eleição dos membros do Conselho Escolar de forma justa e democrática.

● Quarta etapa: função social do cmei

Realização de um seminário intitulado “Função social do cmei” para apresentação de propostas de trabalho, levantamento dos problemas, implementação e avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP), enfatizando a verdadeira função social da escola, ou seja, um momento de esclarecimento.

● Quinta etapa: uma gestão democrática

Após concluir as etapas anteriores, trabalhar a questão gestão democrática da unidade escolar, havendo compreensão da administração escolar como atividade-meio e reunião de esforços coletivos para o implemento dos fins da educação, assim como a compreensão e aceitação do princípio de que a educação é um processo de emancipação humana; que o Plano Político-pedagógico (PPP) deve ser elaborado

através de construção coletiva e que, além da formação, deve haver o fortalecimento do Conselho Escolar.

A gestão democrática da educação está vinculada aos mecanismos legais e institucionais e à coordenação de atitudes que propõem a participação social: no planejamento e elaboração de políticas educacionais; na tomada de decisões; na escolha do uso de recursos e prioridades de aquisição; na execução das resoluções colegiadas; nos períodos de avaliação do Cmei e da política educacional. Com a aplicação da política do ensino, deve-se estabelecer como prioridade educacional a democratização do ingresso e a permanência da criança no cmei, assim como a garantia da qualidade social da educação.

5 - Cronogramas da ação

O plano de ação estará organizado inicialmente em encontros mensais, com duração média de 30 minutos, que ocorrerão durante o 1º e o 2º semestres de 2024, em dias e horários alternados, que serão previamente decididos em assembléias com os integrantes do Conselho Escolar, buscando integração do grupo no esclarecimento das dúvidas. Este cronograma é flexível e pode ser modificado e reestruturado conforme as necessidades vigentes durante as atividades das ações.

6 - Acompanhamento

Todas as ações serão registradas em atas de forma transparente e democrática, devidamente lavradas e assinadas. Os membros presentes nas assembléias deverão realizar, ao final de cada reunião, avaliações sobre o seu desenvolvimento e elaborar sugestões para o próximo encontro. Pensar sobre o que foi produzido serve como instrumento para melhorar as ações presentes e futuras, com vistas ao desenvolvimento de uma educação emancipadora e de qualidade vislumbrando novos horizontes.

2.4.6- Plano de Trabalho Docente (Estabelecer coletivamente o prazo para entrega dos planejamentos, elaborando um cronograma anual constante no PPP)

É um documento elaborado pelo educador com a intenção de organizar o ensino e aprendizagem em sala de aula. Ainda que os conteúdos da Proposta Pedagógica Curricular sejam os mesmos para os educadores da mesma turminha, cada educador do nosso cmei possui uma maneira de trabalhar. Dessa forma, é no

PTD que o educador vai definir a abordagem que fará de determinado conteúdo, como fará, com quais recursos, quando fará e como se dará a verificação da aprendizagem por parte das crianças. É nele que se registra o que pensa fazer, como fazer, quando fazer, com que fazer e com quem fazer. Nesse sentido, pode-se dizer que o PTD é a sistematização das decisões tomadas pelo educador individualmente mediante a observação em um contexto focada em cada momento que a criança oferece, sempre deixando me destaque o seu protagonismo.

O modelo definido pelo CMEI de PTD contempla elementos são eles: identificação, conteúdos (estruturantes, básicos e específicos), justificativa/objetivos do conteúdo, encaminhamento metodológico do conteúdo/recursos didáticos, avaliação (critérios e instrumentos) e referências e pós aplicação. Ainda que, didaticamente, esta divisão se faça necessária, é importante que o educador consiga perceber a relação intrínseca entre todos os elementos, dando movimento ao plano.

O PTD é elaborado por cada educador com a ajuda da coordenadora, sendo apresentado aos educadores na primeira semana de formação, antes de iniciar as aulas, não esquecendo as bases tecnológicas abordadas, estratégias utilizadas, critério de avaliação, menções, habilidades, frequência e pontualidade das crianças.

O PTD é elabora para um período de 10 dias úteis, com dois dias para retomadas de atividade que necessite refazer, reforçar com outra metodologia para que todas as crianças possam ter a evolução, desenvolvimento necessário. A entrega para a pedagoga é sempre antes da aplicação.

TABELA AMOSTA INTERNA MINI HISTÓRIAS 24 - PARA A FAMÍLIA

MÊS	DATA/PERÍODO
MARÇO	11 A 14
ABRIL	22 A 26
MAIO	27 A 30
JUNHO	17 A 21
JULHO	04 ENTREGA AS FAMÍLIAS
AGOSTO	19 A 23
SETEMBO	16 A 20
OUTUBRO	21 A 22
NOVEMBRO	18 A 22
DEZEMBRO	ENTREGA 19 A 20

PLANEJAMENTO DECENAL – PERÍODO DE APLICAÇÃO

MÊS	DATA/PERÍODO
FEVEREIRO	08 A 29
MARÇO	01 A 15 / 18 A 28
ABRIL	01 A 15 / 16 A 30
MAIO	02 A 15 / 16 A 30
JUNHO	03 A 14 / 15 A 28
JULHO	01 A 05 / 22 A 31
AGOSTO	01 A 15 / 16 A 30
SETEMBRO	02 A 13 / 16 A 30
OUTUBRO	01 A 17 / 18 A 31
NOVEMBRO	01 A 14 / 18 A 29
DEZEMBRO	02 A 18

2.4.7- Plano de Atendimento Educacional Especializado

Nosso atendimento busca efetivamente promover a incluso por meio de ações Concretas.

Atendimento as necessidades Específicas: O Cmei identifica crianças que necessitam de atendimento especializados, é desenvolvido planos individualizados de apoio, envolvendo os profissionais que fazem seu atendimento. Integramos recursos pedagógicos, literatura e materiais visuais que refletem as diferentes formas de ser e existir, assegurando que todas as crianças se sintam representadas e valorizadas. Adotamos práticas que tornam nosso ambiente escolar acessível a todas as crianças. Envolvemos ativamente as famÌlias no processo de planejamento, acompanhamento e avaliação, garantindo que suas perspectivas e conhecimentos sejam considerados. A oferta curricular ou didático pedagógica é flexibilizada, de forma que contribua com o melhor retorno e/ou continuidade dos estudos pelos educandos envolvidos.

Ao encaminhamentos, é Identificado possíveis necessidades a serem potencializadas nas crianças e, junto mais profissional da divisão de educação especial é encaminhado aos profissionais, tendo a necessidade as crianças são atendidas por Equipe Multidisciplinar, que é um conjunto de especialistas, em diversas áreas trabalhando em busca de um objetivo comum, que prioriza uma equipe de especialistas com o foco na educão, tendo como finalidade proporcionar a criança e educador, através de atendimentos especializados e orientações, a superação de dificuldades apresentadas na apropriação do conhecimento, bem

como viabilizar e dar sustentabilidade ao processo de educão inclusiva a criança com necessidade. Estes profissionais integrarão seus conhecimentos e especialidades para avaliar clinicamente e estabelecer ações terapeuticas, preventivas e educacionais, unificadas, que deem suporte técnico a equipe escolar e família.

O Cmei no momento não dispõem de salas de atendimento especilalizada, a crianças que necessitam de um atendimento especializado, após o levantamento e encaminhamento para o departamento da educação especial Cmai, quando há necessidade o atendimento é realizado no Cmei Arcelina de Pina, de forma individual e no contraturno. É aberta uma matricula para essas crianças que terão esse atendimento.

2.4.8 - Plano de atendimento pedagógico domiciliar

O Atendimento Pedagógico Domiciliar é destinado preferencialmente, para as crianças que possuem tratamentos prolongados de saúde. Nesta modalidade de atendimento, o foco não é a doença e sim o tratamento, a recuperação e a educação que também deve ser preservada.

O atendimento pedagógico domiciliar é uma ação educacional que requer planejamento e cuidados para que seja bem sucedido. A prática educacional neste atendimento apresenta algumas características específicas, com mudanças na organização do espaço e do tempo, bem como dos recursos disponíveis. Há uma ampla legislação que garante o direito a educação para todos, incluindo o direito das pessoas com necessidades educacionais, nas quais estão inseridas as crianças que se encontram em atendimento domiciliar por motivo de doença ou impossibilitados de frequentar o cmei. Para que este atendimento se concretize de fato é necessário o conhecimento da legislação que reconhece e ampara tal programa de apoio, a fim de que essas crianças tenham seus direitos garantidos e possam exercer de forma plena sua cidadania. Considerando a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e nos propicia reflexões pertinentes à atuação humanizada nesta faixa etária: - A criança gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta lei, assegurando-se lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social.

O Atendimento Pedagógico Domiciliar compõe-se por crianças matriculadas na rede pública municipal, em idade escolar obrigatória, cuja condição clínica ou exigência de atenção integral à saúde, atestadas por médico, impedem, temporariamente, a frequência ao espaço escolar, não sendo portanto, um atendimento exclusivo para as crianças público da educação especial, crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, todas as crianças podem e serão atendidas, conforme a necessidade.

A família deverá solicitar o atendimento junto à gestão do cmei Nadia Iara munido do afastamento atestado pelo médico do(a) criança, com as seguintes informações: a) Período de afastamento de no mínimo 45 dias; b) Patologia com Classificação Internacional de Doenças (CID) ou Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF); c) Anuência, concessão do médico, atestando a possibilidade ou não da criança receber o atendimento domiciliar; d) Data, carimbo e assinatura do médico. O cmei recebe cópia do atestado/relatório médico informando a natureza do problema e os dias de afastamento, autoriza a carga suplementar a educadora e demais procedimentos que se fizerem necessários.

O atendimento é realizado por educador regente da sua turma, participa do planejamento junto com a equipe gestora, compartilhando informações sobre as necessidades da criança; É elaborado plano de ação individual da criança considerando o planejamento da turma ao qual a criança está vinculado e suas especificidades; será mantido registros diários dos atendimentos. Não será colocada frequência normal, tampouco computar faltas no LRCO, a frequência voltará a ser registrada quando do retorno da criança ao cmei, será justificada a sua ausência.

Observação: No caso da criança público alvo da Educação Especial organizado uma discussão entre equipe gestora para as definição dos recursos e apoios necessários com indicação do profissional que realizará o atendimento pedagógico domiciliar educadora do cmei e professora do AEE, como outros profissionais que realiza atendimento através das terapias.

2.5- CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

2.5.1- Fundamentação Teórica

A concepção de currículo, adotada pela Cmei Nadia Iara – Pretende ultrapassar a estrutura linear e compartimentalizada dos eixos e desarticuladas. Assim, busca relações de reciprocidade e colaboração entre as diversas áreas em uma atitude dialógica e cooperativa permanente, necessária à compreensão das múltiplas relações que constituem o mundo da vida, no qual os sujeitos, mediados pela comunicação, organizam-se e interagem construindo saber, cultura e condições necessárias à existência. Corrobora com essa idéia FERRAÇO

> Pensar os currículos de uma escola pressupõe, então, viver seu cotidiano que inclui, além do que é formal e tradicionalmente estudado, toda uma dinâmica das relações estabelecidas, ou seja, para se poder falar dos currículos praticados nas escolas, é necessário estudar os hibridismos culturais vividos nos cotidianos. (2006, p. 10)

O currículo deve redimensionar, constantemente, os espaços e tempos escolares, revendo concepções e práticas pedagógicas. Nesse contexto, a formação permanente das educadoras é indispensável, promovendo a cooperação entre os implicados no processo educativo, possibilitando mudanças, a partir de uma práxis reflexiva, tendo em vista a qualificação do processo de ensino – aprendizagem.

Todo o processo de educação no cmei, por ser intencional e sistemático, implica a elaboração e realização de um programa de experiências pedagógicas a serem vivenciadas em sala de aula, no cmei e fora dela em contato com a natureza, desemparedando. O currículo é entendido aqui como o conjunto dessas atividades, carregadas de sentido, com uma intencionalidade educativa, capaz de indicar os caminhos, admitindo mudanças, atalhos, alterações significativas em busca da aprendizagem de todas as crianças. Assim, a educação ultrapassa a reprodução de saberes e fazeres, possibilitando a troca de experiências e a construção de aprendizagens significativas.

Dessa forma, o currículo está diretamente relacionado ao contexto sócio-político- Cultural e, assim, é construído de forma dinâmica e participativa através de uma abordagem interdisciplinar, contemplando o eixo interação e brincadeira dentro dos campos de experiências, O EU, O OUTRO E O NÓS; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS; TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS; ESCUTA, FALA,

PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES, tendo em vista, prioritariamente, a formação do cidadão comprometido eticamente com a transformação da sociedade.

2.5.2- Direitos e objetivos de Aprendizagem

A proposta de organização curricular do Currículo Municipal de Paranaguá tem como base o Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. O documento é composto de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor, para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificado com o código original e em negrito, em seguida aparecem as complementações com objetivos correlacionados, os quais denonimados como: demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com cada idade.

A partir dos eixos estruturantes da educação infantil, que são as interações e as brincadeiras, a Base estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: **Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se**. Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil servem, justamente, para garantir as condições necessárias para que as crianças estimulem o seu intelecto e valores enquanto cidadãos, a fim de que atribuam significados sobre si e a sociedade e, assim, tenham mais facilidade para interagir e conviver.

Associados aos objetivos e aos direitos de aprendizagem, propostos para cada grupo etário de crianças, os conteúdos do Currículo Municipal para Educação Infantil de Paranaguá tem como ponto de partida a experiência da criança. A abordagem não anula os saberes e os conhecimentos da cultura acumulada, materializados nos programas, nos conteúdos previstos pelos CMEIs e escolas, pois a experiência da criança incorpora fatos e conhecimentos, além de atitudes, motivos e interesses que levam à aprendizagem.

2.5.3- Concepção de Ensino e Aprendizagem

Muitos estudiosos, pesquisadores e educadores têm contribuído com suas teorias para a construção das concepções de criança, de desenvolvimento e de aprendizagem.

Os que mais tem influenciado no campo educacional são Jean Piaget, Lev Vygotsky, Henri Wallon e Celestin Freinet.

Piaget explica como a criança se apropria da aprendizagem e como ela constrói seu próprio desenvolvimento baseando-se nas relações que estabelece com os objetos. O desenvolvimento da inteligência se dá a partir do processo de como a criança pensa sobre o mundo e sobre os objetos que nele se encontram e da sua ação sobre estes objetos. Isto seria abstração reflexiva.

Vygotsky atribui papel preponderante à cultura e às relações sociais no processo de aprendizagem e desenvolvimento. A criança desenvolve a capacidade de representação simbólica, de acordo com a cultura que ela vivencia e o principal instrumento de representação simbólica que o ser humano dispõe é a língua (a fala, o discurso). Ele usa a língua para se comunicar e para fazer a relação entre pensamento – linguagem.

Wallon mostrou que as crianças têm também corpo e emoções e não apenas cabeça. Ele vê a criança de forma integrada. Ele observa quatro características importantes: movimento (1º sinal de vida psíquica), as emoções (1ªs manifestações afetivas e como elas são um fator fundamental de interação da criança com o meio na qual está inserida), a inteligência (ele destaca a inteligência discursiva: a inteligência que se expressa e que se constitui por meio da linguagem, da fala) e pessoa (a noção do eu, ou consciência de si).

Freinet defendeu o jogo e o trabalho como componentes essenciais na educação da criança e defendeu a idéia de que a criança se desenvolve em contato com a natureza. Valorizava as aulas fora da sala porque nestes ambientes a criança encontraria muitos recursos, motivação, cooperação para chegar à aprendizagem e à afetividade.

Embora a apropriação das teorias destes estudiosos, juntamente com estudos científicos dentro da psicologia, psicanálise, neurociência, antropologia e sociologia da criança possam ser de grande valia para desvendar o universo infantil apontando algumas características comuns de ser das crianças, elas permanecem únicas em suas individualidades e diferenças.

Não deve então existir um grande distanciamento entre o discurso sobre as concepções e a prática pedagógica desenvolvida.

O que se verifica em alguns projetos, é que a concepção de desenvolvimento e aprendizagem não são definidos com clareza e a individualidade e as diferenças nas crianças não são respeitadas. Os professores agem com as crianças como se todas estivessem no mesmo nível de desenvolvimento e por isso devessem realizar as mesmas sequências de atividades, de acordo com sua idade seja na educação infantil ou no ensino fundamental séries iniciais.

Desenvolvimento e aprendizagem são processos complementares que se correspondem mutuamente: desenvolvimento indica possibilidade humana e aprendizagem vai sendo construída a partir das relações que a criança tem com os outros e com o ambiente físico em que vive.

A criança tem potencialmente uma multiplicidade de caminhos para entrar no processo de aprendizagem e desenvolvimento que são determinados pelas experiências que elas vão adquirindo através das interações que se estabelecem com a cultura e com o meio físico que está inserida.

Para aprender a criança parte de onde sabe e através da observação, do movimento, da percepção, da investigação e do levantamento de hipótese ela busca soluções inteligentes para atribuir significados a objetos e fenômenos que a cercam.

Quando inserida num ambiente enriquecedor e instigante maior as possibilidades de avanço na aprendizagem, pois elas não recebem prontas as informações necessárias para as descobertas. Elas se apóiam nos recursos disponíveis para estruturar as idéias e elaborar o modo de pensar e agir sobre o mundo físico e social. A criança utiliza múltiplas linguagens para expressar sua relação com o outro e construir suas aprendizagens. Assim: Na perspectiva do cuidar e educar, as múltiplas linguagens ocupam um lugar fundamental, na medida em que cumprem o papel de mediadoras das relações entre os vários sujeitos envolvidos nas ações realizadas nas instituições, bem como possibilitam as interações das crianças com a natureza e com a cultura, construindo sua subjetividade e constituindo-as como sujeitos sociais. (DIAS; FARIA; 2005, p. 94). Dentre as inúmeras formas de linguagens o brincar é uma linguagem privilegiada que possibilita a ampliação das experiências e descobertas do mundo que rodeia a criança. É brincando que a criança, por meio da imitação desenvolve seu imaginário

percorrendo o caminho do faz-de-conta, imitando a realidade e dando significados aos objetos. Um pedaço de madeira passa a ser o carro que está dirigindo; a boneca passa a ser sua filha; cabo de vassoura passa a ser cavalo… Aos poucos, vai conseguindo diferenciar o que é fantasia do que é realidade.

2.5.4- Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidiano da Educação Infantil, do AEE)

A organização dos tempos e dos espaços no Cmei Nadia Iara requer um pensar e um planejar constantes, pois as experiências vividas e proporcionadas diariamente exigem essa organização. Para tanto ela necessita ser elaborada de forma adequada, levando em conta a faixa etária da criança, assegurando seus direitos de aprendizagem e de desenvolvimento. O tempo se faz necessário na Educação Infantil, mas organizá-lo é de extrema importância para o desenvolvimento da criança. O educador é um organizador e mediador do trabalho, oportunizando a participação das crianças na elaboração da rotina. Percebemos a importância de pensar a flexibilidade da rotina para que se possa dar qualidade na organização e uso desse tempo nos espaços do Cmei Nadia Iara. Desse modo, o planejar e o pensar constante tem como objetivo proporcionar as vivências e experiências sociais e pessoais das crianças, possibilitando o seu desenvolvimento integral. Na rotina é proporcionado espaços acolhedores, desafiantes e diferenciados para que ampliem suas habilidades em conhecer e aprender o novo. Para tornar a convivência da criança na instituição mais agradável, destacamos a importância da parceria e da participação da família.

> Organizar o cotidiano das crianças da Educação Infantil pressupõe pensar que o estabelecimento de uma sequência básica de atividades diárias é, antes de mais nada, o resultado da leitura que fazemos do nosso grupo de crianças, a partir, principalmente, de suas necessidades. É importante que o educador observe o que as crianças brincam, como estas brincadeiras se desenvolvem, o que mais gostam de fazer, em que espaços preferem ficar, o que lhes chama mais atenção, em que momentos do dia estão mais tranquilos ou mais agitados. Este conhecimento é fundamental para que a estruturação espaço-temporal tenha significado. Ao lado disto, também é importante considerar o contexto sociocultural no qual se insere e a proposta pedagógica da instituição, que deverão lhe dar suporte. (BARBOSA; HORN, Apud SANTA CATARINA, 2019, p.106).

Segundo Barbosa (2006), a aceleração e as cobranças do cotidiano nos dias atuais, estão prejudicando a qualidade das vivências e experiências que são

proporcionadas às crianças da Educação Infantil, resultando nas rotinas rotineiras. Desta forma, fica ausente o sentido daquilo que é cotidiano na vida do CMEI focando-se apenas em produtividade e não em qualidade.

Organização do atendimento educacional especializado, na perspectiva do Direito, defende-se que a educação especial contribua para a perspectiva de fortalecimento e qualificação do processo de educação inclusiva, pois se sabe que a tendência atual é que as ações educativas da educação especial se movimentem de forma a promover condições às crianças com deficiência, déficit, TEA entre outras, à escolaridade, eliminando barreiras, favorecendo e qualificando a permanência nas salas de aula comuns. Uma dessas iniciativas é o atendimento educacional especializado (AEE). Previsto pela Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva, o AEE é uma forma de garantir que a criança com deficiência, déficit, TEA entre outras tenha acesso a um conjunto de apoios e de recursos que minimizem as dificuldades enfrentadas com base em sua deficiência. De acordo com a Política nacional, o atendimento pode ser ofertado tanto na própria rede regular de ensino, atendendo a criança no contraturno, ou ser realizado pelas instituições especializadas, porém nunca numa perspectiva de substituição ou reforço ao ensino regular. Diante desta realidade, as crianças do Cmei Nadia Iara, são atendidos em forma de cronograma, período contraturno pela Cmei Arcelina Pina. Todas as crianças até chegar a frequentar uma sala de AEE, são atendidas por uma equipe Técnica no Cmae, Psicólogos, Assistente Social, Pedagogos, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiólogo, Psicopedagoga, Pedagoga, Especialidades médicas como Psiquiatra, Neuropediatra, psicólogo. O atendimento clínico garante que o assistido seja atendido nas suas necessidades, promovendo evolução global. Ainda, trabalhando nestes moldes, cada profissional na sua especificidade troca informações com os demais setores, sendo capaz de visualizá-las sob a ótica de seu conhecimento específico conduzindo-o a novas formas de atuação, conhecimento e aprimoramento profissional. Todas as crianças que necessitam do atendimento são atendidas por cronograma e no contraturno.

2.6- CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

2.6.1- Fundamentação Teórica

A avaliação é um processo abrangente da existência humana, que implica uma reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas resistências, suas dificuldades e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos. Segundo Luckesi (1995),

> O ato amoroso acolhe atos, ações, alegrias e dores como eles são. Nesse contexto, a avaliação é um ato amoroso, uma vez que se trata de um processo de acolher a realidade como ela aparece, sempre com o objetivo de possibilitar uma transformação positiva.

A avaliação precisa corresponder a um momento de reflexão sobre a prática que vem sendo realizada, e esse momento deve ser utilizado para que os educadores repense sua forma de trabalho. Nesse sentido, mudar as práticas de avaliação pode ser uma das alternativas, para que os as crianças consigam demonstrar os conhecimentos adquiridos e apreendidos, bem como analisar o real desenvolvimento da aprendizagem

Para que a avaliação configure uma prática construtiva e diagnóstica a favor do crescimento intelectual da criança e do seu desenvolvimento de habilidades e competências, o investimento em reflexões sobre a referida prática avaliativa, inserindo, no processo de ensino e aprendizagem, espaço para novas formas de avaliar se torna viável, a fim de que se possa observar o real desenvolvimento da aprendizagem.

2.6.2- O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento.

A Instituição de Ensino busca acompanhar o desenvolvimento das crianças através do acompanhamento dos Planejamentos Pedagógicos dos docentes, dos Portfólios semestral, mediante anotações pelos educadores e equipe pedagógica diariamente em fichários individuais com variadas observações, com o objetivo de relatar a progressão da criança dentro dos Campos de Experiências proporcionados dentro do Projetos desenvolvidos na Instituição, avaliando de forma contínua o nível de aprendizagem da criança, e a Garantia dos seus Direitos de Aprendizagem, relatados e demonstrados por meio de resultados.

A avaliação na Educação Infantil se relaciona a querer conhecer melhor cada criança, partindo da identidade da criança que está sendo avaliada, assim como da identidade do educador que trabalha com ela. Nessa perspectiva, a avaliação se articula à ética, ao zelo, ao respeito e à atenção especial para com as crianças e seu bem-estar.

Resolução do CNE/CEB 05/09.

> **Art. 10** As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:
> I - a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
> II - utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
> III - a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
> IV - documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
> V - a não retenção das crianças na Educação Infantil.

Observação é uma processo-chave na experiência educativa, precisando estar aliada a outra ação-chave, que é o registro. Ao registrar suas leituras daquela realidade, você estará usando parte de seu tempo para refletir sobre como a criança revela os seus saberes.

São várias e diversas as formas de registro indicadas no inciso II, do artigo 10, das DCNEI, como relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, entre outros. Os registros são tidos como formas de documentar todo o processo, sendo, por isso, constitutivo da ação educativa. O fundamental todas as formas de registro sobre as crianças individualmente, coletivo e familiar, é que estas permitam captar a singularidade de cada uma, como ela vivencia as experiências que são oferecidas, que situações ou aspectos inusitados acontecem. É necessário que pareceres ou relatórios também sejam claros em relação a quem ele pretende "informar": os pais, a instituição, a própria criança e também outros educadores que vierem a trabalhar com essas crianças. É necessário considerar que o texto deve se fazer entender. Os pais ou responsáveis pelas crianças, interlocutores importantes, nem sempre têm familiaridade com os termos da área da Educação que usamos. É muito importante

lembrar disso para adequar a linguagem a ser utilizada nos registros escritos, e o Cmei sempre fica atenta a essas pontuações.

No início do ano informamos aos pais que adotaríamos o portfólio como instrumento de registro e avaliação como forma de comunicação a respeito do desenvolvimento da criança e acompanhamento do trabalho da instituição que é divido em dois momentos 1º semestre e 2º semestre. Durante a reunião de pais no 1º semestre as educadoras mostraram como estava sendo esse processo de construção dos portfólios.

Assim sendo, a família desde o início está envolvida e inteirada participando das atividades propostas pelas educadoras para compor o portfólio.

O interesse dos pais, a comunicação ativa das educadoras com as famílias, o seu envolvimento e participação, tornam o trabalho mais rico e contribuem para o desenvolvimento dos projetos de maneira mais abrangente, pois, não se limitam ao espaço escolar, mas, ao contrário, recebem contribuições advindas das famílias, que compartilham o conhecimento e as pesquisas que realizam em casa.

Apesar de não vivenciarem o cotidiano escolar dos processos educativos, apesar de não disporem de formação pedagógica, os pais, aparentemente, reconhecem o valor do portfólio avaliativo de seus filhos, até porque podem neles acompanhar avanços e superações e colocar suas contribuições em atividades realizadas em casa, nos eventos do Cme em familia, e em outros momentos que é proporcionado no cmei.

O momento do encerramento do semestre é realizado um encontro com pais e filhos para poder dividir conhecimentos em família, com a amostra dos portfólios, pais e filhos participam junto desse encontro, podendo fazer sua leitura demonstrando todo o percurso da avaliação, a educadora fica a disposição para trocas de informações.

O portfólio que é realizado é o que contempla as atividades mais importantes, a seleção de amostras dos trabalhos que evidenciam o desenvolvimento das crianças. Portfólio que contribui para que os demais educadores da equipe, pais e o próprio educando compreendam, de forma longitudinal os caminhos percorridos pelo educando ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

O portfólio, portanto, atende às necessidades dos diferentes atores: educandos, educadores, pais, equipe pedagógica, enfim, dos envolvidos nesse processo tão meticuloso, detalhado e ao mesmo tempo, encantador.

2.6.3- Análise de avanços e dificuldades pedagógicas

O maior desafio é reconhecer a criança como a protagonista na construção do seu conhecimento, e a família como responsável, junto com o cmei, pela promoção e desenvolvimento das potencialidades das crianças.

Toda criança possui sua particularidade inerente de sua faixa etária, assim ao ser introduzido em um ambiente educativo fora do contexto familiar, exige-se que se pense em estratégicas e metodologias concernente à sua faixa etária, pois é nesta fase que elas se desenvolvem fisicamente, socialmente e cognitivamente, além de suas principais habilidades, os anos iniciais são decisivos para o desenvolvimento da aprendizagem e conhecimento de cada criança. A Resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que no Art. 4º definem a denominação de criança:

> As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. DCNEI, (2009, p.133)

O cmei pode constar que aprender e ensinar na educação infantil são tarefas árduas e de grande responsabilidade, pois é no início da vida escolar de uma criança que ela começa a conhecer e interagir com o mundo verdadeiramente além da sua família, onde se convive o tempo inteiro com o que ainda não é conhecido que na educação de crianças, no cmei é realizado anotações e observações precisas para que os resultados e objetivos sejam sempre alcançados e a educação de qualidade possa acontecer.

2.6.4- Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros.

A avaliação no cmei tem acompanhamento periódico, os educadores e gestão pedagógica realizam planejamentos, observações e registros com frequências,

reflexões para reunir em relatórios descritivos, mini histórias e portfolios, tendo com base os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

No planejamento a observação de avaliação vem por meio de aprendizagem, tanto do professor como da criança. Nas observações e reflexão da própria prática, as educadoras desenvolvem o pensar, avaliar suas ações e dar continuidade ou propor mudanças ao planejamento. No registro, o observar e registrar cuidadosamente e integral das crianças pelas atividades, brincadeiras e interações do cotidiano das crianças. Na reflexão através de apontamento é utilizado vários instrumentos de registros, como cadernos de anotações, planejamento, fotos, vídeos, entre outros recursos que a educadora tenha necessidade de utilizar para dar visibilidade às aprendizagens das crianças. Na comunicação as educadoras propõem a criação coletiva da documentação pedagógica, permitindo que tanto a criança quanto as famílias reconheçam os processos de desenvolvimento e aprendizagens na Educação Infantil. No encerramento de cada trimestre é exposto a família as minis histórias criadas com o protagonismo de cada criança, e descrito no LRCO o relatório descrito, no final dos dois semestres os portfólios é finalizado com todas as vivencias e desenvolvimento e repassados aos pais com um encontro onde todos podem receber, e junto com seu filho navegar no mundo de todas os acontecimentos, evoluções que os levaram ao aprendizado.

2.6.5- Avaliação institucional

Inicialmente a avaliação institucional acontece através de planilha enviada pela Secretaria de Educação Semed, onde a mesma é avaliada pelo comissão formada dentro do Cmei e após analisada pela pessoa avaliada que poderá concordar ou deixar sua observação anotada na ficha de avaliação.

O Sistema de Avaliação Institucional do CMEI orientar-se aos objetivos definidos, centrado na aferição dos resultados obtidos contida em análise constante do processo de ensino-aprendizagem do educador, resultados alcançados, auto avaliação, de uma forma a atender comprovar se o mesmo atende as necessidades das nossas crianças e das Instituições de Ensino, considerando também os processos e meios mobilizados no alcance dos resultados, valorizando a avaliação interna e externa no processo de gerenciamento e envolvendo todos no sistema de avaliação com a Equipe gestora e educadores.

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral estabelecerá processos para promover e incentivar a avaliação institucional que possibilite uma visão educacional que contemple a avaliação da aprendizagem aplicada aos alunos, a avaliação da organização administrativa, financeira e pedagógica da escola (PARANAGUÁ, 2018)

Para que nossa Instituição de Ensino atinja essa educação de qualidade, é indispensável que reelaboremos o Projeto Político Pedagógico, pautado por um método participativo e democrático de todos os envolvidos no processo de ensino, para que a execução permanentemente dos procedimentos de aplicação dos conteúdos e especificidades prioritárias a serem desenvolvidas nessa comunidade surtam efeito.

A participação coletiva faz com que o PPP, de fato, representativo do Cmei e de sua comunidade, e promova mudanças necessárias no espaço escolar, a fim de melhorar a qualidade do ensino e promover a formação para a cidadania. A comunidade escolar do Cmei Nadia Iara tem total participação na construção do PPP, sendo ouvida em reuniões, pesquisas, questionários, podendo debater e contribuir, pois a criança, antes de frequentar o espaço escolar, já traz uma bagem familiar que deve ser colocada em discussão para construir o PPP.

2.6.6- Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, pré e pós conselhos

O Conselho de Classe é organizado em três momentos no Cmei Nadia Iara.

Pré-conselho: É realizado o levantamento de dados do processo de desenvolvimento junto as educadores para análise comparativa do desempenho das crianças, das observações, dos encaminhamentos didático-metodológicos realizados e outros, de forma a dar agilidade ao Conselho de Classe. É um espaço de diagnóstico.

Conselho de Classe: momento em que todas as salas da educação infantil do Cmei Nadia Iara no processo se posicionam frente ao diagnóstico e definem em conjunto as proposições que favorecem o desenvolvimento das crianças. .

Pós-conselho: momento e que as ações previstas no Conselho de Classe são

efetivadas.

As discussões e tomadas de decisões no Cmei estão respaldadas em critérios qualitativos como: os avanços obtidos pela ciança na aprendizagem no seu desenvolvimento, o trabalho realizado pela educadora para que a criança melhore a aprendizagem, a metodologia de trabalho utilizada pela educadora, o desempenho da criança em todo seu desenvolvimento seja físico, social, emocional e o cognitivo, o acompanhamento da criança no ano seguinte, as situações de inclusão, as questões estruturais, os critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelos educadores e outros.

A equipe pedagógica organiza, articula e acompanha todo o processo do Conselho de Classe, bem como a mediação das discussões que deverão favorecer o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

2.7- CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

2.7.1- Fundamentação Teórica

A formação e continuada do educador é uma das principais formas de instigar e de elevar o nível de competência e de habilidades dos profissionais da educação, para desta forma levar o profissional a refletir em e sobre sua ação, pois de acordo com Perrenoud (2002): "A figura do profissional reflexivo está no cerne do exercício de uma profissão, pelo menos quando a consideramos sob o ângulo da especialização e da inteligência no trabalho." (PERRENOUD, 2002, p. 13). De acordo com Perrenoud (2002), é preciso que a formação propicie ao educador lidar com no mínimo três situações, a lidar com a transição de identidade das crianças para a de profissional; a organização do tempo para cumprir as exigências burocráticas; a capacidade de refletir sobre os conteúdos da formação acadêmica na prática de sala de aula. Além da formação, é preciso que se tenha também a formação continuada que segundo Perrenoud (2002) diz respeito ao trabalho com educadores experientes, com o objetivo de aperfeiçoar e aproximar o que os educadores aprenderam durante o processo acadêmico e a experiência de sala de aula. Vale ressaltar que é de fundamental importância que eles participem das formações continuadas, porque além de aprimorar conhecimentos, cumpre uma exigência da LDB (Lei Nº 9394/96) presente no parágrafo único do Artº 62-A. De acordo com Zabala (1998), o próprio sistema educativo é excludente, pois, os

objetivos de ensino têm sido direcionados apenas para estimular os alunos que tem capacidades cognitivas mais relevantes. Diante desta afirmação, é preciso que a formação docente prepare o educador tanto o principiante quanto o experiente para desenvolver estratégias metodológicas que atendam as necessidades das crianças aplicados e não aplicados. Neste sentido, é importante que o docente tenha um olhar pesquisador para compreender as influências sociais e históricas que estão atreladas ao desenvolvimento das crianças e aos processos de ensino e de aprendizagem, pois toda a ação do educador em sala de aula pode incidir positivamente ou negativamente na formação das crianças.

2.7.2- Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora

Todos os profissionais do cmei Nadia Iara passam por formação ofertada pela SEMEDI, trabalho é realizado pela parceria firmada entre a Prefeitura e o Sistema Educacional Família e Escola (SEFE) com temáticas que contribuim com experiências de aprendizagens na Educação Infantil, em parceria com o Sistema Educacional Família e Escola - SEFE.
Esses momentos de formações são indispensáveis para que tanto os docentes, quanto as equipes gestoras aperfeiçoem suas práticas a partir das teorias estudadas.

No início de cada ano e semestre, acontecem os dias de formação continuada pelo SEFE/Opet, quando os professores e equipes se preparam e planejam as ações do ano letivo, e semestralmente refletem quanto ao andamento de todas as metas traçadas para aperfeiçoarem suas práticas com temas direcionados e que contiubuam com a demanda da educação infantil.

2.7.3- Formação continuada na instituição conforme a Instrução da Hora atividade.

O objetivo da formação continuada é refletir e repensar sobre as práticas pedagógicas utilizadas, além de melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

A formação continuada refere-se às ações de formação que acontecem durante a jornada de trabalho no Cmei. No Cmei Nadia Iara é realiza através de reuniões no início do ano para discutir a prática e troca de experiências com o quadro de educadoras, principalmente durante a Hora Atividade com pesquisas, minicursos de atualização, estudos de caso, conselhos de classe. As ações de formação são fora da jornada de trabalho, cada educadora tem horário

diferenciados, as 16:30 e as 17:30. Os cursos, formações pedagógicas pelo cmei é realizado com encontros semanais com assuntos necessários para o crescimento de todos. Esse ano foi acordado que será realizado todas as terças feiras com duração de 1:h00m, com assuntos referentes a área do campo de experiência da educação infantil.

Reunião Formativa Semanal

Os encontros semanais direcionados para a formação docente são momentos auspiciosos para a reflexão sobre a prática docente, aprimoramento de metodologias, bem como alinhamento das demandas institucionais. A periodicidade e a possibilidade de organização com toda a equipe docente e técnica enriquecem essa estratégia formativa. As reuniões formativas são voltadas para:

a) conhecimento de novas metodologias de ensino e de aprendizado;

b) alinhamento dos processos para a construção de conhecimentos;

d) aproximação entre os professores e incentivo do trabalho colaborativo entre pares.

O planejamento dos encontros semanais de formação continuada docente é realizado a partir das demandas do cmei e orientações institucionais, com seleção prévia de temas e levantamento do material de estudo e metodologias a serem utilizados. Anualmente, é realizado o Plano de Formação Continuada Docente, que organiza as reuniões formativas semanais prevendo:

• Encontro a ser conduzido pela direção da unidade;

• Encontro a ser conduzido pela coordenação pedagógica, dedicado aos temas do cotidiano da unidade, ofício do educador ou para as temáticas definidas no programa anual.

Data/semana	Assunto	Carga horária
Abril/ Quinta 11/18/25	Campos de experiências na prática: como trabalhar espaço, tempo, quantidade, relações e transformações.	Abril – 3 horas
Maio/ Quinta 09/16/23	Campos de experiências na prática: escuta, fala, pensamento e imaginação.	Maio - 3 horas
Junho/ Quinta	Campos de experiências na	Junho - 3 horas

13/20/27	prática: como trabalhar corpo, gestos e movimentos.	
Agosto/ Quinta 15/22/29	Campos de experiências na prática: como trabalhar o eu o outro e o nós.	Agosto - 3 horas
Setembro/Quinta 12/19/26	Atividades para corpo, gestos e movimentos.	Setembro - 3 horas
Outubro/ Quinta 17/24/31	Como estimular o desenvolvimento da fala e a oralidade na Ed. Infantil	Outubro – 3 horas
Novembro/Quinta 07/21/28	Como trabalhar com teatro na Ed. Infantil	Novembro – 3 horas

A hora atividade é o período reservado para estudos, elaboração de aulas e demais atividades extraclasses, pertinentes ao trabalho docente. Segundo a LDBEN, no artigo 67, inciso V determina: período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho LEI Nº 11.738, DE 16 DE JULHO DE 2008. Art. 1o Esta Lei regulamenta o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica a que se refere a alínea "e" do inciso III do caput do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. § 2o e desempenham as atividades de docência ou as de suporte pedagógico à docência, isto é, direção ou administração, planejamento, inspeção, supervisão, orientação e coordenação educacionais, exercidas no âmbito das unidades escolares de educação básica, em suas diversas etapas e modalidades, com a formação mínima determinada pela legislação federal de diretrizes e bases da educação nacional. § 4o Na composição da jornada de trabalho, observar-se-á o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos. A hora atividade no estabelecimento de ensino acontecerá de acordo com a rotina e organização interna da instituição, sendo trinta e três por cento (33%) da carga horaria total de trinta horas (30) semanais, do período matutino e vespertino.

Art. 1º A jornada de trabalho do profissional do magistério é constituída de atividades de docência ou de suporte e atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função (hora/atividade).

INSTRUÇÃO

CAPÍTULO I - DIRETRIZES GERAIS

§ 1º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, nos termos da Resolução CP/CNE nº 2/2015, destinam-se:

I - preparação de aula, estudos, pesquisa e demais atividades formativas;

II - participação na elaboração e efetivação do projeto político-pedagógico da instituição de ensino;

III - orientação e acompanhamento de estudantes;

IV - avaliação de estudantes, de trabalhos e atividades pedagógicas;

V - reuniões com pais, conselhos ou colegiados escolares;

VI - participação em reuniões e grupos de estudo e/ou de trabalho, de coordenação pedagógica e gestão da escola;

VII - atividades de desenvolvimento profissional;

VIII - participar dos cursos de Formação Continuada;

IX - planejar ações e intervenções com base no diagnóstico da realidade escolar, tendo como subsídios o Projeto Político - Pedagógico, a Proposta Pedagógica Curricular/Plano de Curso, o Regimento Escolar e o Plano de Ação da instituição de ensino;

X - participar em atividades de estudos e reuniões técnicas pedagógicas;

XI - participar de grupos disciplinares e interdisciplinares de professores, objetivando o planejamento e o desenvolvimento de ações necessárias, relativas ao Plano de Ação das instituições de ensino;

XII - planejar ações de intervenção didático-pedagógicas para os educandos com dificuldades no seu desempenho escolar;

XIII - discutir e planejar encaminhamentos teórico-metodológicos no intuito de obter uma prática pedagógica interdisciplinar;

XIV - implementar ações pedagógicas, inerentes à hora-atividade, definidas pelo coletivo escolar e também solicitadas pela equipe pedagógica, direção e Secretaria Municipal de Educação;

XV - analisar e planejar ações de intervenção sobre os resultados avaliativos internos e externos dos educandos, com vista ao planejamento das ações pedagógicas, a fim de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

XVI- outras atividades de natureza semelhante e relacionadas à comunidade escolar na qual se insere a atividade profissional.

§ 2º O tempo destinado as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função deverá contemplar as atividades desenvolvidas no próprio local de trabalho ou espaços definidos pela Direção da Instituição de Ensino, atividades planejadas pela Secretaria Municipal de Educação e as atividades individuais realizadas em locais previamente autorizados pela Direção da instituição.

§ 3º Por orientação e acompanhamento de estudantes descrita no item III do § 1º deste artigo, compreende-se as atividades extra-classe que não são caracterizadas como aulas/atividades curriculares envolvendo professores e estudantes, dentro ou fora da Instituição.

§ 4º A ausência não justificada nos termos das Lei 046/2007, Lei 113/2009 e suas alterações, em cursos e eventos, reuniões, colegiado de classe e/ou no tempo destinado às atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função no próprio local de trabalho, definidos pela Direção da Instituição de Ensino e/ou Secretaria Municipal de Educação, será considerada falta não justificada.

§ 5º A organização das atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função deverá respeitar as diretrizes e o calendário de atividades da Instituição de Ensino e da Secretaria Municipal de Educação.

§ 6º A organização das atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, deverá respeitar o limite mensal de até 50%(cinquenta por cento) para atividades desenvolvidas no próprio local de trabalho, espaços definidos pela Direção da Instituição de Ensino ou atividades planejadas pela Secretaria Municipal de Educação.

Art. 2º As atividades de docência dos professores e professores auxiliares, no efetivo exercício da função, nas Instituições de Ensino da Rede Municipal, será organizada semanalmente consoante tabela abaixo:

Cargo	Jornada Semanal	Atividade Docente	Hora Atividade
Professor Regente e Corregente: Educação Infantil, Anos Iniciais e Apoio Pedagógico.	20 Horas Semanais	13h20min.	6h40min.
	40 Horas Semanais	M: 13h20min. T: 13h20min	M: 6h40min. T: 6h40min.

§ 1º Nos termos da Lei Federal nº 11.738/2008 os profissionais do magistério deverão

garantir 2/3 (dois terços) da jornada de trabalho semanal para o desempenho das atividades de docência.

§ 2º Os profissionais ocupantes dos cargos de Professor de Anos Iniciais, Professor de Apoio Pedagógico, Educador Infantil, Monitor e Professor Auxiliar (de todas as áreas), com jornada semanal de 40 horas, terão as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função de 6h40min (seis horas e quarenta minutos) por turno.

§ 3º A Hora Atividade do Profissional de Apoio poderá ser fracionada, mediante necessidade da criança ou da organização da instituição;

Art. 10° Em casos previstos de necessidade de ausentar-se, deverá haver organização por parte da equipe técnico pedagógica, no sentido de troca de hora atividade, sempre que possível.

Art. 11° Em casos de faltas, ainda que justificadas, a carga horária destinada ao cumprimento de 1/3 da hora atividade deverá ser calculada com base na carga horária efetivamente trabalhada a ser cumprida na semana seguinte às ausências.

2.7.4 – Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição

Formação continuada é um engajamento dos profissionais da educação em um processo de aprimoramento que lhes permitem estar continuamente bem informados e atualizados sobre as novas tendências educacionais, agregando conhecimentos que sejam capazes de gerar transformação e impacto no contexto escolar, permitindo que se engaje em pesquisas, estudos, reflexões e se aprimorem de novas concepções, linguagens e tecnologias, para que se torne um facilitador do conhecimento e não um mero transmissor deste.

As formações externas ao cmei é promovida pela Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá - Semedi. A formação continuada é a garantia do desenvolvimento pessoal e profissional permanente. Ela acontece por meio do estudo, reflexão, discussão e da confrontação das próprias experiências. Além da responsabilidade do Cmei Nadia Iara e Semedi, a equipe gestora e educadoras também são responsáveis para com a própria formação, no sentido de buscar informação, fundamentação para que sua ação seja cada vez mais eficaz, reconstruindo suas práticas e teorias, resultando em mudanças pessoais e

profissionais. No Cmei todos são incentivados a não pararem de estudar, pois a educação sempre está em constante evolução com descobertas surpreendente para ser desenvolvido com as crianças, que também estão vindo cada vez mais preparadas para serem protagonista de suas próprias histórias.

2.7.5 Formação continuada em plataforma virtuais, institucionais e externas.

As formações virtuais, institucionais e externas são ofertadas pela Semedi através do Sefe/Opet, de forma presencial, com portal virtual com acesso a todos os educadores, onde cada um tem acesso com um endereço eletrônico próprio. E também o portal do governo da AVAMEC que oferta vários cursos de forma virtual.

As plataformas virtuais durante o período de isolamento se tornaram uma das ferramentas mais importantes para se continuar aprendendo em todo o mundo. Ela se tornou uma realidade diária para os educadores e instituições de ensino. Como uma sala de aula virtual, uma biblioteca digital, vários recursos multimídia, trilhas de aprendizagem específicas para diferentes disciplinas, ferramentas automatizadas de avaliação. Permite aproveitar ao máximo a aprendizagem adaptativa, sendo que os ritmos e os interesses de cada educador são diferentes. As ferramentas digitais ajudam aos educadores a desenvolverem habilidades digitais práticas que podem ser aplicadas nas tarefas do cotidiano, dentro e fora da sala de aula, e permitem explorar o mundo através da comunicação e informação. A Plataforma AVAMEC é um ambiente virtual colaborativo de aprendizagem que permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de ações formativas, como cursos a distância, complemento a cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos e diversas outras formas de apoio educacional à distância ao processo ensino-aprendizagem.

A plataforma Inspira da Editora Opet é uma plataforma LMS (Learning Management System – Sistema de Gestão da Aprendizagem) que disponibiliza ferramentas, recursos educacionais digitais e aplicativos para que professores e estudantes possam, além de utilizar os objetos disponibilizados pela Editora, produzir e compartilhar conteúdos, aumentando o potencial criativo e tornando-os sujeitos ativos do processo de construção do conhecimento.

3.0 MATRIZ CURRICULAR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL
"PROFESSORA NADIA IARA PEREIRA DA CUNHA"

MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL

SEMEDI	MUNICÍPIO: Paranaguá	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 41427831 CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “PROFESSORA NADIA IARA PEREIRA DA CUNHA”		
ENDEREÇO: Rua Dois, s/nº - Itiberê – Ilha dos Valadares – 83252-000		
FONE: (41) 3420-6118		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá		
CURSO (n° 2001): Educação Infantil		
TURNO: Diurno	C.H. TOTAL DO CURSO: 800h	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2018	FORMA: Simultânea	
OFERTA: 4 anos	ORGANIZAÇÃO: Anual	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**	
Total de horas relógio semanais	**20 horas relógio**	

Paranaguá, 19 de maio de 2020.

Elis Lourenço da Silva
Matrícula 11007 Portaria 2524
Direção

Direção
Elis Lourenço da Silva

4.0 PROPOSTA CURRICULAR

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

INFANTIL 1 - 04 A 11 MESES

A criança entendida como um ser inteiro, corpo, mente e uma história de vida necessita de espaços que respeite-a como um ser integral na construção de contextos educativos humanizantes. Educar uma criança significa promover um crescimento integral do indivíduo e desenvolver a solidariedade, a capacidade de enxegar o outro e a tolerância para outros modos de ser, mantendo o respeito e responsabilidade para com os demais.

Segundo Martins Pinto (2015) o papel do docente é fundamental na aprendizagem das crianças e essencial o planejamento de situação ou de uso de materiais diversificados no cotidiano de trabalho com crianças pequenas, organizando e proporcionando diferentes possibilidades de aprendizagem, de ordem relacional, afetiva, cognitiva, expressiva, artística, entre outros.

A afetividade entre bebês e docentes é fundamental para acalmar e favorecer a adaptação num espaço novo e diferenciado do convívio familiar. Há questionamentos: podemos ficar com nossos bebês no colo? Isso não dificulta sua adaptação? Como podemos desconsiderar o toque e o afeto numa costrução de uma relação tão importante para o desenvolvimento dos bebês?

O tempo dos bebês não é o tempo da sociedade, são os olhares dos educadores que estarão dando sentido a tudo o que acontece com as pequenas crianças, podendo criar na rotina experiências que os recebem como plurais e heterogêneos. É essencial o planejamento de saídas regulares com os bebês nos espaços externos da instituição para que compartilhem experiências com seus pares,apreciem e explorem os diferentes ambientes e elementos da natureza. Nesse momento é interessante envolver as crianças maiores para interagir, ajudar e brincar. A possibilidade de observação e interação amplia as experiências, tanto dos bebês, quanto das crianças de outras idades.

Em dias quentes disponibilizar nas áreas externas e protegidas do sol e sob o olhar atento dos profissionais, brincadeiras com água. Esse momento pode ser incrementado com objetos para encher e esvaziar, para flutuar, para brincar com

livros de plástico, entre outras possibilidades. O esguicho com mangueira pode também chamar a atenção dos bebês, portanto, passa a ser uma proposta interessante. Essa prática também é direcionada nos momentos do banho.

É relevante também dispor diversos materiais à céu aberto, compreendendo como um cenário lúdico que pode provocar as ações dos bebês, recebendo estruturas móveis, brinquedos e cores que instiguem a curiosidade. Disponibilizar cestos ou caixas para manuseio com diferentes materiais como: metais, couro, têxteis, borracha, papel, papelão, lixa. Organizar brincadeiras e experiências sensoriais que possibilitem, aos bebês, explorar a textura, temperatura, odor, sabor, cor, sons produzidos.

Diariamente os desafios são propostos aos bebês e estes são convidados a superarem. Para garantia da qualidade no atendimento dos nossos bebês é fundamental acreditar e fortalecer a relação entre família e escola.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ Valores e atitudes para a vida em sociedade. *▪ Família e pessoas do convívio social.* *▪ Comunicação oral e corporal.*	*▪ Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos.* *▪ Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social.* *▪ Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbucio e gestos.* *▪ Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações.* *▪ Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage.* *▪ Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos.* *▪ Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta.* *▪ Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações.*
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ O próprio corpo *▪ Corpo: possibilidades elimites.* *▪ Possibilidades motoras,sensoriais e expressivas.* *▪ Esquema corporal.* *▪ Motricidade: equilíbrio,destreza e postura corporal*	*▪ Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.* *▪ Conhecer e identificar as partes do corpo.* *▪ Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho.* *▪ Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, "Serra, serra, serrador".* *▪ Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor.* *▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro.* *▪ Segurar e examinar objetos, explorando-os.* *▪ Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade.* *▪ Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos.* *▪ Esconder e achar objetos e pessoas.* *▪ Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros.* *▪ Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar.* *▪ Experienciar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros.*

	▪ *Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades.* ▪ *Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando.*
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Cuidados com a organização do ambiente.* ▪ *Profissionais e espaços da instituição.* ▪ *Patrimônio material eimaterial.* ▪ *Característicasfísicas, propriedades e utilidades dos objetos.* ▪ *Recursos tecnológicos emidiáticos.* ▪ *Manifestações culturais.* ▪ *Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.* ▪ *Meios de transporte.*	▪ *Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição.* ▪ *Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos.* ▪ *Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos.* ▪ *Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, panelas, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social.* ▪ *Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone outros, interagindo com as demais crianças.* ▪ *Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar.* ▪ *Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares* ▪ *Experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora.* ▪ *Vivenciar tarefas como guardar brinquedos.* ▪ *Participar de eventos culturaiscoletivos.* ▪ *Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa.* ▪ *Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos.* ▪ *Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto.*
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Comunicação verbal, expressão e sentimentos.*	▪ *Comunicar-se com seu professor(a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação.* ▪ *Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os eoutros.* ▪ *Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito.* ▪ *Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais.*

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Próprio corpo e o corpo humano.* ▪ *Cuidados com ocorpo.* ▪ *Hábitos alimentares, de higiene e de descanso.* ▪ *Cuidados com a saúde.* ▪ *Expressão corporal.*	▪ *Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono.* ▪ *Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene.* ▪ *Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas.* ▪ *Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo.* ▪ *Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal.* ▪ *Vivenciar o contato com diferentes alimentos.* ▪ *Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia.* ▪ *Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito.* ▪ *Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão e outras.* ▪ *Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.*
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Respeito à individualidade e à diversidade.* ▪ *Normas de convivência e combinados.*	▪ *Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos.* ▪ *Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações.* ▪ *Perceber ações e expressões de seus colegas.* ▪ *Experienciar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados.* ▪ *Vivenciar normas e combinados de convívio social.* ▪ *Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar.*

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Cuidados com o corpo.* ▪ *Manifestações culturais.* ▪ *Órgãos dos sentidos e sensações.* ▪ *Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.* ▪ *Orientação espacial.* ▪ *Estratégias para a resolução de situações-problema.* ▪ *Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.* ▪ *O próprio corpo.* ▪ *O corpo do outro.*	▪ *Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbucio e inquietações.* ▪ *Ouvir o nome dos sentimentos queexpressa.* ▪ *Movimentar as mãos e os pés com o intuito de observar-se.* ▪ *Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção.* ▪ *Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos oudistantes.* ▪ *Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção.* ▪ *Observar-se no espelho, explorando movimentos.* ▪ *Reconhecer a sua imagem ao visualizar fotos.* ▪ *Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente.* ▪ *Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais.*
Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *O corpo e o espaço.* ▪ *Jogos expressivos de linguagem corporal.* ▪ *Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc.* ▪ *Orientação espacial.*	▪ *Exploraros espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades.* ▪ *Pegar objetos que estão próximos.* ▪ *Agarrar objetos eexplorá-los.* ▪ *Transferir objetos de uma mão para outra.* ▪ *Lançar objetos acompanhando seu trajeto.* ▪ *Colocar objetos em um recipiente e tirá-los.* ▪ *Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer.* ▪ *Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos.* ▪ *Movimentar-se para alcançar objetos distantes.* ▪ *Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras.*

Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Corpo e movimento. ▪ Esquema corporal.	▪ Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras. ▪ Perceber características de diferentes pessoas e animais. ▪ Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar. ▪ Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais. ▪ Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais. ▪ Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ .Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ▪ Cuidados com a saúde.	▪ Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suas ações. ▪ Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome. ▪ Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos. ▪ Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas. ▪ Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences. ▪ Perceber a importância dos cuidados com o corpo.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar,f olhear.	▪ Explorar diferentes materiais e suas características físicas. ▪ Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os. ▪ Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais. ▪ Participar de atividades que envolvam encaixe/desencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades. ▪ Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc.

Corpo, Gestos e Movimentos

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Percepção e produção sonora.* ▪ *Audição e percepção musical.* ▪ *Execução musical (imitação).* ▪ *Sons do corpo, dos objetos e da natureza.* ▪ *Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.* ▪ *Melodia e ritmo.* ▪ *Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.* ▪ *Diversidade musical.* ▪ *Canto.*	▪ *Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais.* ▪ *Experienciar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar.* ▪ *Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.* ▪ *Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.* ▪ *Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos.* ▪ *Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas.*
Objetivo de Aprendizagem: (EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.* ▪ *Propriedade dos objetos.* ▪ *Suportes,materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos.* ▪ *Estratégias de apreciação estética.* ▪ *Obras de arte.*	▪ *Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas.* ▪ *Produzir marcas gráficas em diferentes suportes.* ▪ *Rabiscar e pintar à sua maneira.* ▪ *Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes.* ▪ *Explorar, observar, misturar e descobrir cores.* ▪ *Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a) professor(a).* ▪ *Experienciar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc.*
Objetivo de Aprendizagem: (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Audição e percepção de sons e músicas.* ▪ *Linguagem musical, corporal e dramática.* ▪ *Sons do corpo, dos objetos e da natureza.*	▪ *Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros.* ▪ *Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios.* ▪ *Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e*

▪ *Ritmos.* ▪ *Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.* ▪ *Músicas e danças.* ▪ *Instrumentos musicais convencionaise não convencionais.* ▪ *Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.* ▪ *Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.* ▪ *Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.*	*melodias.* ▪ *Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras.* ▪ *Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes.* ▪ *Experienciar ritmos diferentes produzindo gestos e sons.* ▪ *Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas.* ▪ *Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente.* ▪ *Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.* ▪ *Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões.* ▪ *Escutar e dançar músicas de diferentes culturas.* ▪ *Imitar e reproduzir sonoplastias.*

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.* ▪ *Palavras e expressões da língua.* ▪ *Identificação nominal.* ▪ *Linguagem oral.*	▪ *Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contato direto.* ▪ *Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência.* ▪ *Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores(as) e funcionários citam seu nome.* ▪ *Reconhecer seu nome quando chamado.* ▪ *Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.*
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Patrimônio cultural.* ▪ *Linguagem oral.* ▪ *Gêneros textuais.* ▪ *Sonorização, rimas e aliterações.*	▪ *Participar de situações de escuta de poemas e músicas.* ▪ *Cantar e participar articulando gestos e palavras.* ▪ *Conhecer poemas e músicas típicas regionais.* ▪ *Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas.* ▪ *Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.*
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Patrimônio cultural e literário.* ▪ *Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.* ▪ *Sensibilidade estética em relação aos textos literários.* ▪ *Aspectos gráficos da escrita.* ▪ *Formação e ampliação de vocabulário.*	▪ *Ouvir a história e observar seus elementos.* ▪ *Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta.* ▪ *Perceber os diferentes sons.* ▪ *Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentes suportes.* ▪ *Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas.* ▪ *Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorar livros.* ▪ *Escutar histórias lidas ,contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações.*

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ *Linguagem oral.* ▪ *A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.* ▪ *Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.* ▪ *Fatos da história narrada.* ▪ *Características gráficas: personagens e cenários.*	▪ *Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações.* ▪ *Observar e identificar personagens, elementos e cenários nas narrativas.* ▪ *Interagir a estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações de histórias.* ▪ *Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre as histórias.* ▪ *Conhecer e formar um repertório de histórias preferidas.* ▪ *Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária.*
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ *Expressividade pela linguagem oral e gestual.* ▪ *A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.* ▪ *Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.*	▪ *Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor(a), durante leitura de histórias ou ao cantar músicas.* ▪ *Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegra-se, dentre outros.* ▪ *Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas.* ▪ *Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros.* ▪ *Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de histórias e ao cantar músicas.* ▪ *Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas.* ▪ *Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar.*
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ *Criação e reconto de histórias.* ▪ *A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais.* ▪ *Relação entre imagem e narrativa.* ▪ *Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.*	▪ *Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando-se entender.* ▪ *Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar.* ▪ *Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar.* ▪ *Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se.* ▪ *Responder a perguntas simples com linguagem não verbal.*

	▪ *Executar gestos simples quando solicitada.* ▪ *Usar palavras para designar objetos ou pessoas.* ▪ *Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas.* ▪ *Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: "dar tchau", brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades.*
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Usos e funções da escrita.* ▪ *Gêneros e suportes detextos.*	▪ *Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros.* ▪ *Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito.* ▪ *Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções.* ▪ *Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o(a) professor(a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica.*
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.* ▪ *Sensibilidade estética em relação aos textos literários.*	▪ *Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros.* ▪ *Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros.* ▪ *Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outros materiais.*
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Marcas gráficas.* ▪ *Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.* ▪ *Sensibilização para a escrita.* ▪ *Materiais e tecnologias variadas paraa produção da escrita e seus diferentes usos.*	▪ *Participar de situações significativas de leitura e escrita.* ▪ *Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.* ▪ *Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros.* ▪ *Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções.* ▪ *Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos.* ▪ *Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.*

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Manipulação, exploração e organização de objetos.* ▪ *Percepção dos elementos no espaço.* ▪ *Órgãos dos sentidos.* ▪ *Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.* ▪ *Textura, massa e tamanho dos objetos.*	▪ *Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc.* ▪ *Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente.* ▪ *Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo.* ▪ *Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características.* ▪ *Sentir o odor de diferentes elementos.* ▪ *Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia.* ▪ *Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver opaladar.* ▪ *Experienciar com diferentes temperaturas: quente/frio.* ▪ *Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.*
Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Preservação do meio ambiente.* ▪ *Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.* ▪ *Tempo atmosférico.* ▪ *Elementos da natureza.*	▪ *Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades.* ▪ *Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes.* ▪ *Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação.* ▪ *Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades.* ▪ *Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc.*

Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Plantas e seu habitat.* ▪ *Animais e seus modos de vida.* ▪ *Preservação do meio ambiente.* ▪ *Transformação da natureza.* ▪ *Elementos da natureza.*	▪ *Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo.* ▪ *Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas.* ▪ *Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos.* ▪ *Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações.* ▪ *Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno.* ▪ *Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos.* ▪ *Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles.*

Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Linguagem matemática.* ▪ *Comparação da posição dos elementos no espaço.* ▪ *Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar e distância.* ▪ *Noção temporal.* ▪ *Posição do corpo no espaço.*	▪ *Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades.* ▪ *Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro e etc.* ▪ *Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa.* ▪ *Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se.* ▪ *Lançar objetos.* ▪ *Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se.* ▪ *Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços.* ▪ *Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras).*

Objetivo de Aprendizagem:(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados par a comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Propriedades dos objetos.* ▪ *Classificação dos objetos de acordo com atributos.* ▪ *Tamanho, forma e posição dos objetos.* ▪ *Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.* ▪ *Linguagem matemática.*	▪ *Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes.* ▪ *Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.* ▪ *Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio.* ▪ *Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.*

Objetivo de Aprendizagem:(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	
Experiências de aprendizagem	***Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)***
▪ *Noções de tempo.* ▪ *Transformações na natureza: dia e a noite.* ▪ *Medidas e grandezas.* ▪ *Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.* ▪ *Linguagem matemática.*	▪ *Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.* ▪ *Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais.* ▪ *Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalalão; dentre outras.*

INFANTIL 1 - 1 ANO

Os atos pedagógicos são representados pelos planejamentos dos espaços, tempos e materiais para que estes possam produzir significados para as crianças pequenas, de forma que possam extrair sentido da prática que está sendo proporcionada.

Cabe aos educadores porporcionar significados, oferecendo-se como instrumentos de descobertas, que provocam situações intensas, nas quais se dê a possibilidade de exploração de materias e ambientes, do encontro com outras pessoas, crianças e adultos, tendo como foco as escolhas e predileções de cada criança.

O educar passa a ser um processo em que a criança e o adulto convivem mutuamente, transformando-se espontaneamente, ao ponto que do modo de convivência de ambos se faça progressivamente equivalente entre si, onde a criança aprenda a aceitar-se e a respeitar-se. Maturana (2002).

O incentivo em pequenas ações diárias de higiene, alimentação e autonomia podem contribuir para constituição de importantes aprendizagens que influenciem na identidade e autoimagem das crianças, respeitando o limite e tempo de cada criança.

O reconhecimento da importância do sono para o desenvolvimento infantil, não significa que todas devem dormir no mesmo horário e que tem o mesmo tempo de sono. Algumas crianças dormem de uma a duas horas, outras necessitam somente de momentos de descanso, relaxamento, um pequeno cochilo e há ainda, as que não dormem.

É fundamental o estabelecimento de estratégias de comunicação contínua com as famílias, de maneira a constituir um vínculo dialógico, de forma que tanto as informaçõesvindas da instituição, como as que se originam do ambiente familiar possam ser consideradas na educação e no cuidado das crianças.

O planejamento do processo de desfralde de forma conjunta com as

famílias, considerando as características singulares de cada criança. O desfralde não é um processo homogêneo a ser aplicado ao grupo das crianças bem pequenas de maneira uniforme, mas um processo que envolve aspectos subjetivos ligados à condição biopsicossocial de cada criança.

A observação das manifestações comunicativas das crianças, de forma abuscar indícios para o planejamento cotidiano que podem se apresentar de diversas formas (oral, corporal, gestual, emocional, entre outras) na relação com os adultos, com seus pares, ambiente, natureza eanimais. “Na natureza, a criança brinca através da inteligência de seu corpo e está potente. Ao mesmo tempo, a natureza é ninho e refúgio para momentos de solitude e introspecção” FLEURY (2018, p.12).

Portanto, a defesa em reconhecer o ato de brincar livremente pela criança como algo intrínseco à infância, como a linguagem essencial por meio da qual a criança descobre e apreende o mundo.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Cuidados com a organização do ambiente. ▪ Valores para a vida em sociedade. ▪ Respeito à individualidade e à diversidade de todos. ▪ Família e escola.	▪ Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição. ▪ Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências. ▪ Reconhecer seus familiares. ▪ Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outras. ▪ Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage. ▪ Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste. ▪ Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardar brinquedos. ▪ Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendo relações.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Autoconhecimento. ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Estratégias para a resolução de situações-problema.	▪ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. ▪ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. ▪ Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros. ▪ Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar). ▪ Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira. ▪ Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).

Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos. ▪ Convívio e interação social. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Meios de transporte.	▪ Explorar espaços e objetos de uso coletivo. ▪ Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as). ▪ Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais. ▪ Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta. ▪ Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. ▪ Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas,telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc. ▪ Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações. ▪ Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. ▪ Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Comunicação verbal e não verbal. ▪ Sensações, emoções, percepções e sentimentos.	▪ Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais. ▪ Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à sua volta. ▪ Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbucio, gestos, palavras e frases simples. ▪ Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta. ▪ Brincar livremente com o outro estabelecendo relações. ▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ▪ Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Identificação do próprio corpo. ▪ Identificação do corpo do outro. ▪ Características físicas. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Outras pessoas, tempos e culturas.	▪ Observar as suas características físicas. ▪ Observar o outro e suas características físicas. ▪ Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas. ▪ Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos. ▪ Demonstrar afeto e respeito ao outro.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Normas de convívio social. ▪ Manifestações culturais.	▪ Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência. ▪ Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ▪ Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços. ▪ Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.	▪ Participar de interações e brincadeiras coletivas. ▪ Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a). ▪ Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Cuidados com o corpo. ▪ Manifestações culturais. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Orientação espacial. ▪ Estratégias para a resolução de situações-problema. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ O próprio corpo. ▪ O corpo do outro.	▪ Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. ▪ Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos. ▪ Associar o nome dos sentimentos às suas expressões. ▪ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ▪ Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros. ▪ Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc. ▪ Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ▪ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características. ▪ Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) e animais. ▪ Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos ▪ Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãos etc. ▪ Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio. ▪ Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. ▪ Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal. ▪ Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ O corpo e o espaço. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc. ▪ Orientação espacial.	▪ Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros. ▪ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros. ▪ Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. ▪ Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Corpo e movimento. ▪ Esquema corporal.	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ▪ Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ▪ Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas. ▪ Dançar, executando movimentos variados. ▪ Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades. ▪ Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ▪ Cuidados com a saúde.	▪ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. ▪ Experimentar diferentes alimentos. ▪ Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas. ▪ Conhecer o material de uso pessoal. ▪ Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização. ▪ Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.	▪ Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. ▪ Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções. ▪ Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes. ▪ Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas. ▪ Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas. ▪ Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e oamassar. ▪ Virar páginas de um livro, revista, jornais etc. ▪ Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos. ▪ Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Diversidade musical. ▪ Canto.	▪ Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc. ▪ Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. ▪ Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. ▪ Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. ▪ Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ▪ Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas. ▪ Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. ▪ Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
☐ Elementos da linguagem visual:texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ☐ Propriedade dos objetos. ☐ Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos. ☐ Estratégias de apreciaçãoestética. ☐ Obras de arte.	▪ Manusear argila e massa de modelar espontaneamente. ▪ Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. ▪ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ▪ Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Apreciar obras de arte tridimensionais. ▪ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ▪ Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ▪ Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Audição e percepção de sons e músicas. ▪ Linguagem musical, corporal e dramática. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Músicas e danças. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. ▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	▪ Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. ▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons. ▪ Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. ▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos. ▪ Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos. ▪ Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. ▪ Explorar possibilidades vocais ao cantar. ▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. ▪ Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações. ▪ Produzir sonoplastias. ▪ Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Identificação nominal. ▪ Linguagem oral.	▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. ▪ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ▪ Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome. ▪ Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive. ▪ Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender. ▪ Responder sim ou não quando questionada. ▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. ▪ Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar. ▪ Combinar palavras para se expressar. ▪ Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. ▪ Escutar o outro.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Patrimônio cultural. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Sonorização, rimas e aliterações.	▪ Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como "janela, janelinha", "serra, serra, serrador", "bambalalão" e outros. ▪ Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ▪ Participar de brincadeiras cantadas. ▪ Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. ▪ Completar cantigas e músicas com sons e rimas. ▪ Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações. ▪ Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações. ▪ Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros. ▪ Participar de momentos de contação de textos poéticos.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Formação e ampliação de vocabulário.	▪ Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários. ▪ Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas. ▪ Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada. ▪ Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações. ▪ Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos. ▪ Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
☐ Linguagem oral. ☐ A língua portuguesa falada, emsuas diversas funções e usos sociais. ☐ Gêneros discursivos orais, suasdiferentes estruturas e tramas. ☐ Fatos da história narrada. ☐ Características gráficas:personagens e cenários.	▪ Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos. ▪ Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos. ▪ Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários. ▪ Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas. ▪ Identificar a história pela capa do livro. ▪ Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens. ▪ Identificar características dos personagens das histórias.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.	▪ Participar de variadas situações de comunicação. ▪ Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados. ▪ Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais. ▪ Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Criação e reconto de histórias. ▪ A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Relação entre imagem e narrativa. ▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.	▪ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras. ▪ Identificar histórias a partir de imagens. ▪ Oralizar histórias contadas, a seu modo. ▪ Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Usos e funções da escrita. ▪ Gêneros e suportes de textos.	▪ Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais. ▪ Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. ▪ Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	▪ Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais. ▪ Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. ▪ Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Marcas gráficas. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Sensibilização para a escrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos.	▪ Presenciar situações significativas de leitura e escrita. ▪ Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome. ▪ Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções. ▪ Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. ▪Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
☐ Manipulação, exploração eorganização de objetos. ☐ Percepção dos elementos noespaço. ☐ Órgãos dos sentidos. ☐ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ☐ Textura, massa e tamanho dosobjetos	▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc. ▪ Observar semelhanças e diferenças entre objetos. ▪ Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. ▪ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc. ▪ Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples. ▪ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho. ▪ Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Tempo atmosférico ▪ Elementos da natureza.	▪ Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. ▪ Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ▪ Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente. ▪ Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar. ▪ Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. ▪ Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. ▪ Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Plantas e seu habitat. ▪ Animais e seus modos de vida. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza.	▪ Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. ▪ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. ▪ Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). ▪ Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. ▪ Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento. ▪ Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente. ▪ Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação da posição dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ▪ Noção temporal. ▪ Posição do corpo no espaço.	▪ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. ▪ Conheceros diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ▪ Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros. ▪ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. ▪ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros. ▪ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ▪ Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros. ▪ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente. ▪ Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos. ▪ Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina. ▪ Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões ▪ temporais como antes, durante e depois.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Propriedades dos objetos. ▪ Classificação dos objetos de acordo com atributos. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ▪ Linguagem matemática.	▪ Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos. ▪ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ▪ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outras. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ▪ Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades. ▪ Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Noções de tempo. ▪ Transformações na natureza: dia e a noite ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática.	▪ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ▪ Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. ▪ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Sequência numérica. ▪ Linguagem matemática.	▪ Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e/ou parlendas. ▪ Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição demateriais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações. ▪ Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral. ▪ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Contagem oral. ▪ Números e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Representação de quantidades. ▪ Organização de dados.	▪ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica. ▪ Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a) professor(a). ▪ Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas. ▪ Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica.

INFANTIL 2 – 2 ANOS

A criança tem um espírito exploratório, brincando e descobrindo a natureza ela aprende de uma forma tão natural, descontraída e prazerosa, que nem parece aprendizado. O contato da criança com a natureza é produtivo, pacificador, e restaurador. Promove equilíbrio interno e auto regulação da criança como um todo.

Acreditamos que as crianças têm o direito de experimentar, aprender, brincar, explorar, se esconder e se encantar com a - e na - natureza, e que os esforços para que isso de fato aconteça devem ser de responsabilidade dos diferentes setores da nossa sociedade, incluindo as escolas. Fleury (2018).

No contato com a natureza a criança aprende o que não pode ser ensinado pelos pais nem pelos professores. A necessidade da criança de movimento é imensa e constante, isto a leva a conhecer e explorar o mundoque a cerca.Segundo Tiriba (2018, p. 40)**, "**as crianças têm verdadeiro fascínio pelos espaços externos porque eles são o lugar da liberdade", onde as vivências têm fruição, onde o adulto não controla seus corpos e o desenvolvimento integral é a prioridade, e não apenas o desenvolvimento das capacidades intelectuais.

A cidade de Paranaguá apresenta ricas condições naturais a oferecer às nossas crianças, além de elementos históricos interessantíssimos e os pontos turísticos de acesso à comunidade a ser explorado, discutido e valorizado.

Inserir os adultos nas ações que as instituições desenvolvem e fortalecem ações pedagógicas e as culturas da comunidade escolar.

A Rede Municipal de Paranaguá tem duas instituições localizadas nocampo, na Ilha do Mel. Buscar garantir o direito a uma Educação Infantil do campo neste currículo é uma proposição que valorize suas experiências, seus modos de vida, sua cultura, suas histórias e suas famílias, que respeite os tempos do campo, os modos de convivência e as produções locais. Uma Educação Infantil que permita a criança conhecer os modos como sua comunidade nomeia o mundo, festeja, canta, dança, conta histórias, produze prepara seus alimentos. Creches e Pré Escolas com a cara do campo, mas também com o corpo e a alma do campo, com a organização dos tempos, atividades e espaços organicamente vinculados aos saberes de seus povos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação comcrianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Valores para a vida em sociedade. ▪ Cuidados com a organização do ambiente. ▪ Respeito à individualidade e à diversidade de todos. ▪ Família e escola. ▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Construção da identidade. ▪ Meu corpo e o do outro. ▪ Nome próprio e do outro. ▪ Atitudes de solidariedade. ▪ Construção de relações afetivas. ▪ Adaptação e socialização. ▪ Desenvolvimento de atitudes de cooperação.	▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças,estabelecendo vínculos. ▪ Receber visitas e visitar crianças de outras turmas. ▪ Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição. ▪ Reconhecer seus familiares. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações deamizade e conflito. ▪ Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. ▪ Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedadecom o outro. ▪ Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazemparte de seu círculo social para ampliar o repertório social. ▪ Participar de tarefas de organização do ambiente.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidadepara enfrentar dificuldades e desafios.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Confiança e imagem positiva de si. ▪ Estratégias para resolver situações- problema. ▪ Comunicação. ▪ Percepção de crescimento do próprio corpo. ▪ Construção da auto-imagem ▪ Construção de valores interpessais. ▪ Estímulo à autonomia.	▪ Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lopercebendo suas possibilidades e limites. ▪ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. ▪ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. ▪ Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seuscolegas. ▪ Perceber características e possibilidades corporais e na conquista deobjetivos simples. ▪ Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos epreferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ▪ Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades ▪ Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentroda sala quando solicitada. ▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando estenecessita. ▪ Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesmafaixa etária e adultos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Convívio e interação social. ▪ Normas de convivência. ▪ Meios de transporte. ▪ Incentivo à organização da sala pela brincadeira. ▪ Interação, cooperação, aceitação do outro. ▪ Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos. ▪ Aproximação das crianças em ambientes externos à instituição. ▪ Expressão de cortesia.	▪ Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações oude faz de conta. ▪ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidáriae colaborativa. ▪ Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. ▪ Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração. ▪ Brincar de faz de conta junto com outras crianças. ▪ Brincar coletivamente em diversos espaços. ▪ Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição. ▪ Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos. ▪ Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços. ▪ Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula,conhecendo a função de cada um. ▪ Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com osde seus colegas. ▪ Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscandocompreendê-los e fazendo-se compreender.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Sensações, emoções e percepções. ▪ Comunicação. ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Nome próprio e do outro. ▪ Ampliação gradativa das possibilidades de comunicação e expressão. ▪ Expressão e emoção de sentimentos. ▪ Interação entre adultos e crianças, e crianças de diferentes faixas etárias.	▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos ecenários. ▪ Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou suaopinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada. ▪ Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observano outro por meio de diferentes linguagens. ▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da músicaou da arte. ▪ Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentossobre vivências. ▪ Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia. ▪ Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras. ▪ Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentessituações. ▪ Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes,respeitando essas diferenças.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2** **2 anos**
▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas. ▪ Afetividade nas convivências sociais. ▪ Outras pessoas, tempos e culturas. ▪ Corpo humano. ▪ Jogos que propicie o domínio espacial do corpo. ▪ Reconhecimento da própria imagem. ▪ Conexões do universo imaginário ao simbólico.	▪ Perceber o próprio corpo e o do outro. ▪ Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais criançasda turma por meio de registros gráficos e fotos. ▪ Identificar progressivamente suas características físicas,reconhecendo diferenças com as de seus colegas. ▪ Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais comcaracterísticas próprias que convivem em grupos. ▪ Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações ecomportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressãoe representação. ▪ Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentesde agir. ▪ Demonstrar afeto e respeito ao outro.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações ebrincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2** **2 anos**
▪ Normas de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução deconflitos. ▪ Trabalhando o respeito e a conscientização pelas diferenças e semelhanças. ▪ Combinados construídos coletivamente.	▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a)professor(a)/criança e criança/criança. ▪ Participar da construção e respeitar normas e combinados de convíviosocial, de organização e de utilização dos espaços da instituição. ▪ Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio emmomentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ▪ Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas dediversas culturas.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientaçãode um adulto.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2** **2 anos**
▪ Reconhecimento e respeito àsdiferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para aresolução de conflitos. ▪ Respeito às regras de convívio social. ▪ Escola como lugar de convívio.	▪ Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) emsituações de brincadeira. ▪ Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolverconflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. ▪ Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a)professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. ▪ Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos. ▪ Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendoque suas atitudes geram conseguências positivas ou negativas.

O Eu, O Outro e O Nós

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Manifestações culturais. ▪ Orientação espacial. ▪ Seu corpo,suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ O corpo do outro. ▪ Cantigas populares	▪ Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. ▪ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. ▪ Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. ▪ Participar de brincadeiras com imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. ▪ Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. ▪ Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos. ▪ Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. ▪ Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos. ▪ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ▪ Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentescaracterísticas.cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ▪ Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. ▪ Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. ▪ Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções comoem frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ O corpo e o espaço. ▪ Motricidade. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ▪ Reconhecimento do espaço escolar. ▪ Orientação espacial. ▪ Ambiente escolar.	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr,se arrastar e outros. ▪ Localizar um brinquedo e buscá-lo. ▪ Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço. ▪ Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. ▪ Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração doespaço escolar e extraescolar. ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outroslimitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, pordentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ▪ Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cimae embaixo, dentro, fora e etc. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localizaçãode objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. ▪ Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentarao lado do colega, dentre outras possibilidades. ▪ Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos:puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc. ▪ Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar,dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Dança. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar,galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ▪ Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora edentro da sala. ▪ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outraspossibilidades. ▪ Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos emostrando maior domínio sobre eles. ▪ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo,agachando, rolando, saltando etc. ▪ Realizar atividades corporais e vencer desafios motores. ▪ Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espço e

EDUCAÇÃO INFANTIL

	compartilhar com os colegas. ▪ Descrever seus movimentos enquanto os realiza. ▪ Dançar, executando movimentos variados. ▪ Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação dehistórias e outras possibilidades.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seucorpo.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Identificação de seus pertences. ▪ Higiene e cuidados pessoais. ▪ Importância da alimentação saudável.	▪ Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simplesrelacionadas à saúde e higiene. ▪ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se ealimentar-se solicitando ajuda. ▪ Participar de práticas de higiene com crescente autonomia. ▪ Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas. ▪ Conhecer o material de uso pessoal. ▪ Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização ▪ Utilizar o assento sanitário. ▪ Experimentar alimentos diversos. ▪ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumode frutas, legumes, saladas e outros.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais,adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ▪ Suportes,materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções. ▪ Estímulo à coordenação motora como: alinhavo, perfuração, pinça.	▪ Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções. ▪ Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas,lápis e fazer suas marcas gráficas. ▪ Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincelde rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. ▪ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados. ▪ Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos esuportes. ▪ Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar. ▪ Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. ▪ Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ouargila. ▪ Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha,papel. ▪ Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade. ▪ Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.

Corpo, Gestos e Movimentos

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivos de Aprendizagem:(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Confecção de instrumentos musicais. ▪ Canto.	▪ Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. ▪ Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. ▪ Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música. ▪ Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical. ▪ Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. ▪ Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ▪ Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. ▪ Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los. ▪ Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. ▪ Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade.	▪ Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. ▪ Explorar as formas dos objetos percebendo suas características. ▪ Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ▪ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. ▪ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ▪ Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. ▪ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais

▪ Estratégias de apreciação estética ▪ Construção de brinquedos. ▪ Obras de arte.	diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ▪ Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ▪ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ▪ Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte). ▪ Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Audição e percepção de sons e músicas. ▪ Linguagem musical, corporal e dramática. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Músicas e danças. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. ▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Manifestações culturais. ▪ Melodias diversas.	▪ Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. ▪ Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. ▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. ▪ Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se. ▪ Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando. ▪ Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas. ▪ Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. ▪ Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ▪ Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos. ▪ Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos. ▪ Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. ▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. ▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. ▪ Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. ▪ Imitar e reproduzir sonoplastias. ▪ Explorar possibilidades vocais ao cantar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Identificação nominal. ▪ Linguagem oral. ▪ Vocabulário. ▪ Comunicação e expressão de seus desejos,desagrados e necessidades. ▪ Relatos de fatos do cotidiano.	▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. ▪ Participar de variadas situações de comunicação. ▪ Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela. ▪ Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro. ▪ Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a) professor(a). ▪ Responder a pergunta "quem é você?" com o nome e também a outras perguntas investigativas. ▪ Formular perguntas. ▪ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Sons e ritmos. ▪ Manifestações culturais. ▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Rimas e aliterações. ▪ Sons da língua e sonoridade das palavras. ▪ Resgate de músicas e brincadeiras tradicionais. ▪ Expressão através de produções artísticas.	▪ Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. ▪ Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ▪ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. ▪ Criar sons enquanto canta. ▪ Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras. ▪ Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. ▪ Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Escrita e ilustração. ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Portadores textuais. ▪ Gêneros Textuais. ▪ Manuseio de materiais impressos de diferentes gêneros: narrativos, informativo e literários.	▪ Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc. ▪ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ▪ Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens. ▪ Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. ▪ Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. ▪ Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais,suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Produção de textos	▪ Reconhecer cenários de diferentes histórias. ▪ Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. ▪ Identificar características dos personagens das histórias. ▪ Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os. ▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ▪ Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. ▪ Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual.	▪ Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. ▪ Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. ▪ Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou

▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ História de vida da criança. ▪ Interpretação de contos e histórias.	duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas. ▪ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ▪ Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Assistir filmes e peças teatrais. ▪ Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Criação e reconto de histórias. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Relação entre imagem e narrativa. ▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ▪ Vocabulário. ▪ Trabalhando de forma espontânea e prazerosa a leitura.	▪ Oralizar contextos e histórias contadas a seu modo. ▪ Recontar histórias ao brincar de faz de conta. ▪ Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. ▪ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário. ▪ Relacionar diferentes histórias conhecidas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Usos e funções da escrita. ▪ Gêneros e suportes de textos. ▪ Escuta e apreciação de gêneros textuais.	▪ Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. ▪ Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais. ▪ Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros. ▪ Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais. ▪ Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.

Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Manuseio de materiais impressos	▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ▪ Brincar recitando parlendas. ▪ Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. ▪ Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções. ▪ Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. ▪ Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Marcas gráficas. ▪ Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Produção gráfica. ▪ Sensibilização para a escrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas paraa produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ▪ Apreciação gráfica. ▪ Desenho, pintura, recorte, modelagem.	▪ Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social. ▪ Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções. ▪ Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. ▪ Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. ▪ Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita. ▪ Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre ascaracterísticas e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Classificação dos objetos. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Textura,massa e tamanho dos objetos.	▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suascaracterísticas físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar,construir, lançar, jogar etc. ▪ Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidospelo homem. ▪ Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. ▪ Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos. ▪ Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificaçõessimples. ▪ Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio daobservação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades. ▪ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Relação espaço-temporal. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Tempo atmosférico. ▪ Elementos da natureza. ▪ Água. ▪ Fenômenos da natureza e sua importância.	▪ Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticascoletivas. ▪ Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos dainstituição incentivando a preservação do meio ambiente. ▪ Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra. ▪ Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar. ▪ Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença dovento. ▪ Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro evibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características. ▪ Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento,nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc. ▪ Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos danatureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ▪ Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quaissuas consequências. ▪ Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendomudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.

	▪ Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. ▪ Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. ▪ Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características e seus modos de vida. ▪ Seres vivos. ▪ Contato com a natureza. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Transformação d anatureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Hoticultura: temperos e flores.	▪ Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio. ▪ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. ▪ Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. ▪ Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). ▪ Conhecer os animais, suas características físicas e habitat. ▪ Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. ▪ Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais. ▪ Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento. ▪ Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. ▪ Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico e objetos. ▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar e distância.	▪ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, afim de perceber elementos presentes em seu ambiente. ▪ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. ▪ Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros. ▪ Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ▪ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço. ▪ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ▪ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.

▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal. ▪ Escola.	▪ Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer? ▪ Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. ▪ Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. ▪ Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação. ▪ Agrupamento ▪ Comparação de objetos e tamanhos. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ▪ Linguagem matemática.	▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ▪ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades. ▪ Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades. ▪ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa. ▪ Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. ▪ Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a) professor(a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades. ▪ Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros. ▪ Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Noções de tempo. ▪ Transformaçõesna natureza: dia enoite. ▪ Medidas e grandezas.	▪ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ▪ Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escutade

▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática. ▪ Sequência temporal.	histórias. ▪ Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc. ▪ Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. ▪ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo. ▪ Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Sequência numérica. ▪ Linguagem matemática. ▪ Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência). ▪ Agrupamento dos elementos. ▪ Uso da contagem numérica em situações contextualizadas e significativas.	▪ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora. ▪ Participardebrincadeirasqueenvolvamarecitaçãodasequênciaumericapor meiodecantigas,rimas,lendas e ou parlendas. ▪ Realizar contagem oral durante brincadeiras. ▪ Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Contagem oral. ▪ Números e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Representação de quantidades.	▪ Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram. ▪ Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano. ▪ Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros. ▪ Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que

▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Classificação. ▪ Sequência numérica. ▪ Associação do número à quantidade	possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc. ▪ Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia. ▪ Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.

INFANTIL 3 - 3 ANOS

Na Educação Infantil, o jogo, a brincadeira, são condições para o aprendizado da criança. A brincadeira faz parte da cultura infantil, desde muito cedo, por meio da brincadeira, a criança aprende a ler o mundo, condição para a produção e aquisição de conhecimento – e que por isso se impõe como necessidade. Nessas situações a criança aprende conceitos, valores, a expressar emoções e desenvolve seus sentidos orgânicos. Torna- se alerta, curiosa, crítica, confiante.Brincar é a atividade mais pura, mais espiritual na infância, brincar neste tempo não é trivial, é altamente sério e de profunda significação. Kishimoto e Pinazza (2008).

A proposta é inclusão de materiais dispostos nos espaços do CMEI, elementos oriundos de diferentes culturas (de outras comunidades, outros países, outros povos) de modo que as crianças possam mexer, explorar, inventar possibilidades de uso, descobrir sua materialidade.

É importante que o conjunto destes elementos possa dar visibilidade à diversidade étnica, cultural, de forma a enunciar visual e materialmente a condição da heterogeneidade e superação que qualquer forma depreconceito.

A Educação Inclusiva na Educação Infantil, supõe uma atençãoespecializada, sem estigmas ou discriminações. Tem a intenção de acompanhar os avanços do conhecimento e das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos, em seus diferentes ritmos, cultura e estilos de aprendizagem.

A instituição de Educação Infantil é um lugar de convergência entre o universo do conhecimento e o mundo da subjetividade humana, terreno fértil para a imaginação, parao desenvolvimento da sensibilidade e da inteligência. Deve-se garantir que os brinquedos e outros materiais estejam acessíveis às crianças, possibilitando as suas iniciativas, escolhas e organizações próprias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
☐ Respeito à individualidade e àdiversidade de todos. ☐ Profissionais da instituição. ☐ Família. ☐ Aceitação e reconhecimento deafetos e carinhos. ☐ Desenvolvimento de atitudes decooperação. ☐ Reconhecimento de nomespessoais, amigos e família.	▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ▪ Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos. ▪ Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. ▪ Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. ▪ Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. ▪ Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos. ▪ Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Auto conhecimento. ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Estratégias para resolver problemas. ▪ Comunicação. ▪ Autonomia. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Valores e hábitos da vida em sociedade. ▪ Comunicação e expressão de seus desejos, desagrados e necessidades. ▪ Construção da auto-imagem.	▪ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. ▪ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. ▪ Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. ▪ Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples. ▪ Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ▪ Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. ▪ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ▪ Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada. ▪ Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características. ▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Convívio e interação social. ▪ Normas de convivência. ▪ Localização do corpo no espaço. ▪ Organização do espaço escolar. ▪ Meios de transporte. ▪ Combinados construídos coletivamente. ▪ Participação em jogos e brincadeiras com grupos de faixa etária diferenciada.	▪ Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. ▪ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ▪ Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. ▪ Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. ▪ Brincar coletivamente em diversos espaços. ▪ Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição. ▪ Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. ▪ Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais. ▪ Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos. ▪ Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola. ▪ Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Comunicação verbal e expressão de sentimentos. ▪ Sensações, emoções e percepções; ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Nome próprio e do outro. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Vocabulário. ▪ Situações de comunicação: diálogo, jogos e interações. ▪ Compreensão e transmissão de recados, mensagens e avisos.	▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. ▪ Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. ▪ Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. ▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ▪ Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ▪ Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. ▪ Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. ▪ Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. ▪ Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações. ▪ Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. ▪ Cooperar com os colegas e adultos.

O Eu, O Outro e O Nós

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas: semelhanças e diferenças. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Corpo humano. ▪ Esquema corporal. ▪ Construção da auto-imagem. ▪ Respeito à diversidade.	▪ Perceber o próprio corpo e o do outro. ▪ Perceber suas características físicas observando-se no espelho. ▪ Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ▪ Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros. ▪ Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. ▪ Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. ▪ Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. ▪ Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Normas de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Participação em eventos culturais.	▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. ▪ Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição. ▪ Começara seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ▪ Desenvolver a capacidade de conviver em grupo. ▪ Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. ▪ Participar de eventos tradicionais de seu território.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. ▪ Expressão de necessidades, emoções e sentimentos.	▪ Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. ▪ Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. ▪ Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. ▪ Realizar a escuta do outro. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ▪ Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.

O Eu, O Outro e o Nós

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Manifestações culturais. ▪ Coordenação motora ampla:equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Orientação espacial. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ O corpo do outro. ▪ Esquema corporal ▪ Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Brincadeiras direcionadas. ▪ Cantigas populares. ▪ Cultura popular (Tradições e lendas parnanguaras).	▪ Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo. ▪ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens. ▪ Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. ▪ Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. ▪ Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ▪ Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. ▪ Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. ▪ Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. ▪ Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. ▪ Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. ▪ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ▪ Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. ▪ Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**

▪ O corpo e o espaço. ▪ Esquema Corporal. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza epostura corporal. ▪ Linguagem oral. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ▪ Orientação espacial. ▪ Espaço/ Lateralidade. ▪ Jogos com regras	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros. ▪ Localizar um brinquedo e buscá-lo. ▪ Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. ▪ Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. ▪ Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço. ▪ Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ▪ Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo. ▪ Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro,fora etc. ▪ Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais. ▪ Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Dança. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Reconhecimento do espaço escolar e comunidade a qual está inserida.	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ▪ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. ▪ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc. ▪ Realizar atividades corporais e vencer desafios. ▪ Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. ▪ Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. ▪ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ▪ Dançar, executando movimentos variados. ▪ Vivenciar jogos de imitação e mímica. ▪ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros. ▪ Descrever seus movimentos enquanto os realiza.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado e autonomia. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Estímulo à autonomia.	▪ Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. ▪ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência. ▪ Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas. ▪ Conhecer o material de uso pessoal. ▪ Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos. ▪ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. ▪ Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Motricidade e habilidade manual. ▪ Elementos dos meios natural e cultural. ▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções. ▪ Representação gráfica e plástica. ▪ Desenho, pintura, recorte e modelagem.	▪ Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções. ▪ Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. ▪ Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. ▪ Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes eplanos variados para perceber suas diferenças. ▪ Explorar o uso de tesouras. ▪ Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes. ▪ Construir jogos de montar, empilhar e encaixar. ▪ Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. ▪ Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade. ▪ Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros. ▪ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivos de Aprendizagem:(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Canto. ▪ Música edança. ▪ Participação em dramatizações ▪ Confecção de instrumentos musicais.	▪ Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos. ▪ Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons. ▪ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. ▪ Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. ▪ Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons. ▪ Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ▪ Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ▪ Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais. ▪ Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. ▪ Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações.	▪ Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ▪ Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os. ▪ Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas. ▪ Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ▪ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.

▪ Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Obras de Arte. ▪ Produção de objetos tridimensionais. ▪ Classificação	▪ Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros. ▪ Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc. ▪ Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade. ▪ Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas. ▪ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes. ▪ Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Linguagens musical, corporal e dramática. ▪ Estilos musicais diversos. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Músicas e danças. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Manifestações folclóricas. ▪ Melodias diversas. ▪ Rima.	▪ Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações. ▪ Explorar e reconhecer sons familiares. ▪ Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. ▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta. ▪ Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. ▪ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. ▪ Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. ▪ Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas. ▪ Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ▪ Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro. ▪ Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. ▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. ▪ Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas. ▪ Perceber diferentes estilos musicais. ▪ Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de

	intérpretes da comunidade. ▪ Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros. ▪ Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc. ▪ Explorar as possibilidades vocais ao cantar. ▪ Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Identificação nominal. ▪ Expressão corporal. ▪ Oralidade e escuta. ▪ Vocabulário. ▪ Organização da narrativa onsiderando tempo e espaço. ▪ Identificação e nomeação de elementos. ▪ Expressões de cortesia. ▪ História de vida da criança. ▪ Leitura da rotina	▪ Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento. ▪ Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens. ▪ Oralizar sobre suas atividades na instituição. ▪ Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. ▪ Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a). ▪ Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira. ▪ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ▪ Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. ▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita. ▪ Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo. ▪ Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente. ▪ Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Rimas e aliterações	▪ Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. ▪ Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ▪ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. ▪ Participar da criação de músicas ou poemas.

▪ Sons da língua e sonoridade das palavras. ▪ Sons dos elementos naturais e culturais. ▪ Ritmo. ▪ Consciência fonológica.	▪ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações). ▪ Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. ▪ Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica. ▪ Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura. ▪ Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc. ▪ Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Escrita e ilustração. ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Gêneros textuais. ▪ Portadores textuais, seus usos e funções. ▪ Linguagem escrita. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Interpretação e compreensão de textos. ▪ Manuseio de materiais impressos de diferentes gêneros: narrativos, informativos, literários.	▪ Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc. ▪ Identificar a história pela capa do livro. ▪ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ▪ Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. ▪ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ▪ Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. ▪ Diferenciar desenho de letra/escrita. ▪ Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. ▪ Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. ▪ Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita. ▪ Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ▪ Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada. ▪ Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Interpretação e compreensão de textos. ▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas	▪ Reconhecer cenários de diferentes histórias. ▪ Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. ▪ Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. ▪ Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os. ▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.

EDUCAÇÃO INFANTIL

diferentes estruturas e tramas. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Interpretação de contos e histórias. ▪ Troca de informações.	▪ Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. ▪ Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas. ▪ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ▪ Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações. ▪ Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.
▪ Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ Organização ▪ Produção de textos orais, individuais e coletivos.	▪ Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. ▪ Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas. ▪ Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos. ▪ Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais. ▪ Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. ▪ Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade. ▪ Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Criação e reconto de histórias. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Relação entre imagem e narrativa. ▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ▪ Linguagem oral. ▪ Vocabulário. ▪ Relatos de fatos vividos	▪ Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. ▪ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ▪ Oralizar contextos e histórias, a seu modo. ▪ Recontar histórias ao brincar de faz de conta. ▪ Relacionar diferentes histórias conhecidas. ▪ Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta. ▪ Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a). ▪ Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Usos e funções da escrita. ▪ Gêneros e suportes de textos. ▪ Apreciação de gêneros textuais. ▪ Escrita espontânea.	▪ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ▪ Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais. ▪ Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. ▪ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ▪ Folhear livros contando suas histórias para seus colegas. ▪ Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos. ▪ Trabalhando de forma espontânea e prazerosa a leitura.	▪ Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. ▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ▪ Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. ▪ Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura. ▪ Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. ▪ Explorar o jornal como fonte de informação. ▪ Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas. ▪ Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros. ▪ Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ▪ Brincar recitando parlendas. ▪ Escolher livros de literatura e "lê-los" à sua maneira.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	▪ Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações. ▪ Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas. ▪ Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel,

▪ Escrita do nome. ▪ Produção gráfica. ▪ Sensibilização para a escrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ▪ Apreciação gráfica. ▪ Suportes de escrita.	giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). ▪ Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, craft, livros, revistas e outros. ▪ Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. ▪ Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente. ▪ Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita. ▪ Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ▪ Formas geométricas. ▪ Propriedades associativas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. ▪ Noção espacial. ▪ Contagem. ▪ Relação entre número e quantidade.	▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. ▪ Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. ▪ Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos. ▪ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ▪ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ▪ Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos. ▪ Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas. ▪ Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade. ▪ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Relação espaço-temporal. ▪ Elementos da natureza. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo,atrito. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.	▪ Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ▪ Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos eexperiências. ▪ Conhecer fenômenos da natureza. ▪ Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza. ▪ Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. ▪ Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo

▪ Sistema Solar. ▪ Dia e noite. ▪ Luz e sombra. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. Instrumentos para observação e experimentação.	mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. ▪ Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. ▪ Observar o céu em diferentes momentos do dia. ▪ Perceber os elementos e características do dia e da noite. ▪ Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ▪ Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ▪ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ▪ Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. ▪ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ▪ Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas. ▪ Expressar suas observações pela oralidade e outros registros. ▪ Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos. Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Observação e experimentação. ▪ Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ▪ Coleta seletiva do lixo. ▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características e seus modos de vida. ▪ Seres vivos. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Alimentação saudável. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. ▪ Diferentes fontes de pesquisa	▪ Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas. ▪ Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais. ▪ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente. ▪ Observar, imitar e nomear particularidades dos animais. ▪ Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades. ▪ Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ▪ Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação,experimentação e cuidados com os animais. ▪ Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção. ▪ Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções. ▪ Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ▪ Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado. ▪ Participar de situações que envolvam compostagem. ▪ Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal. ▪ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros. ▪ Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico e objetos. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal ▪ Espaço escolar	▪ Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ▪ Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos. ▪ Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros. ▪ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. ▪ Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. ▪ Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas. ▪ Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta… antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala. ▪ Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. ▪ Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois. ▪ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e semelhanças entre objetos.	▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ▪ Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. ▪ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ▪ Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc. ▪ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ▪ Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc. ▪ Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora,antes,durante,depois,ontem,hoje,amanhã,lento, rápido, depressa,devagar).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Noções de Tempo. ▪ Transformações na natureza: dia e noite. ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática. ▪ Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ▪ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.	▪ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. ▪ Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. ▪ Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma. ▪ Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações. ▪ Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. ▪ Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? E outras possibilidades que envolvam noções de tempo. ▪ Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. ▪ Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc. ▪ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Manipulação, exploração e agrupamento de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Sequência numérica. ▪ Linguagem matemática. ▪ Noções básicas dedivisão. ▪ Relaçãonúmero/quantidade.	▪ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação. ▪ Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e/ou parlendas. ▪ Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras. ▪ Realizar contagem oral durante brincadeiras. ▪ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. ▪ Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

▪ Comparação. ▪ Principais funções do número: contar,codificar, medir, ordenar	tirada no dado. ▪ Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Contagem oral. ▪ Números e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Representação gráfica numérica. ▪ Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ▪ Agrupamento de quantidades. ▪ Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. ▪ Registros gráficos. ▪ Uso da contagem numérica em situações contextualizadas e significativas.	▪ Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades. ▪ Perceber os números no contexto social escolar. ▪ Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular. ▪ Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades. ▪ Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ▪ Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números. ▪ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ▪ Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros. ▪ Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos. ▪ Ler números escritos ou escritos em palavras. ▪ Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.

INFANTIL 4 - 4 ANOS

A criança traz consigo conhecimentos, hábitos, desejos, sonhos, sentimentos e medos, que precisam ser conhecidos e respeitados pelos educadores e educadoras. Para Freire, é fundamental que o professor respeite esse saber de experiência feito e trabalhe, a partir dele, de modo que possa ser superado, estimulando a criatividade e a capacidade de leitura do mundo dos educandos.

É imprescindível atenção às ações para incentivar ações autônomas sem desprovê-las do direito à proteção e provisão, que neste momento, é de responsabilidade dos adultos.Vale ressaltar a colaboração de todos os educadores, sejam eles, serviços gerais, cozinheiras e administrativos, muitas vezes nos bastidores, mas que são de extrema importância para que a rotina do CMEI favoreça no desenvolvimento, saúde e segurança de nossas crianças.

A disposição dos materiais de uso pessoal e de higiene ao alcance das crianças é fundamental, para que possam ter condições de constituir ações de autonomia no cuidado delas próprias. Muito importante também,a organização dos momentos e os espaços para alimentação, descanso, higiene entre outros, de forma diversa, convidativa e aconchegante, propiciando envolvimento das crianças na organização, de forma que elas possam trazer indicativos que singularizem a constituição do convívio coletivo. Cabe aos responsáveis considerar e respeitar essas singularidades prevendo condições para que se efetive esse respeito.

É essencial buscar junto as famílias e as crianças, informações que possam ajudar a compreender as suas singularidades e aspectos que marcam seu pertencimento social e cultural. Envolver as famílias em projetos e planejamentos propostos no grupo, de forma que as crianças e familiares possam trazer e levar os saberes produzidos nas relações de que fazem parte.

Incluir nas brincadeiras de faz de conta, elementos da cultura mais róxima e de outros lugares, tais como:objetos,tecidos, imagens, artefatos, possibilitando que as próprias crianças possam criar novos arranjos. A proposição da construção de materiais diversos inspirados em diferentes culturas, possibilitando assim, a apropriação de diferentes saberes e a constituição de uma prática que privilegie e valorize a diversidade.

As trocas de informações nas conversas em pequenos e grandes grupos envolvendo as falas das crianças, as informações sobre o que ocorre na comunidade local e em outros lugares, propondo questões que ampliem o diálogo favorecendo o desenvolvimento e comprometimento com a comunidade a qual está inserida e o cuidado com a saúde do ambiente.

Ao pensar na interação entre grupos, promover o acesso das crianças maiores nos momentos com bebês é uma rica experiência, para rompermos com sexismo ou segregação de gênero e de faixa etária. Afinal nas trocas temos a oportunidade de aprender com o outro, seja este, as crianças de faixas etárias diferenciadas, os docentes de instituições diferentes num momento de visita ou comunidade a ser inserida e comprometida com CMEI e nossas crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Respeito à individualidade e à diversidade. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Família. ▪ Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica eoutras. ▪ Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos. ▪ Cuidados com o outro.	▪ Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ▪ Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ▪ Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. ▪ Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ▪ Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ▪ Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. ▪ Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho Infantil 4 4 anos**
▪ Autoconhecimento. ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Confiança e imagem positiva de si. ▪ Estratégias para resolver situações- problema. ▪ Comunicação. ▪ Autonomia. ▪ Respeito à individualidade ▪ Valores e hábitos para a vida em sociedade. ▪ Cuidados com o corpo. ▪ Tomada de decisão. ▪ Troca de informações com os colegas.	▪ Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ▪ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ▪ Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ▪ Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ▪ Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ▪ Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. ▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. ▪ Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). ▪ Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ O espaço social como ambiente de interações. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Normas de convivência. ▪ Organização do espaço escolar. ▪ Regras. ▪ Identidade e autonomia. ▪ Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. ▪ Escola, família e bairro. ▪ Articulação de ideias entre o indivíduo e o grupo. ▪ Compreensão e transmissão de avisos, recados e mensagens. ▪ Cooperação em atividades coletivas.	▪ Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. ▪ Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ▪ Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. ▪ Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ▪ Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. ▪ Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. ▪ Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ▪ Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ▪ Participar de conversas com professores(as) e crianças. ▪ Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. ▪ Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.

Objetivo de Aprendizagem:(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. ▪ Autonomia, criticidade e cidadania ▪ Regras de comportamento social. ▪ Defesa do ponto de vista. ▪ Desenvolvimento da argumentação e indagação.	▪ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. ▪ Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ▪ Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. ▪ Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. ▪ Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ▪ Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ▪ Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. ▪ Oralizar reivindicações e desejos do grupo.

Objetivo de Aprendizagem:(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo erespeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas: semelhanças e diferenças. ▪ Respeito à individualidade ediversidade. ▪ Corpo humano. ▪ Esquema corporal. ▪ Relatos como forma deexpressão. ▪ Etapas do desenvolvimento et ▪ Cuidados com o próprio corpo. ▪ Diversidade referente acaracterísticas pessoais.	▪ Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. ▪ Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. ▪ Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano. ▪ Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. ▪ Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. ▪ Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas. ▪ Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. ▪ Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modosde vida.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Normas e regras de convíviosocial. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Família. ▪ Diferentes pessoas, espaços,tempos e culturas. ▪ Transformações que ocorremno mundo social. ▪ Vida urbana e rural. ▪ Manifestações culturais de suacidade e outros locais. ▪ Profissões. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Recursos tecnológicos emidiáticos. ▪ Meios de transporte. ▪ Desenvolvimento de valores eprincípios positivos ▪ Pluralidade cultural. ▪ Meios de comunicação.	▪ Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. ▪ Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. ▪ Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. ▪ Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. ▪ Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. ▪ Conhecer modos de vida urbana e rural. ▪ Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. ▪ Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. ▪ Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. ▪ Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. ▪ Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc.

O Eu, O Outro e o Nós

	▪ Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características. ▪ Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis tecidos, fita adesiva e outros.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. ▪ Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. ▪ Respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	▪ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. ▪ Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário. ▪ Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ▪ Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ▪ Realizar a escuta do outro. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ▪ Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Manifestações culturais. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ▪ Esquema corporal. ▪ Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. ▪ Linguagem musical, gestual e dramática. ▪ Expressão através da integração de músicas, sons e movimentos.	▪ Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. ▪ Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. ▪ Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. ▪ Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. ▪ Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. ▪ Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. ▪ Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. ▪ Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. ▪ Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. ▪ Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. ▪ Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.
Objetivo de Aprendizagem: EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. ▪ O corpo e oespaço. ▪ Esquema Corporal ▪ Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. ▪ Linguagem oral. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto,	▪ Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, "seu lobo está?", entre outras. ▪ Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ▪ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. ▪ Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de

longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ▪ Criação e reconto de histórias.	diversas maneiras, saltar e gesticular. ▪ Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ▪ Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ▪ Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ▪ Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. ▪ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. ▪ Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. ▪ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. ▪ Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Imaginação. ▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Estratégias e procedimentos para brincar e jogar. ▪ Dança. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Ritmos: rápido elento. ▪ Jogo de papéis e domínio da conduta. ▪ Linguagem: musical, dramática, corporal. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. ▪ Encenação de situações ou histórias	▪ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ▪ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ▪ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. ▪ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ▪ Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ▪ Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. ▪ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. ▪ Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. ▪ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras. ▪ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado e autonomia. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene	▪ Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. ▪ Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. ▪ Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.

EDUCAÇÃO INFANTIL
Corpo, Gestos e Movimentos

e descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Consciência e imagem corporal. ▪ Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. ▪ Importância da alimentação para a saúde.	▪ Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. ▪ Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. ▪ Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. ▪ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ▪ Servir-se e alimentar-se com independência. ▪ Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. ▪ Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. ▪ Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. ▪ Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. ▪ Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Esquema corporal. ▪ Imaginação. ▪ Motricidade e habilidade manual. ▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções. ▪ Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.	▪ Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. ▪ Usar a tesoura sem ponta para recortar. ▪ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ▪ Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. ▪ Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. ▪ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. ▪ Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. ▪ Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. ▪ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. ▪ Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

Corpo, Gestos e Movimentos

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Canto. ▪ Música e dança. ▪ Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	▪ Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. ▪ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. ▪ Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. ▪ Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ▪ Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. ▪ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ▪ Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. ▪ Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. ▪ Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. ▪ Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. ▪ Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. ▪ Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ▪ Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. ▪ Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Representação visual. ▪ Expressão cultural. ▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores,	▪ Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. ▪ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ▪ Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. ▪ Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e

superfícies, volumes, espaços, formas etc. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Elementos bidimensionais e tridimensionais. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Produção de objetos tridimensionais. ▪ Linguagem oral e expressão. ▪ Obras de arte, autores e contextos. ▪ Cores primárias e secundárias. ▪ Reconhecimento de diferentes formas artísticas. ▪ Expressão através de produções artísticas.	tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. ▪ Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. ▪ Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. ▪ Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. ▪ Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. ▪ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. ▪ Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ▪ Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. ▪ Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas esons.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Percepção e memória auditiva. ▪ Audição e percepção de sons e músicas. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Cantigas populares. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Imitação como forma de expressão	▪ Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ▪ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ▪ Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. ▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. ▪ Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ▪ Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. ▪ Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ▪ Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. ▪ Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. ▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

EDUCAÇÃO INFANTIL
Traços, Sons, Cores e Formas

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Oralidade e escuta. ▪ Vocabulário. ▪ Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. ▪ Registros gráficos: desenhos, letras e números. ▪ Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ▪ Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	▪ Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. ▪ Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. ▪ Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ▪ Oralizar sobre suas atividades na instituição. ▪ Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ▪ Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). ▪ Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. ▪ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ▪ Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina e scolar.
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Criação musical. ▪ Regras de jogos e brincadeiras orais. ▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Rimas e aliterações ▪ Sons da língua e sonoridade das	▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ▪ Participar de situações de criação e improvisação musical. ▪ Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. ▪ Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ▪ Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ▪ Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma

EDUCAÇÃO INFANTIL

palavras. ▪ Cantigas de roda. ▪ Textos poéticos. ▪ Ritmo. ▪ Consciência fonológica. ▪ Canto. ▪ Canções envolvendo conceito.	delas. ▪ Reconhecer rimas ▪ Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Escrita e ilustração. ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Gêneros textuais. ▪ Portadores textuais, seus usos e funções. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Pseudoleitura. ▪ Interpretação e compreensão e textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	▪ Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ▪ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ▪ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ▪ Realizar pseudoleitura. ▪ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ▪ Perceber que imagens e palavras representam ideias. ▪ Ordenar ilustração e corresponder com o texto. ▪ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ▪ Participar de situações de escrita,com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. ▪ Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ▪ Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ▪ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ▪ Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Dramatização. ▪ Criação de histórias. ▪ Interpretação e compreensão textual. ▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Fatos da história narrada.	▪ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ▪ Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ▪ Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ▪ Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ▪ Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Narrativa: organização esequenciação de ideias. ▪ Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens eoutros. ▪ Interpretação de contos e histórias ouvidas.	▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ▪ Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ▪ Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ▪ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Relato de fatos e situações com organização de ideias. ▪ Criação e reconto de histórias ▪ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	▪ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ▪ Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. ▪ Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ▪ Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. ▪ Escutar relatos de outras crianças. ▪ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. ▪ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ▪ Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Diferenciação entre desenhos,letras e números. ▪ Criação e reconto de histórias. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa.	▪ Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ▪ Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.

EDUCAÇÃO INFANTIL

▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ▪ Linguagem oral. ▪ Vocabulário. ▪ Identificação e nomeação de elementos. ▪ Pseudoleitura. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Produção escrita.	▪ Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. ▪ Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. ▪ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. ▪ Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. ▪ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. ▪ Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Usos e funções da escrita. ▪ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. ▪ Gêneros literários, autores, características e suportes. ▪ Escuta e apreciação de gêneros textuais. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Escrita do próprio nome. ▪ Direção da leitura e da escrita: decima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Leitura e interpretação de símbolos	▪ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ▪ Expressar suas hipóteses sobre "para que servem" os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ▪ Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros. ▪ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ▪ Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ▪ Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. ▪ Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ▪ Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ▪ Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ▪ Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ▪ Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. ▪ Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Escuta e oralidade. ▪ Criação de histórias: enredo, personagens,cenários. ▪ Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Imaginação. ▪ Pseudoleitura. ▪ Narrativa: organização e sequenciação deideias. ▪ Identificação dos elementos das histórias.	▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. ▪ Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. ▪ Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ▪ Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. ▪ Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. ▪ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ▪ Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ▪ Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. ▪ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. ▪ Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. ▪ Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ▪ Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a)professor(a).
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Identificação do nome próprio e de outras pessoas. ▪ Uso e função social da escrita. ▪ Valor sonoro de letras. ▪ Consciência fonológica. ▪ Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Escrita do nome e de outras palavras. ▪ Produção gráfica. ▪ Sensibilização para aescrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas paraa produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ▪ Apreciação gráfica.	▪ Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. ▪ Compreender a função social da escrita. ▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ▪ Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. ▪ Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. ▪ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros). ▪ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

▪ Suportes de escrita. ▪ Oralização da escrita. ▪ Sonoridade das palavras. ▪ Escrita convencional e espontânea.	▪ Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. ▪ Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. ▪ Escrever o nome próprio e de alguns colegas. ▪ Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Patrimônio natural e cultural. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos. ▪ Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ▪ Formas geométricas. ▪ Figuras geométricas. ▪ Sólidos geométricos. ▪ Propriedades associativas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Noção espacial. ▪ Contagem.	▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ▪ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ▪ Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. ▪ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ▪ Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. ▪ Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles; ▪ Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/ fechado, todo/parte, interior/exterior. ▪ Identificar fronteiras: fora/dentro. ▪ Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. ▪ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ▪ Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. ▪ Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. ▪ Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ▪ Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. ▪ Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. ▪ Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. ▪ Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. ▪ Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Relação espaço-temporal. ▪ Elementos da natureza. ▪ Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. ▪ Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Tempo atmosférico. ▪ Sistema Solar. ▪ Dia e noite. ▪ Luz sombra. ▪ Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. ▪ Instrumentos para observação e experimentação. ▪ Fenômenos químicos: produção, mistura,transformação. ▪ Importância do sol, água e ar para a sobrevivência dos seres vivos.	▪ Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas; ▪ Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). ▪ Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). ▪ Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. ▪ Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ▪ Observar o céu em diferentes momentos do dia. ▪ Identificar os elementos e características do dia e da noite. ▪ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ▪ Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ▪ Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. ▪ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ▪ Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. ▪ Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. ▪ Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). ▪ Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Instrumentos para observação e experimentação. ▪ Tipos de moradia. ▪ Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. ▪ Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ▪ Coleta seletiva do lixo. ▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Seres vivos: ciclos e fases da vida. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Utilidade, importância e preservação da água.	☐Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. ☐Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida. ☐Identificar os animais, suas características físicas e habitat. ☐Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. ☐Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ☐Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ☐Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas. ☐Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. ☐Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. ☐Auxiliar nas práticas de compostagem. ☐Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos. ☐Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. ☐Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. ☐Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. ☐Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. ☐Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. ☐Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. ☐Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. ☐Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. ☐Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. ☐Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. ☐Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico. ▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar e distância. ▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal. ▪ Organização de dados e informações em suas representações visuais. ▪ Representação de quantidades. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. ▪ Mudanças nos estados físicos da matéria. ▪ Medida de valor: sistema monetário brasileiro. ▪ Uso do calendário.	▪ Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas; ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ▪ Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ▪ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ▪ Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. ▪ Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ▪ Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. ▪ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ▪ Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. ▪ Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. ▪ Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. ▪ Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. ▪ Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. ▪ Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. ▪ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ▪ Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ▪ Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ▪ Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/ desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. ▪ Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). ▪ Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as

EDUCAÇÃO INFANTIL

	transformações. ▪ Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. ▪ Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Linguagem matemática.	▪ Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. ▪ Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ▪ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ▪ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ▪ Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. ▪ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. ▪ Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ▪ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ▪ Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. ▪ Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Tipos de moradia. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Planejamento da rotina diária. ▪ Família. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Fases do desenvolvimento humano. ▪ Os objetos, suas características, funções e transformações.	▪ Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. ▪ Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. ▪ Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. ▪ Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

▪ Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. ▪ Autoconhecimento. ▪ Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. ▪ Noções de Tempo. ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática. ▪ Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ▪ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ▪ Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.	▪ Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma. ▪ Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças. ▪ Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. ▪ Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. ▪ Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. ▪ Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias. ▪ Perceber as diversas organizações familiares. ▪ Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ▪ Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias. ▪ Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola. ▪ Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ▪ Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros. ▪ Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos
▪ Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. ▪ Linguagem matemática. ▪ Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum. ▪ Noções básicas de divisão. ▪ Relação número/quantidade. ▪ Tratamento da informação. ▪ Representação de quantidades. ▪ Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. ▪ Comparação de quantidades utilizando contagem, notação	▪ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ▪ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. ▪ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ▪ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. ▪ Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ▪ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. ▪ Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ▪ Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem; ▪ Reconhecer posições de ordem linear como "estar entre dois", direita/esquerda, frente/atrás. ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ▪ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ▪ Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.

numérica em registros convencionais e não convencionais. ▪ Correspondência termo a termo. ▪ Noção de adição e subtração de forma concreta e representativa.	▪ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. ▪ Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. ▪ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Contagem oral. ▪ Números e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Representação de quantidades. ▪ Tratamento da informação. ▪ Organização de dados. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Representação gráfica numérica. ▪ Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ▪ Agrupamento de quantidades. ▪ Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. ▪ Registros gráficos. ▪ Leitura e construção de gráficos. ▪ Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. ▪ Medidas de massa e comprimento.	▪ Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ▪ Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ▪ Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. ▪ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ▪ Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto. ▪ Usar gráficos simples para comparar quantidades. ▪ Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades. ▪ Ler gráficos coletivamente. ▪ Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras); ▪ Utilizar a justa posição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.

INFANTIL 5 - 5 ANOS

É fundamental a organização do espaço de forma que preveja a simultaneidade de relações estabelecidas entre as crianças e os adultos, valorizando os sentimentos de solidariedade, partilha e de pertencimento ao local. A valorização do trabalho realizado pela criança, respeitando o seu tempo e limite devem ser traduzidas nas suas produções e que estas sejam os adereços que estejam disponibilizados nas paredes. A produção livre e desprovida dos exemplos estereotipados.

As crianças pequenas ainda são consideradas crianças e não alunos, mesmo nos espaços das Escolas. Entendendo que a Educação infantil antecede a fase escolar, o currículo vem sendo reformulado para atender as necessidades das crianças, dar a elas o direito ao brincar e assim desenvolver, estando estes em CMEIs ou Escolas da Rede Municipal de Paranaguá.

Busca-se que as práticas entre estas instituições (Escola e CMEI) se aproximem e estabeleçam suas trocas de experiências, pensando na qualidade do atendimento à criança e que as escolas continuem a pensar e adaptar seus espaços e práticas para a criança de 5 anos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Escuta e compreensão do outro. ▪ Respeito à individualidade e à diversidade. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Família. ▪ Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. ▪ Respeito pelas semelhanças e diferenças entre as pessoas. ▪ Senso de responsabilidade por seus atos. ▪ Sentido de cooperação humana.	▪ Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ▪ Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ▪ Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. ▪ Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ▪ Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. ▪ Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. ▪ Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ▪ Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Confiança e imagem positiva de si. ▪ Interações com o outro. ▪ Estratégias para resolver dificuldades. ▪ Comunicação. ▪ Autonomia. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Cuidados com o corpo. ▪ Reconhecimento de conquistas e limitações.	▪ Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ▪ Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ▪ Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. ▪ Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ▪ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ▪ Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ▪ Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ▪ Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. ▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.

	▪ Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professore(as). ▪ Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ O espaço social como ambiente de interações. ▪ Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar. ▪ Manifestações culturais. ▪ Convívio e interação social. ▪ Normas de convivência. ▪ Organização do espaço escolar. ▪ Regras. ▪ Identidade e autonomia. ▪ Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. ▪ Compreensão e transmissão de avisos, recados e mensagens. ▪ Participação em jogos e brincadeiras em grupo.	▪ Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ▪ Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ▪ Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. ▪ Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais. ▪ Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. ▪ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ▪ Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ▪ Participar de conversas com professores(as) e crianças. ▪ Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. ▪ Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ▪ Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras. ▪ Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. ▪ Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas. ▪ Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. ▪ Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.	▪ Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam. ▪ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. ▪ Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ▪ Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ▪ Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. ▪ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. ▪ Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento

▪ Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. ▪ Direitos e deveres. ▪ Autonomia, criticidade e cidadania. ▪ Análise de diferentes realidades e universos sociais.	do outro. ▪ Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ▪ Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. ▪ Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. ▪ Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas. ▪ Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas:semelhanças e diferenças. ▪ Respeito à individualidade ▪ Corpo humano. ▪ Esquema corporal. ▪ Relatos como forma de expressão. ▪ Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais.	▪ Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. ▪ Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos. ▪ Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. ▪ Perceber o próprio corpo e o do outro. ▪ Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ▪ Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros. ▪ Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura. ▪ Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.
▪ Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 ▪ 5 anos**
▪ Normas e regras de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Transformações que ocorrem no mundo social. ▪ Vida urbana e rural. ▪ Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.	▪ Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem. ▪ Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. ▪ Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras. ▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/ criança e criança/criança ▪ Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de

▪ Profissões. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos. ▪ Meios de transporte. ▪ Trânsito. ▪ Pluralidade cultural: costumes, crenças, etnias	organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes. ▪ Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. ▪ Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. ▪ Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. ▪ Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. ▪ Conhecer modos de vida urbana e rural. ▪ Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. ▪ Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. ▪ Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias. ▪ Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros. ▪ Discutir sobre as regras de trânsito. ▪ Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e doar).
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças eadultos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. ▪ Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. ▪ Escuta e compreensão do outro. ▪ Respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	▪ Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ▪ Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ▪ Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. ▪ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ▪ Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. ▪ Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Autocuidado com o corpo. ▪ Manifestações culturais. ▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Orientação espacial. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ▪ Esquema corporal. ▪ Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Linguagem musical, gestual e dramática. ▪ Participação em jogos com regras.	▪ Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. ▪ Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. ▪ Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. ▪ Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. ▪ Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos outra e atividades artísticas. ▪ Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. ▪ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ▪ Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social. ▪ Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais. ▪ Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. ▪ Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Manifestações culturais. ▪ O corpo e oespaço. ▪ EsquemaCorporal. ▪ Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.	▪ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. ▪ Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ▪ Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ▪ Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. ▪ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ▪ Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus

▪ Linguagem oral. ▪ Produção de sons. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc. ▪ Sensibilidade estética literária. ▪ Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ▪ Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ▪ Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: "escravos de jó", brincadeiras de roda, "feijão queimado", "a linda rosa juvenil", "seu lobo está?", entre outras. ▪ Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. ▪ Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc. ▪ Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias. ▪ Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ▪ Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. ▪ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Imaginação ▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Dança ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Ritmos: rápido elento. ▪ Jogo de papéis e domínio da conduta. ▪ Linguagem: musical, dramática, corporal. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. ▪ Encenação de situações e histórias.	▪ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ▪ Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ▪ Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. ▪ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. ▪ Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. ▪ Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. ▪ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ▪ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos. ▪ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. ▪ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. ▪ Participar de jogos de imitação. ▪ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. ▪ Dançar ao ritmo de músicas. ▪ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. ▪ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.

Objetivo de Aprendizagem:(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado e autonomia. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Consciência e imagem corporal. ▪ Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	▪ Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo. ▪ Identificar e valorizar os alimentos saudáveis. ▪ Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. ▪ Servir-se e alimentar-se com independência. ▪ Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório. ▪ Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. ▪ Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo. ▪ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ▪ Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. ▪ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. ▪ Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição. ▪ Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. ▪ Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. ▪ Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Esquema corporal. ▪ Imaginação. ▪ Motricidade e habilidade manual. ▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções. ▪ Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura	▪ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ▪ Usar a tesoura para recortar. ▪ Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. ▪ Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. ▪ Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza. ▪ Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira,dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. ▪ Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. ▪ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para

Corpo, Gestos e Movimentos

etc. ▪ Representações bidimensionais e tridimensionais. ▪ Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	perceber suas diferenças e registrarsuas ideias. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. ▪ Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. ▪ Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produçõesbidimensionais e tridimensionais. ▪ Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brinc deiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Canto. ▪ Música e dança. ▪ Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	▪ Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais ▪ Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ▪ Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. ▪ Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. ▪ Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. ▪ Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. ▪ Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. ▪ Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. ▪ Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros. ▪ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ▪ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras latas e outros. ▪ Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. ▪ Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos. ▪ Dançar ao som de diversos ritmos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Representação visual com elementos naturais e industrializados. ▪ Expressão cultural.	▪ Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. ▪ Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. ▪ Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. ▪ Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. ▪ Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras

▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc. ▪ Elementos bidimensionais e tridimensionais. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Produção de objetos tridimensionais. ▪ Linguagem oral e expressão. ▪ Interpretação e compreensão de canções. ▪ Obras de arte, autores e contextos. ▪ Cores primárias e secundárias	culturas regionais, nacionais ou internacionais. ▪ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ▪ Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. ▪ Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. ▪ Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Separar objetos por cores, tamanho, forma,etc. ▪ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. ▪ Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. ▪ Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia. ▪ Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções. ▪ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ▪ Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ▪ Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. ▪ Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Percepção e memória auditiva. ▪ Manifestações culturais. ▪ Audição e percepção de sons e músicas. ▪ Linguagem musical, corporal e dramática. ▪ Estilos musicais diversos. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos e melodias. ▪ Músicas e danças. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos e	▪ Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ▪ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ▪ Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. ▪ Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. ▪ Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ▪ Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. ▪ Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. ▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. ▪ Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.

midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical. ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Manifestações folclóricas. ▪ Rimas. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Imitação como forma de expressão.	▪ Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. ▪ Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras. ▪ Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. ▪ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ▪ Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças. ▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras. ▪ Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
☐ Gêneros textuais. ☐ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usossociais. ☐ Palavras e expressões dalíngua. ☐ Linguagem oral. ☐ Vocabulário. ☐ Organização da narrativa considerando tempo, espaço,trama e personagens. ☐ Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. ☐ Registros gráficos: desenhos,letras e números. ☐ Linguagem escrita, suasfunções e usos sociais. ☐ Identificação do próprio nome eescrita. ☐ Reconhecimento dos nomesdos colegas. ☐ Sistema alfabético de representação da escrita emecanismos de escrita. ☐ Relato: descrição do espaço,personagens e objetos. ☐ Consciência fonológica. ☐ Expressão através de produções artísticas como: desenho, pintura, colagem, modelagem, recorte, textura, dobradura, entre outros.	▪ Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ▪ Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). ▪ Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo. ▪ Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. ▪ Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. ▪ Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ▪ Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. ▪ Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. ▪ Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ▪ Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. ▪ Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. ▪ Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia. ▪ Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ▪ Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar. ▪ Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial. ▪ Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Criação musical. ▪ Manifestações culturais. ▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Rimas e aliterações ▪ Sons da língua e sonoridade das palavras. ▪ Ritmo. ▪ Canto. ▪ Expressão gestual, dramática e corporal. ▪ Memorização de canções, quadrinhas, adivinhas	▪ Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. ▪ Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ▪ Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ▪ Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. ▪ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Reconhecer e criar rimas. ▪ Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ▪ Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ▪ Participar de situações de criação e improvisação musical. ▪ Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Escrita e ilustração ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Gêneros textuais. ▪ Portadores textuais, seus usos e funções. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Pseudoleitura. ▪ Interpretação e compreensão de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e	▪ Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ▪ Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. ▪ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ▪ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ▪ Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ▪ Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ▪ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ▪ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ▪ Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitordo(a) professor(a).

mecanismos de escrita. ▪ Literatura infantil: trama, cenários e personagens. ▪ Compreensão e interpretação de textos. ▪ Ampliação do vocabulário através de textos diversos.	▪ Perceber que imagens e gestos representam ideias. ▪ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ▪ Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. ▪ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ▪ Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. ▪ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Dramatização. ▪ Criação de histórias. ▪ Interpretação e compreensão textual. ▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Roteiro: personagens, trama, cenários. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ▪ Imitação como forma de expressão.	▪ Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ▪ Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. ▪ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ▪ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. ▪ Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. ▪ Identificar os personagens das histórias, nomeando-os. ▪ Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ▪ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ou vida. ▪ Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ▪ Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ▪ Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas,notícias. ▪ Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 - 5 anos**

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

EDUCAÇÃO INFANTIL

▪ Reconto de histórias. ▪ Relato de fatos e situações com organização de ideias. ▪ Criação de histórias. ▪ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Símbolos. ▪ Produção e reprodução de histórias e contos.	▪ Compreender que a escrita representa a fala. ▪ Perceber a diferença entre dizer editar. ▪ Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. ▪ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ▪ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. ▪ Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. ▪ Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. ▪ Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. ▪ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. ▪ Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina. ▪ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Reconto de histórias. ▪ Relato de fatos e situações com organização de ideias. ▪ Criação de histórias. ▪ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa.	▪ Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. ▪ Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ▪ Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. ▪ Oralizar contextos e histórias a seu modo. ▪ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. ▪ Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças. ▪ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. ▪ Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

▪ Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Símbolos. ▪ Produção e reprodução de histórias e contos.	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Usos e funções da escrita. ▪ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. ▪ Gêneros literários, autores, características e suportes. ▪ Escuta e apreciação de gêneros textuais. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Escrita do próprio nome e de outras palavras. ▪ Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Símbolos. ▪ Alfabeto.	▪ Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ▪ Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. ▪ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ▪ Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ▪ Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. ▪ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ▪ Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ▪ Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ▪ Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ▪ Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ▪ Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. ▪ Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). ▪ Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Escuta e oralidade. ▪ Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. ▪ Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Imaginação. ▪ Pseudoleitura. ▪ Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ▪ Identificação dos elementos das histórias. ▪ Vocabulário. ▪ Leitura e interpretação de texto escrito, ainda que não de maneira convencional.	▪ Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ▪ Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. ▪ Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a) ▪ Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. ▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ▪ Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. ▪ Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ▪ Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a). ▪ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ▪ Escolher suportes textuais para observação e pseudo leitura. ▪ Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. ▪ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. ▪ Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. ▪ Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. ▪ Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Identificação do próprio nome e de outras pessoas. ▪ Uso e função social da escrita. ▪ Valor sonoro de letras e sílabas ▪ Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Valor sonoro da sílaba. ▪ Leitura e escrita do nome e de outras palavras. ▪ Produção gráfica. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ▪ Apreciação gráfica.	▪ Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. ▪ Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. ▪ Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. ▪ Realizar o traçado das letras. ▪ Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. ▪ Ler e escrever o próprio nome. ▪ Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. ▪ Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. ▪ Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. ▪ Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. ▪ Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.

▪ Suportes de escrita. ▪ Oralização da escrita. ▪ Sonoridade das palavras. ▪ Escrita convencional e espontânea.	▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ▪ Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso. ▪ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros). ▪ Compreender a função social da escrita. ▪ Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos. ▪ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Patrimônio natural e cultural. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos. ▪ Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ▪ Formas geométricas. ▪ Figuras geométricas. ▪ Sólidos geométricos. ▪ Propriedades associativas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Noção espacial. ▪ Contagem. ▪ Relação entre número e quantidade. ▪ Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	▪ Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ▪ Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. ▪ Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. ▪ Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar,etc. ▪ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ▪ Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos. ▪ Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. ▪ Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. ▪ Colecionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los. ▪ Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações. ▪ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros). ▪ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo. ▪ Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. ▪ Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. ▪ Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ O dia e a noite. ▪ O céu. ▪ Sistema Solar. ▪ Luz e sombra. ▪ Sol e Lua. ▪ Mudanças físicas e químicas. ▪ Experiências e registros. ▪ Relação espaço-temporal. ▪ Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. ▪ Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ▪ Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Instrumentos para observação e experimentação.	▪ Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas; ▪ Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.). ▪ Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. ▪ Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço,etc.). ▪ Identificar os elementos e características do dia e da noite. ▪ Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza. ▪ Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Observar o céu em diferentes momentos do dia. ▪ Expressar suas observações pela oralidade e registros. ▪ Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina. ▪ Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ▪ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ▪ Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ▪ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ▪ Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água). ▪ Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. ▪ Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. ▪ Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Tipos de moradia. ▪ Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. ▪ Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ▪ Coleta seletiva do lixo. ▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Seres vivos: ciclo e fases da vida. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Utilidade, importância e preservação da água.	▪ Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. ▪ Reunir informações de diferentes fontes e, como apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. ▪ Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. ▪ Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação. ▪ Ter contato com as partes das plantas e suas funções. ▪ Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ▪ Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. ▪ Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas. ▪ Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. ▪ Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ▪ Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. ▪ Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas. ▪ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. ▪ Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. ▪ Visitar áreas de preservação ambiental. ▪ Auxiliar nas práticas de compostagem. ▪ Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos. ▪ Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. ▪ Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. ▪ Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. ▪ Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e

EDUCAÇÃO INFANTIL

	construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. ▪ Identificar os animais, suas características físicas e habitat. ▪ Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida. ▪ Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. ▪ Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico e objetos. ▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ▪ Correspondência termo a termo. ▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal. ▪ Organização de dados e informações em suas representações visuais. ▪ Medidas de comprimento. ▪ Representação de quantidades. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. ▪ Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. ▪ Mudanças nos estados físicos da matéria.	▪ Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. ▪ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ▪ Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços. ▪ Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. ▪ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ▪ Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ▪ Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. ▪ Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações. ▪ Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais. ▪ Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. ▪ Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. ▪ Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ▪ Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ▪ Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos,

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

EDUCAÇÃO INFANTIL

	colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ▪ Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração. ▪ Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. ▪ Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. ▪ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ▪ Observarnoçõesdetempo:antes/depois,agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana. ▪ Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. ▪ Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho Infantil 5 5 anos**
▪ Classificação: tamanho, massa, cor, forma. ▪ Oralidade. ▪ Semelhanças e diferenças. ▪ Autoconfiança. ▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. ▪ Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. ▪ Linguagem matemática.	▪ Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ▪ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ▪ Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos. ▪ Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. ▪ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ▪ Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. ▪ Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ▪ Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ▪ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Tipos de moradia. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ História e significado do nome próprio e dos colegas. ▪ Família. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Fases do desenvolvimento humano. ▪ Os objetos, suas características, funções e transformações. ▪ Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. ▪ Noções de Tempo. ▪ Linguagem matemática. ▪ Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ▪ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ▪ Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias. ▪ Vida, família, casa, moradia, bairro, escola.	▪ Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como "quando eu era bebê", diferenciando eventos do passado e do presente. ▪ Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. ▪ Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ▪ Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ▪ Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. ▪ Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro. ▪ Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. ▪ Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. ▪ Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas. ▪ Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. ▪ Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. ▪ Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças. ▪ Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças. ▪ Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. ▪ Linguagem matemática. ▪ Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos,	▪ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ▪ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. ▪ Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ▪ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. ▪ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. ▪ Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade. ▪ Utilizara contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e

bastante, nenhum. ▪ Noções básicas de divisão. ▪ Relação número/quantidade ▪ Tratamento da informação. ▪ Representação de quantidades. ▪ Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. ▪ Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. ▪ Correspondência termo a termo. ▪ Noção de tempo.	adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ▪ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. ▪ Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem. ▪ Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano. ▪ Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano. ▪ Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia. ▪ Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ▪ Reconhecer posições de ordem linear como "estar entre dois", direita/esquerda, frente/atrás. ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos; ▪ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ▪ Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. ▪ Comparar quantidades por estimativa ou correspondênciabiunívoca. ▪ Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade. ▪ Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos**
▪ Contagem oral. ▪ Números e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Representação de quantidades. ▪ Tratamento da informação. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Representação gráfica numérica. ▪ Representação de quantidades de forma convencional ou não	▪ Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ▪ Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). ▪ Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. ▪ Usar gráficos simples para comparar quantidades. ▪ Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. ▪ Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ▪ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é

EDUCAÇÃO INFANTIL
Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

convencional. ▪ Agrupamento de quantidades. ▪ Comparação entre quantidades: mais, menos, igual. ▪ Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. ▪ Registros gráficos. ▪ Leitura e construção de gráficos.	igual. ▪ Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam. ▪ Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades. ▪ Ler gráficos coletivamente. ▪ Comparar informações apresentadas em gráficos. ▪ Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.

REFERÊNCIAS

AMARILHA, Marly. Infância e literatura: traçando a história. Revista Educação em Questão. Natal: EDUFRN, v. 10/11, p. 126-137, 2002.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Organização do Espaço e do Tempo na Escola Infantil.** *In.:* CRAIDY, Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. Educação infantil: pra que te quero?– Porto Alegre: Artmed Editora, 2001, p. 67-79.

BRASIL. **Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020.** Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 1 abr. 2020. Disponível em: http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abrilde- 2020-250710591. Acesso em: 25 out. 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação - CNE aprova diretrizes para escolas durante a pandemia.** 28 de abr. 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/component/content/article/12-noticias/acoesprogramas-e-projetos- 637152388/89051-cne-aprova-diretrizes-para-escolasdurante- a-pandemia?Itemid=164. Acesso em: 20 de out. 2021.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus.** Disponível em: https://coronavirus.saude.gov.br/. Acesso em: 19 out. 2021

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente –Lei 8069/90. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm. Acesso em: 21 out. 2021
BRASIL.Base Nacional Comum Curricular:**Proposta Preliminar Segunda Versão Revista.** 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>. Acesso em: 25 de out. 2021.

BRASIL. Lei Federal nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.

BRASIL – Constituição (1988). **Constituição da Republica Federativa do Brasil**, 1988.

BRASIL. Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica. Brasília, DF: MEC/SEB, 2012.

BRASIL, Conselho Nacional da Educação. **Parecer CNE/CEB n° 6/2010**, aprovado

em 20 de outubro de 2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica. Disponíveis em: http/portal.mec.gov.br/index.php?option=content&view=article&id=15074&Itemid=866 – Acesso em 20 de Abril de 2020.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação **- Parecer CNE/CEB n° 4/2008**, aprovado em 20 de fevereiro de 2008 – Orientações sobre os três anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos. Disponível em: http/portal.mec.gov.br/index.php?option=content&view=article&id=12743&Itemid=866. Acesso em 5 de Março de 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 13 abr. 2020.
BRASIL – Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Referências curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF,1998

BRASIL. **Referencial Curricular Para a Educação Infantil**. v. 1, Brasília: MEC/SEF, 1998.

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 7ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Obras escolhidas; v.1).

CARVALHO, Eronilda Maria Góis. **Educação infantil: percurso, dilemas e perspectivas**. Ilhéus, BA: Editus, 2003.

FARIA, A.L.G. **O Espaço Físico como um dos Elementos Fundamentais para uma Pedagogia Infantil.** In: FARIA, A.L.G; PALHARES, M (Org). **Educação Infantil Pós - LDB:** rumos e desafios 4. ed. Campinas: Autores associados, 2003, p. 67-100.

FARIA , Vitória; DIAS, Fátima Salles. **Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica**. São Paulo: Scipione, 2007.

FERRAÇO, Carlos Eduardo. **Possibilidades para entender o currículo escolar**. In: **Pátio revista Pedagógica**, ano X, nº 37, Editora Artmed, 2006.

.FREIRE. Educação como prática da liberdade. 24ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **Pedagogia e infância em tempos neoliberais**. In: SILVA JÚNIOR, Celestino (Org.). Infância, educação e neoliberalismo. São Paulo: Cortez, 1996.

GUTIERREZ, Gustavo Luiz; CATANI, Afrânio Mendes. **Participação e gestão escolar: conceitos e potencialidades.** In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.) **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 1998.

Justiça do Brasil. Disponível em: http://www.jusbrasil.com.br/topicos/11686325/artigo-62-da-lei-n-9394-de-20-de- dezembro-de-1996>. Acesso em: 19 fev. 2024.

LIMA, E de S. **Como a Criança Pequena se Desenvolve.** São Paulo. Sobradinho, 2001.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1994

MARTINS, C.B. **O Que é Sociologia**. 38. ed. São Paulo: Brasíliense, 1994.

MARX, K. **O Capital**. São Paulo: Editora Nova Cultural, Ltda, 1996.

MENEGHETTI, A. **Os Jovens e a Ética Ôntica. Recanto Maestro**: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

Oliveira, Zilma. Ramos de. Educação infantil. Fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002

PARANAGUÁ. Instrução Normativa nº 01/2018, 08 de maio de 2020. **Jornada de trabalho dos serviços do magistério público de Paranaguá nas instituição da Rede Municipal de Ensino.**

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

SACRISTÁN, G. **Os professores como Planejadores**. IN: SACRISTÁN, Gimeno; GÓMEZ, Pérez A.I. **Compreender e transformar o ensino**. 4º ed. São Paulo: Artmed, 1998. p. 271-293

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1998

ANEXOS

Anexo 1 – Fotos

Formação pelo Cmei

Crianças

NERINA
TOTÓ
VIVA VOZ!

SEJA DO JEITO QUE FOR COM QUANTA GENTE
TIVER, FAMÍLIA É AMOR É PARA O QUE
DER E VIER

SKA
TYRANNOSAURUS
WARNIN
TOP PREDA

Anexo 2 – Pareceres Descritivos

RELATÓRIO DESCRTIVO
1º SEMESTRE

Turma: Infantil 03

Período: Integral

Criança:

Proporcionamos às crianças diariamente oportunidades e vivências em que possam estabelecer relações de trocas, brincadeiras e afetos com os colegas. Neste 1º semestre observamos Asafe em seu processo de desenvolvimento: físico, cognitivo, emocional e social.

Iniciamos o processo de acolhida no início do mês de março, criança chegou sendo acompanhado por sua mãe que foi mostrando tudo e todos e a mamãe foi lhe falando que ali era muito legal, que a tia iria fazer muitas brincadeiras e mostrar o Batman para ele, aceitou rapidamente em dar tchau para sua mãe e a perguntou:_Você vai pra onde mãe? A mãe logo o acalmou dizendo que já ia voltar e assim foi passando os dias, mas sempre lembrando de sua mãe no decorrer do dia.

A criança apresentou algumas inseguranças como: tirar seus sapatos, alimentar-se, suor no seu rosto e fazer o uso do banheiro.

Em seu momento de alimentação era bem restrito, recusando a alimentar- se com alguns tipos de alimentos (forçando o vômito). Aos poucos, foram sendo introduzidos os alimentos do cardápio para que ele provasse, alguns realmente ele não gostou, para o seu café foi retirado a casquinha do pão e prefere suco de uva e chá, não gostou com o leite. Na hora do almoço gostou de arroz e do caldo de feijão sem semente, com salada de alface e tomate, ainda recusava as misturas. Chegou usando fralda e em conversa com a crinaça o incentivamos a tirar a fralda e em dois dias já não fazia mais o uso, tendo apenas umas escapadas na hora do “soninho”.

Na hora da higiene bocal solicita auxilio para colocar o creme dental e ajudar na escovação, dizendo: __Eu não sei tia!

No seu momento do soninho não gostava de ouvir a música suave e nem de apagar as luzes, pois associava com a hora de dormir o que ele não gostava. Ao decorrer dos meses vai para seu lugar de dormir sozinho e não reclama mais da luz apagada e da música.

A criança demonstra ser afetuoso, indo até seus amigos para brincar.

Possibilitamos o Contexto investigativo da exploração da natureza o qual fomos ao ambiente externo do CMEI para ter contato com a terra, no qual a criança recusava-se a tirar seus sapatos não querendo sujá-los, permaneceu sentado em um banquinho para não ter contato com a areia e observando o que acontecia ao seu redor e ao ver seus amigos descalços e se divertindo com muitos risos foi aos poucos despertando nele o interesse e pediu:__Tia, tira meus sapatos, mas coloca meu chinelo! E ali foi aos poucos colocando a mão na areia e limpando as pontas de seus dedos em suas roupas, continuou a passear pelo entorno de onde seus amigos brincavam e avistou uma casca de laranja (forma de pétala de flor) e foi mostrar para a professora todo feliz que tinha achado uma borboleta. Passado semanas, ele pisou na areia e brincava de correr sem se importar com seu suor e muitas vezes não querendo ir embora.

No contexto explorativo a imaginação com a base no momento da história com o livro: Não é uma caixa! Passeou entre as caixas olhando tudo atentamente até ouvir a voz de seu amigo pedindo ajuda para sair de dentro de uma caixa, foi até o amigo e deu as mãos fazendo força para ajudá-lo até os dois caírem no chão e darem gargalhadas. Em seguida, avistou os amigos brincando de empilhar as caixas foi se aproximando e perguntou:__Ei? Posso brincar com vocês? E foi logo ajudando os amigos a construir uma grande montanha e se mostrou muito feliz fazendo uma dancinha para demonstrar sua felicidade.

Para finalizar nosso 1º Semestre antes do recesso escolar, preparamos um contexto sobre elementos da natureza, disponibilizamos terra com minhocas. A criança e os amigos conversaram trocando vivências de cada um com a minhoca. Pegou com o graveto para observar atentamente, depois com a mão e sem medo pegou a minhoca com todo cuidado sentindo a sensação do gelado, de quando ela

crescia e se mexia, levantou-a colocou no ombro da professora, na mão e quase na boca. A criança vivenciou experiências marcantes.

Os contextos e propostas de atividade foram desenvolvidas e organizadas de modo que a criança participasse e interagissem, assim explorando sensações, movimentos corporais, curiosidades, concentrações, combinações de diversidades de experiências possibilitando cada vez mais o processo de seu desenvolvimento.

RELATÓRIO DESCRITIVO
2º SEMESTRE

O 2º semestre começou e muitos contextos e propostas foram vivenciados por nossa turma em nossos dias no Cmei, com vivências significativas e de encantamento foram trazidas para o nosso grupo.

Nossas pesquisas e investigações ao longo do 2º semestre basearam- se nos interesses das crianças da turma do infantil 3 integral, demonstrou curiosidades por vários assuntos, pesquisas de campo, contextos diversos, rodas de conversas, contação de histórias de livros físicos, do imaginário e relato do dia a dia de cada um dos pequenos.

A criança neste 2º semestre mostrou-se com vocabulário mais rico, cheio de perguntas e argumentos.

Gosta muito de personagens infantis e os seus preferidos são: Hulk e o Batman se referem a eles como criaturas de força se comparando a ele dizendo:

___Tia cheguei, hoje eu estou forte igual ao Batman!

Sempre usa sua camiseta com a estampa do seu personagem favorito o Batman, a camiseta possui uma capa, no qual a criança coloca uma mão na cintura e o outro braço ele ergue em sentido ao alto e avante, como se estivesse a voar. Por várias vezes, a criança também trouxe consigo o outro personagem de sua preferência o boneco do Hulk, no qual gosta brincar com seus amigos e associa a cor verde do personagem com as cores a sua volta e de seu cotidiano.

____Tia a cor da grama é igual à cor do Hulk! A folha é da cor do Hulk! Eu sou forte igual o Hulk!

Em uma pesquisa de campo para contemplamos a natureza em torno do nosso Cmei, fomos até o trapiche recém inaugurado, no qual possibilita as crianças uma visão ampla sobre o mar, vento, calor e o verde da vegetação, os manguezais.

A passarela do trapiche é feita de pequenas grades, possibilitando a visualização das crianças com o que pode ter na areia com a maré baixa, onde encontramos uma riqueza escondida, e a criança fica encantado com o mundo de baixo d’água, com muitas perguntas:

___Olha eu estou vendo um monte de peixinhos!

___Eu estou vendo um caranguejo? Minha mãe come caranguejo!

___Tia tem muitas folhas aqui, por quê? Explicamos que a comida preferida dos caranguejos são as folhas amarelas que caiem dos manguezais e que precisamos sempre ter cuidado com a natureza.

Olhando bem atento, consegue ver um caracol a se mexer, e já pergunta:

___Tia , estou vendo aquela concha andar?

Tia explica que aquela concha é a casa do caranguejo, e ele a leva para todo lugar que vai para se proteger dos peixes que querem come-lo.

Em outro dia a prestigiar a vista do mar no trapiche, a criança avista um objeto boiando e fala entre seus amigos:

___Olha, to vendo um tubarão?

Todos os pequenos ficam atendo a observar aquele objeto sendo trazido pela força da maré.

Cada vez se aproxima mais e mais, a criança foi criando expectativas de que fosse um enorme tubarão e de repente fala: ___Tia, é um tubarão! Ele come gente! Demos tantas risadas com as palavras da criança e suas comparações, seus amigos contribuindo com muitas falas e imaginação.

Esperamos o objeto a boiar, passar bem próximo da vista das crianças, quando a criança conseguiu ver o que era realmente aquela ponta para fora d’água, exclama!

___Tia, não é um tubarão, é um pau!

A imaginação e criatividade da criança o permitem enriquecer cada vez mais seu desenvolvimento, fala vocabulário, possibilitando novas descobertas com um mundo cheio de possibilidades a sua volta.

Nos momentos do parque não se incomoda mais a sentir a sensação do suor em seu corpo e nem a andar descalços, sensações que no 1º semestre eram desagradáveis para ele, no qual o incomodava não permitindo a si próprio o explorar e brincar nos espaços.

Apresentou avanços em sua alimentação, se permitindo a experimentar os alimentos: sólidos, líquidos e frutas.

Gosta de manipular em riscantes diversos (tintas, giz colorido e branco de quadro, carvão, terra, barro) sempre destacando as cores de cada um (preto, branco, azul, amarelo, rosa, verde, alaranjado, reconhecendo todas).

Em suas idas ao banheiro, sempre solicita as professoras com a fala:

___Tia, eu quero fazer xixi?

A tia sempre pergunta:

___Criança, você consegue ir sozinho?

Criança responde:

___Sim, eu abaixo bem a minha calça, seguro o pipi e não olho para a mosca! Faço xixi bem dentro do vaso!

A criança demonstra autonomia e confiança em ir ao banheiro na hora do xixi, realiza a escovação bucal sem dificuldades e não faz mais pronúncias de negação a si mesmo.

Demonstra-se com mais segurança e confiante em suas atitudes de investigação, exploração de seu convívio com a turma e com as demais crianças de outras salas.

A finalização deste 2º semestre nos permite refletir sobre todas as vivências que ocorreram neste período. A turma do Infantil 3 integral, explorou, pesquisou e investigou através de inúmeros contextos ofertados, além disso estabeleceu vínculos que consolidaram novos aprendizados. Dentro deste grupo, a criança superou seus próprios desafios e construiu os seus saberes. A sua alegria em fazer parte deste grupo fica visível diariamente através de sorrisos e demonstrações de afeto com educadoras e colegas.

Este é apenas o começo de toda jornada de novos conhecimentos que te espera em um mundo de possibilidades.

EXPERIMENTAÇÃO

Asafe avistou a cesta e foi logo observando todos os legumes,reconhecendo e ligando elas ao seu cotidiano.
------Hummmm vamos ver isso aqui! Um alface, você sabe que eu gosto de alface,minha mãe compra.
Continuando sua investigação pediu para a tia cortar um pedaço de tomate, pois não gosta de tomates grandes, experimentou com um pouco de receio dizendo: --Eu não sei se gosto disso!
Mas, a surpresa foi ele pegar a cenoura crua e se deliciar com ela, pois quando servida cozida ele não gosta.Sentindo assim,o creck, creck!

13/06

POSE PARA AS FOTOS

Tia tira fotos de mim !
--- Calma espera vou fazer pose! E começaram a seção de fotos .
--- Vou sorrir! Deixa eu ver se ficou legal ?! Vai agora vou olhar pra cima!
Espera espera vou fazer careta, calma calma vou tocar violão. Manda pra minha mãe tia !

06/06

Anexo 3 – Plano de Formação Continuada- (link site-semedi.paranagua.pr.gov.br/conteudo/adminstrativo/anexos)

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

Nome do profissional responsável pela formação: _____

Colaboradores:_____

Introdução:

Apresentar o problema e formular as justificativas científicas, técnicas e o benefícios que podem ser alcançados com os resultados da formação continuada.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Aponta de forma ampla e direta o resultado que a instituição pretende realizar em seu programa de formação.

Objetivos Específicos:

Indicam as ações que se realizarão para atingir os resultados nas etapas de trabalho desenvolvido, ou seja, os passos que serão percorridos para se chegar aos resultados propostos.

Fundamentação Teórica:

O texto deve ser elaborado sobre uma visão geral do problema com base em autores consultados dando sustentação ao trabalho, por isso é indispensável registrar as fontes consultadas no texto.

Metodologia:

- Colaborar para a compreensão e melhoria do processo ensino-aprendizagem
- Desenvolver atividades que possibilitem a integração entre as disciplinas por área do conhecimento.
- A formação continuada deverá acontecer no próprio local de trabalho.

Avaliação:

A avaliação tem a função de sustentar e orientar as intervenções pedagógicas, auxiliando os professores o repensar sobre sua prática. Acontecerá

sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelos alunos, considerando as ações propostas para o semestre.

Observação: A formação deverá ocorrer de acordo com a realidade de cada instituição e preferencialmente durante a Hora Atividade.

FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

Nome da Instituição:
Data:
Período Realizado:
Formação conduzida por:
Nº de Participantes:

Tema		**Tempo de Duração**
Metodologia		**Textos Utilizados**
Vídeos Apresentados		**Dinâmica Proposta**
Participantes		
Matrícula	**Nome**	**Assinatura**

Anexo 4 – Plano de Atendimento Emergencial – PAE IX

O PAE - Plano de Atendimento a Emergência deve ser realizado no mínimo 2 vezes por ano nas Instituições de Ensino. No curso da Brigada Escolar é mostrado esse procedimento . No ano passado os instrutores do curso os GCMs Jean Balboni e Sérgio Mendes, juntamente da SEMEDI, estivemos em quase todos os CMEIs. Pretendemos, esse ano, visitar as demais instituições de ensino do nosso município para demonstrar a prática e depois vocês siguem com o Plano.

Calendário

Qtd ambientes	Exercícios de Alerta Simulados	Informações, chaves e contatos	Ponto de encontro
5 salas de aula	Será realizada, no mínimo, uma vez por trimestre, ao som de apito ou algo que possa produzir som.	Haverá espaços, no interior das salas e dos outros ambientes, bem como no pátio, especialmente separados para colocação de informações sobre o PAE, contendo layout e outros dados importantes.	Campo do Itibere
1 sala do professor	Educadores através de brincadeiras oferecerão atividades de reconhecimento dos espaços físicos.	Será colocado em planilha o brigadista do dia) exposto no mural.	Recebimento de orientações iniciais
1 sala da gestão	Por ocasião da recarga dos Extintores, prever o treinamento dos funcionários utilizando os extintores.	As chaves serão devidamente identificadas e terão cópia em localização de comum conhecimento e acesso em	Após cumpridas as orientações iniciais os brigadistas deverão retornar a este ponto para novas orientações.

		emergências (quadro de chaves)	
1 cozinha		O PAE ficará à disposição dos pais no mural e na secretária do CMEI.	Após treinamento ou situação real esse sempre será o ponto encontro.
3 banheiros coletivos infantil.		Haverá lista simplificada de nome, endereço e telefones de contato dos alunos com os professores e funcionários da secretaria.	Em caso desse ponto de encontro estiver interditado, a segunda opção será a rua principal ao cmei com recuo para carros, que será indicado pelo brigadista do dia, com definições em reuniões.
2 banheiros individual de funcionários		Será elaborado cartaz contendo contatos dos principais órgãos externos de atuação em emergências e será exposto em local visível na secretaria, e em outros.	
Pátio interno multiúso/ 1 externo com parque pré montado de plástico.		Será identificado o quadro geral de energia.	
		Todos os funcionários e	

		educadores não poderão alegar desconhecimento do PAE, a partir das reuniões de Partida.	

Video de abandono Emergencial escolar https://youtu.be/Y5LodLR011o?si=aE6zMNsjpEPtxan_

Vídeo plano de emergência: Um procedimento básico na emergência - https://youtu.be/asrptKMxZ4E?si=gOj1azwj83L0Bhhl